TRANSFORMANDO VIDAS COM A

NOSSA ENERGIA



Informações Contábeis Intermediárias

30 de setembro de 2026

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS 2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS 19
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 21
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 22
BALANÇOS PATRIMONIAIS 24
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO 26
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 27

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 28
1. CONTEXTO OPERACIONAL 28
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 29
3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS 36
3.1. RESULTADO POR SEGMENTO 36
3.2. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 41
3.3. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS 45
3.4. RESULTADO FINANCEIRO 51
3.5. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS 52
4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO 53
5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO 53
6. ATIVOS DE CONTRATO 56
7. IMOBILIZADO 58
8. INTANGÍVEL 58
9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS 59
10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS 61
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA 65
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS 66
13. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA 67
14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS 69
15. ARRENDAMENTOS 73
16. FORNECEDORES 74
17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO 75
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS 76
19. PROVISÕES 82
20. TRIBUTOS E ENCARGOS 85
21. ANTECIPAÇÃO CDE 88

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR 90
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 92
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA 98
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 99

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma)
(As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Desempenho Consolidado

Resultado do trimestre

A Companhia apresentou um lucro líquido de **R$1.716.955** no terceiro trimestre de 2026, em comparação a **R$796.742** no terceiro trimestre de 2025, representando um **aumento de 115,50%**.

As principais variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro, de forma consolidada e segregada por segmento, estão apresentadas na sequência deste relatório.

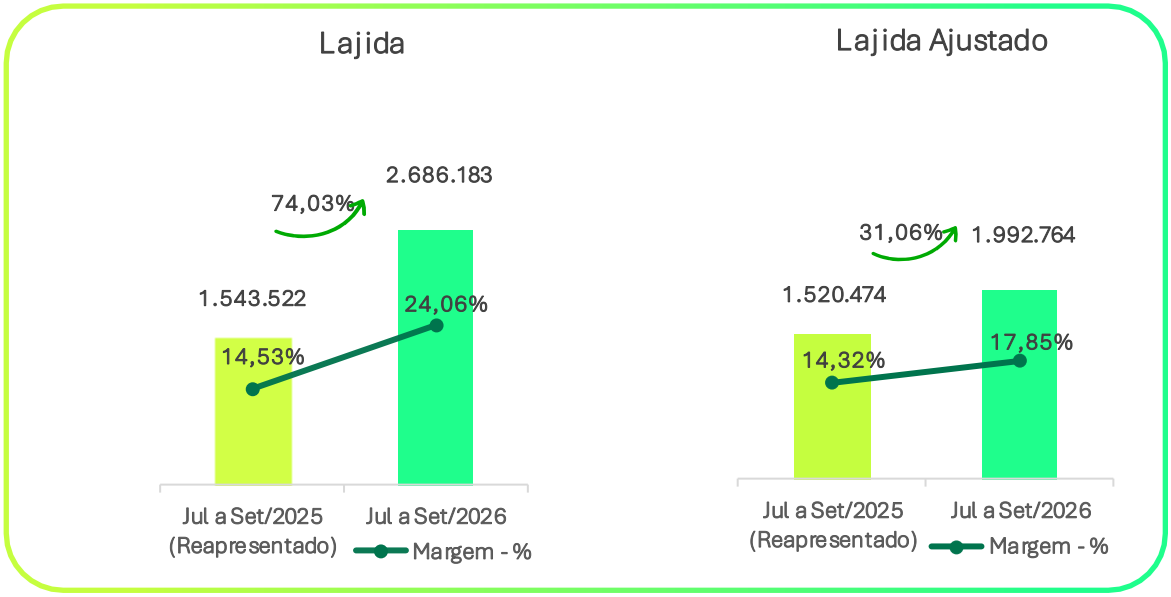
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Lajida)

Lajida - Jul a Set/2026	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	388.989	225.537	21.023	874.646	104.320	102.440	**1.716.955**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	41.097	44.342	44.305	219.489	51.956	192.189	**593.378**
Resultado financeiro	3.603	(41.810)	(33.926)	82.682	13.563	(75.944)	**(51.832)**
Depreciação e amortização	80.380	5.021	2	297.073	31.261	13.945	**427.682**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**514.069**	**233.090**	**31.404**	**1.473.890**	**201.100**	**232.630**	**2.686.183**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(447)	-	**(447)**
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(75.180)	(87.462)	(13.019)	(306.636)	-	(181.097)	**(663.394)**
Resultado de combinação de negócios	(29.578)	-	-	-	-	-	**(29.578)**
Lajida ajustado (2)	**409.311**	**145.628**	**18.385**	**1.167.254**	**200.653**	**51.533**	**1.992.764**

Lajida - Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	357.473	110.637	(11.661)	282.099	110.373	(52.179)	**796.742**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	2.497	27.906	(17.761)	5.915	53.712	(22.482)	**49.787**
Resultado financeiro	9.617	13.881	(7.780)	247.090	18.624	37.629	**319.061**
Depreciação e amortização	78.989	1.434	2	262.003	25.805	9.699	**377.932**
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	**448.576**	**153.858**	**(37.200)**	**797.107**	**208.514**	**(27.333)**	**1.543.522**
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	(475)	-	**(475)**
Remensuração do passivo de pós-emprego	(1.669)	(1.031)	(236)	(19.155)	-	(482)	**(22.573)**
Lajida ajustado (2)	**446.907**	**152.827**	**(37.436)**	**777.952**	**208.039**	**(27.815)**	**1.520.474**

(1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



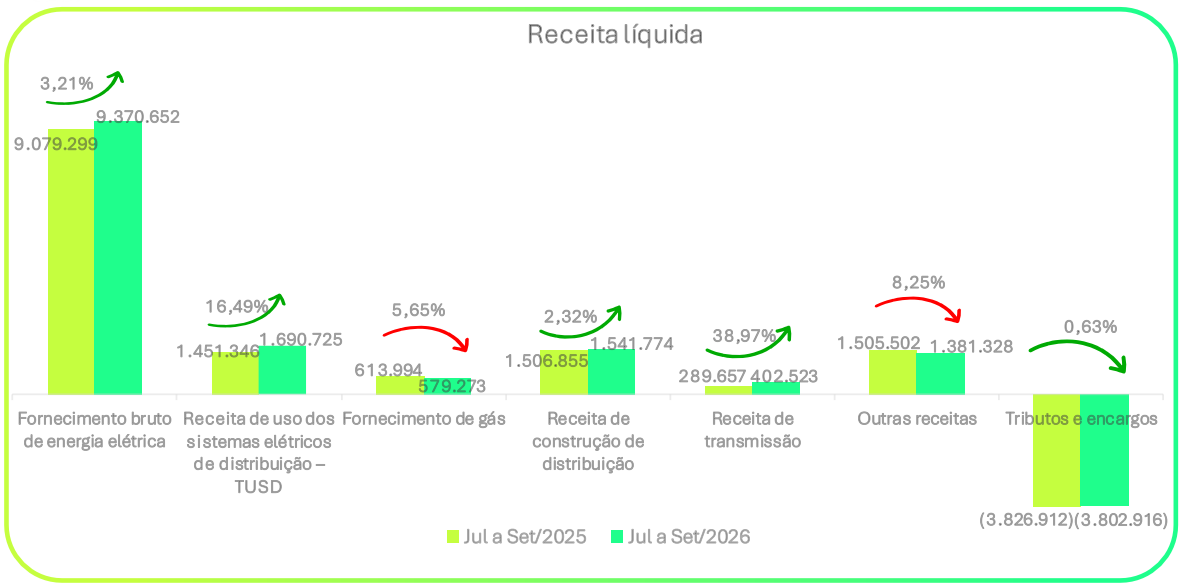
Em decorrência de alteração na prática contábil adotada pela Companhia para classificação das despesas de provisões de contingências, as informações contábeis do período anterior foram reapresentadas, a fim de garantir a comparabilidade e a transparência. Conforme detalhado na Nota Explicativa nº 2.4, essa mudança de política contábil não impactou o resultado de períodos anteriores, tratando-se apenas de uma reclassificação entre custos operacionais e resultado financeiro.

O aumento no Lajida da Companhia, está associada, principalmente, ao aumento na receita líquida, principalmente o fornecimento bruto de energia elétrica menos despesas operacionais e sendo compensado parcialmente pelo aumento dos custos de operação. Mais detalhes no decorrer desse tópico.

Receita líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação %
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	
Fornecimento bruto de energia elétrica	9.370.652	9.079.299	3,21
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.690.725	1.451.346	16,49
CVA e outros componentes financeiros	(77.583)	114.019	(168,04)
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	85.410	96.412	(11,41)
Receita de construção de transmissão	297.905	132.210	125,33
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	19.208	61.035	(68,53)
Receita de indenização da geração	36.266	33.555	8,08
Receita de construção de distribuição	1.541.774	1.506.855	2,32
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	10.484	21.411	(51,03)
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	78.617	92.056	(14,60)
Liquidação na CCEE	102.751	36.108	184,57
Fornecimento de gás	579.273	613.994	(5,65)
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(27.642)	(32.537)	(15,04)
Outras receitas	1.258.435	1.240.890	1,41
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	(3.802.916)	(3.826.912)	(0,63)
Receita líquida	**11.163.359**	**10.619.741**	**5,12**



Fornecimento bruto de energia elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica da Companhia é composta pela entrega de energia aos consumidores cativos, aos clientes livres, suprimento a outras concessionárias e pela energia compensada pelos clientes de micro e minigeração distribuída.

Essa receita aumentou, principalmente em razão do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D (nota explicativa 5).

	Jul a Set/2026			Jul a Set/2025			Variação %	
	MWh	R$	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$	Preço médio MWh faturado (R$/MWh) (1)	MWh	R$
Residencial	4.017.469	3.899.556	970,65	3.658.287	3.554.363	971,59	9,82	9,71
Industrial	4.601.368	1.244.036	270,36	4.857.881	1.321.631	272,06	(5,28)	(5,87)
Comércio, serviços e outros	2.957.421	1.759.023	594,78	2.950.918	1.685.040	571,02	0,22	4,39
Rural	1.089.404	775.027	711,42	1.084.942	767.867	707,75	0,41	0,93
Poder público	292.370	250.129	855,52	240.475	231.541	962,85	21,58	8,03
Iluminação pública	236.899	156.873	662,19	238.830	163.736	685,58	(0,81)	(4,19)
Serviço público	239.933	105.149	438,24	201.442	147.382	731,63	19,11	(28,66)
Subtotal	**13.434.864**	**8.189.793**	**609,59**	**13.232.775**	**7.871.560**	**594,85**	**1,53**	**4,04**
Consumo Próprio	6.903	-	-	6.437	-	-	7,24	-
Fornecimento não faturado líquido	-	(2.519)	-	-	(113.145)	-	-	(97,77)
	13.441.767	**8.187.274**	**609,59**	**13.239.212**	**7.758.415**	**594,85**	**1,53**	**5,53**
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.570.300	1.237.740	270,82	5.235.258	1.254.410	239,61	(12,70)	(1,33)
Suprimento não faturado líquido	-	(54.362)	-	-	66.474	-	-	(181,78)
Total	**18.012.067**	**9.370.652**	**523,60**	**18.474.470**	**9.079.299**	**494,15**	**(2,50)**	**3,21**

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.
(2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG) das usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O **consumo residencial aumentou 9,82% (359.182 MWh)** no terceiro trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento na quantidade de consumidores, temperaturas mais elevadas e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego).

Industrial

O consumo da **classe industrial reduziu 5,28%, (256.513 MWh)** no terceiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação é decorrente, principalmente da **redução** no **consumo dos clientes cativos da classe industrial,** em função, da migração de clientes para o mercado livre.

Receita de uso da rede – Consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2026, essa receita correspondeu ao montante de **R$1.690.725**, comparado a **R$1.451.346** em 2025, representando um **crescimento de 16,49%.** Esse crescimento decorre, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D.

Fornecimento de gás

A receita com fornecimento de gás apresentou uma **redução de 5,65%** no terceiro trimestre de 2026, tendo sido de **R$579.273** em comparação a **R$613.994** em 2025. Essa redução decorre, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido. Mais detalhes nos comentários sobre o desempenho do segmento de gás.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A") e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários. A principal função da CVA é reestabelecer o equilíbrio econômico-financeiro das distribuidoras.

No terceiro trimestre de 2026, foi reconhecida uma despesa no montante de **R$77.583**, em comparação a uma receita de **R$114.019** em 2025. A variação decorre, principalmente, do maior volume de Componentes Financeiros homologados no reajuste tarifário de 2026 em relação ao ciclo de 2025. Considerando que esses componentes são recuperados por

meio das tarifas aplicadas aos consumidores, o aumento do montante homologado resultou em uma realização mais expressiva dos ativos regulatórios constituídos a receber, quando comparada à verificada no mesmo período do exercício anterior.

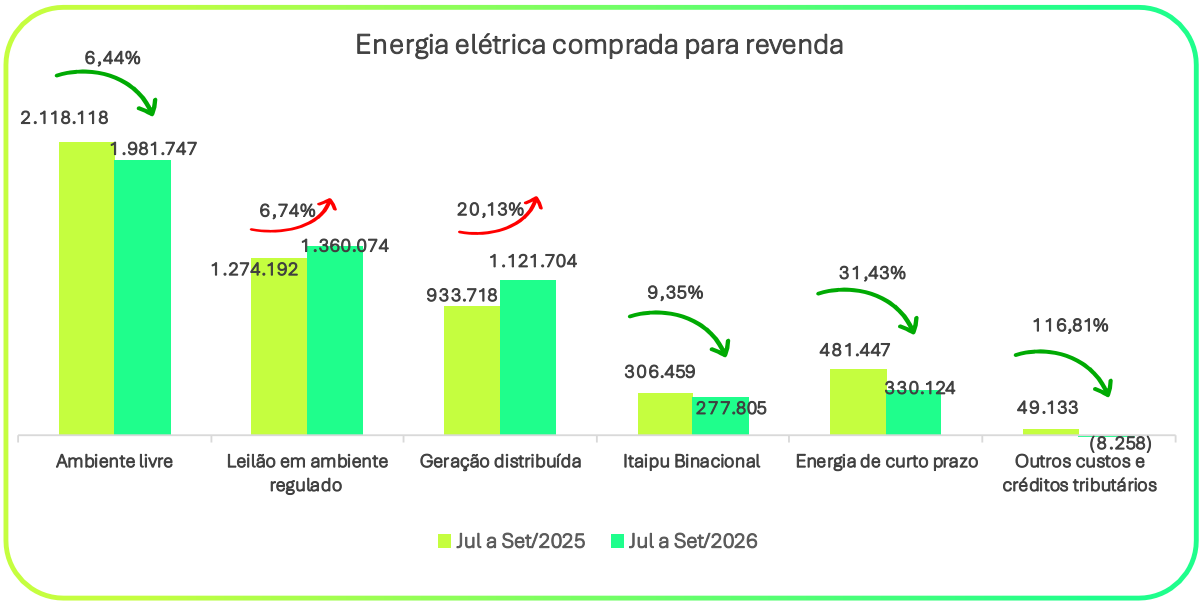
Mais informações sobre a composição e movimentação da CVA na nota explicativa nº 5.3.

Custos e despesas

Os custos e despesas totalizaram **R$8.952.830** no período de julho a setembro de 2026, em comparação a **R$9.494.859** em 2025, representando uma **redução de 5,71%**. As principais variações estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de **R$5.063.196** no terceiro trimestre de 2026, comparado a **R$5.163.067** em 2025, representando uma **redução de 1,93%**, sendo composto conforme segue:



Os principais impactos decorrem dos seguintes fatores:

- **Redução** do custo de energia de curto prazo ocasionado pela redução do PLD em todos os submercados. Essa redução, associada a um cenário hidrológico favorável, reduz os custos de curto prazo da Companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico;
- **Redução** na energia adquirida em ambiente livre decorrente, principalmente, da necessidade de maior volume de compra de energia para o fechamento de posições em 2025;

- Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos com início de suprimento em 2026;
- Aumento no custo com geração distribuída decorrente do aumento do número de instalações geradoras (430.020 no terceiro trimestre de 2026, comparada a 353.985 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.336 GWh no terceiro trimestre de 2026, comparado a 1.999 GWh no mesmo período anterior).

Provisões para contingências

As **Provisões para Contingências** registraram uma **reversão de R$606.631** no terceiro trimestre de 2026, ante uma **constituição de R$58.409** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Custo de construção da infraestrutura

No terceiro trimestre de 2026, o custo de construção foi de **R$1.760.553**, em comparação **R$1.602.092** no mesmo período em 2025. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em expansão e reforço em alta tensão, em linha com o **Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD)**, e pela Gasmig em virtude do projeto Centro Oeste.

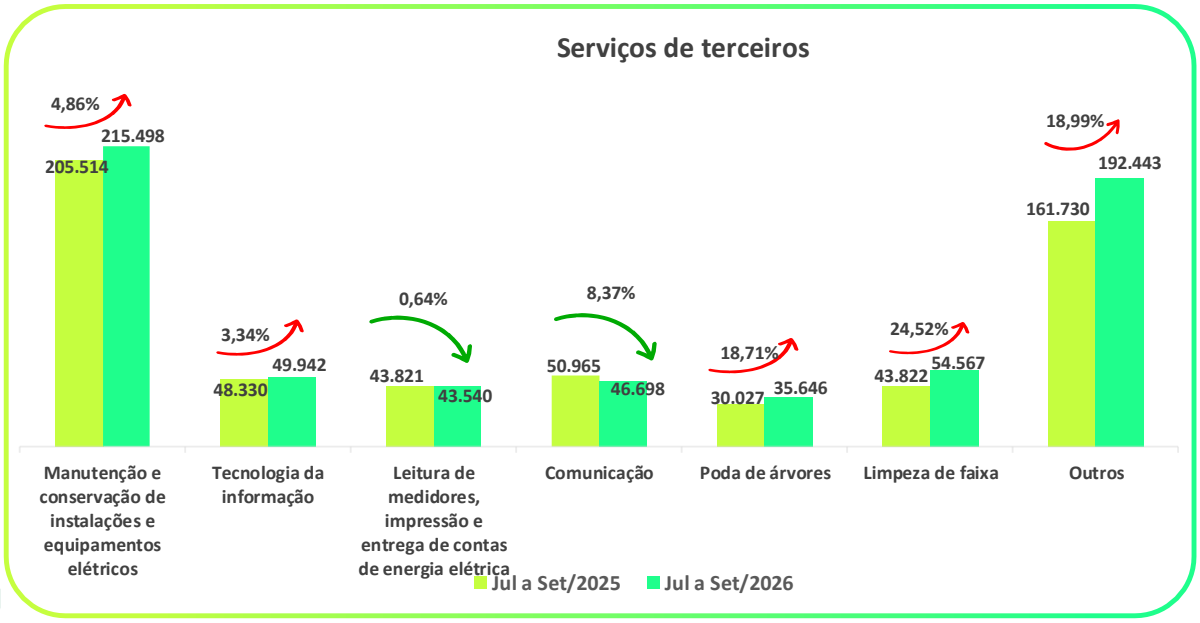
Informações adicionais sobre a composição dos custos, despesas e outras receitas estão dispostas na nota explicativa nº 3.3.

Obrigações pós emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia, no resultado do terceiro trimestre de 2026, foi uma **despesa** no montante de **R$50.233**, em comparação a uma **despesa** de **R$122.028** em 2025. Essa variação decorre, em sua maior parte, do encerramento do passivo pós emprego do plano de saúde e odontológico devido ao acordo realizado entre a Companhia e as entidades sindicais, em contrapartida ao pagamento de dívida indenizatória.

Serviços de terceiros

No terceiro trimestre de 2026 os gastos com serviço de terceiros foram de **R$638.334** em comparação a **R$584.209** no mesmo período de 2025 um **crescimento de 9,26%.**



Os principais fatores que impactaram esse gasto foram:

- Aumento na despesa com manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos: A variação decorre, principalmente, do maior volume de intervenções preventivas e corretivas realizadas no terceiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. As ações foram direcionadas à preservação da confiabilidade dos ativos, à melhoria da eficiência operacional e à continuidade e qualidade do fornecimento de energia.

  Adicionalmente, as condições climáticas atípicas do período, caracterizadas por ocorrências meteorológicas localizadas, contribuíram para o aumento da demanda por inspeções, atendimentos emergenciais e intervenções na rede elétrica, com reflexo de aumento nos custos operacionais de manutenção.

- Aumento na despesa com conservação e limpeza de faixa, estradas e aceiros e com podas de árvores: A variação decorre da intensificação das ações preventivas de conservação e limpeza de faixas, estradas e aceiros, bem como da execução de podas de árvores próximas à rede elétrica. As intervenções foram realizadas com o objetivo de reduzir a exposição dos ativos à vegetação, prevenir ocorrências oriundas de incêndios e assegurar condições adequadas de acesso às instalações.

  Nesse contexto, o maior volume de serviços contribuiu para mitigar riscos operacionais, preservar a integridade dos ativos, reduzir a probabilidade de interrupções no fornecimento de energia e atender aos limites regulatórios dos indicadores de continuidade para os conjuntos elétricos.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma receita financeira de **R$51.832** no período de julho a setembro de 2026 em comparação a uma despesa financeira de **R$319.061** em 2025. Essa variação está associada, aos seguintes fatores:

Variação monetária provisões

A variação monetária de provisões apresentou uma reversão líquida de **R$365.669** no terceiro trimestre de 2026 em comparação a uma despesa financeira de **R$42.999** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Encargos de debêntures

Houve um **crescimento de 22,09%** na despesa financeira de encargos de debêntures no terceiro trimestre de 2026 passando de **R$423.345** no terceiro trimestre de 2025 para **R$516.881** em 2026 essa variação se deve às emissões de debêntures realizadas no exercício de 2025 e no período de janeiro a setembro de 2026.

Renda de aplicação financeira

A receita financeira de renda de aplicação financeira teve um **crescimento de 18,90%,** sendo **R$120.160** no terceiro trimestre de 2026 em relação a **R$101.058** no mesmo período de 2025. Essa variação se justifica pelas captações de debêntures realizadas pela Companhia ao longo de 2026, ampliando o volume de recursos aplicados e, consequentemente, a receita financeira auferida no período.

A composição das receitas e despesas financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 3.4.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou, no terceiro trimestre de 2026, uma despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de **R$593.378** (**R$49.787** em 2025) em relação ao lucro antes do imposto de renda e contribuição social de R$2.310.333(R$846.528 em 2025) antes dos efeitos fiscais, representando 25,68% de alíquota efetiva (5,88% em 2025).

A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração

lavrados contra a Companhia o que gerou **uma reversão de provisões para contingências** e de **variação monetária de provisões** no período. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 20.1.

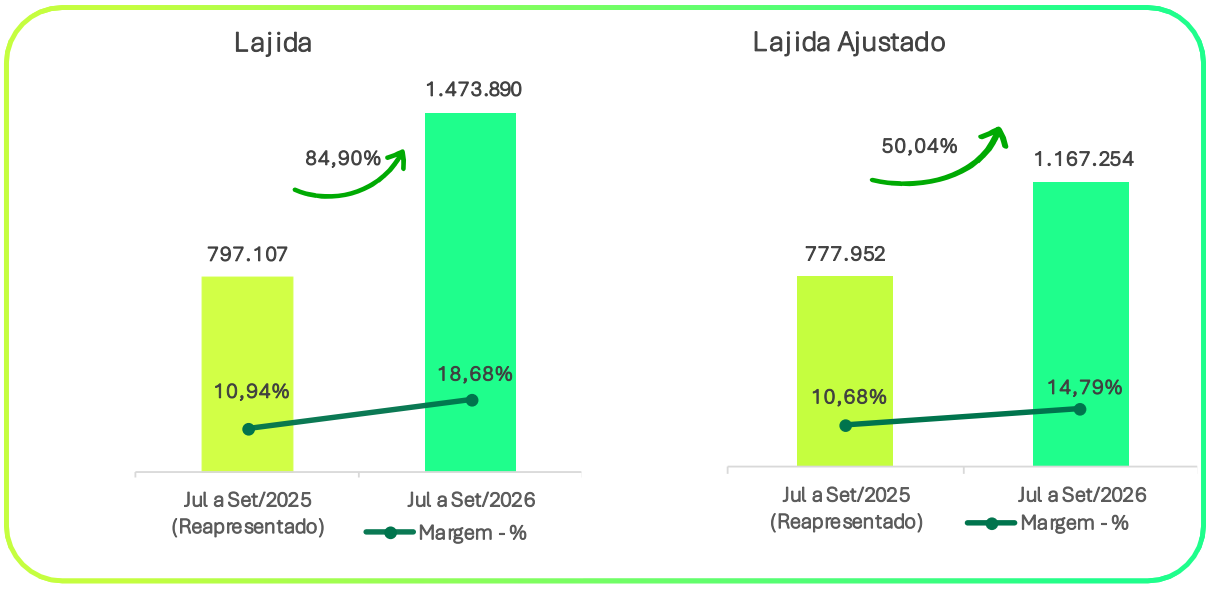
Desempenho por segmento

Os resultados apresentados separadamente por segmento não consideram as eliminações do consolidado de operações entre os segmentos.

Desempenho do segmento de Distribuição

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Distribuição	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	**874.646**	**282.099**	**210,05**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	219.489	5.915	3.610,72
Resultado financeiro	82.682	247.090	(66,54)
Depreciação e amortização	297.073	262.003	13,39
Lajida conforme Resolução CVM 156	**1.473.890**	**797.107**	**84,90**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(19.155)	-
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(306.636)	-	-
Lajida ajustado	**1.167.254**	**777.952**	**50,04**



Receita líquida

A receita líquida deste segmento **cresceu 8,30%,** sendo **R$ 7.891.887** no terceiro trimestre de 2026 e **R$7.286.787** em 2025, sendo as principais variações apresentadas a seguir:

Fornecimento bruto de energia elétrica

A energia faturada aos clientes cativos, no período de julho a setembro de 2026, **aumentou 4,20%** em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado é a composição de um aumento no consumo do mercado cativo. As principais variações no fornecimento de energia estão descritas a seguir:

Residencial

O consumo residencial **aumentou 9,82%** (359.095 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em relação a 2025. Essa variação é composta, principalmente, pelo crescimento na quantidade de consumidores, temperaturas mais elevadas e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego).

Industrial

O consumo da classe industrial **reduziu 17,80%** (44.248 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em relação ao ano anterior. Essa variação deve-se, principalmente, à migração de clientes para o mercado livre.

Comercial, serviços e outros

O consumo dessa classe **aumentou 2,74%** (39.398 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a temperaturas mais elevadas e condições econômicas favoráveis (aumento da renda e redução da taxa de desemprego). Sem o efeito da migração de clientes para o mercado livre a variação é de 5,1%.

Rural

O consumo dessa classe **reduziu 2,19%** (22.305 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025. Essa variação está relacionada principalmente à redução na quantidade de consumidores

Serviço Público

O consumo dessa classe **reduziu 27,43%** (48.469 MWh) no terceiro trimestre de 2026, em comparação a 2025, principalmente, devido a migração de clientes para o mercado livre.

Receita de uso da rede – consumidores livres

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída. No terceiro trimestre de 2026, essa receita foi de **R$1.733.007**, em comparação a **R$1.483.325** no mesmo período de 2025, representando um **crescimento de 16,83%**, decorrente, principalmente, do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D e da migração de clientes para o mercado livre.

CVA e outros componentes financeiros

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Companhia nos próximos reajustes tarifários.

No terceiro trimestre de 2026 foi reconhecida uma despesa no montante de **R$77.583**, em comparação a uma receita de **R$114.019** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, do maior volume de componentes financeiros homologados no reajuste tarifário de 2026 em relação ao ciclo de 2025. Considerando que esses componentes são recuperados por meio das tarifas aplicadas aos consumidores, o aumento do montante homologado resultou em uma realização mais expressiva dos ativos regulatórios constituídos a receber, quando comparada à verificada no mesmo período do exercício anterior.

Receita de construção

As receitas de construção de ativos relacionados à infraestrutura da concessão de distribuição foram de **R$1.504.581** no período de julho a setembro de 2026, em comparação a **R$1.426.038** em 2025, o que representa um **crescimento de 5,51%**. Essa variação deve-se, basicamente, ao aumento no número de obras devido ao Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), principalmente em redes de distribuição. Essa receita é integralmente compensada pelos custos de construção e corresponde ao investimento da Cemig D em ativos da concessão.

Custos e despesas

O total de custos e despesas do segmento de distribuição foi de **R$6.715.070** no terceiro trimestre de 2026, em comparação a **R$6.751.683** em 2025, representando uma **redução de 0,54%**. As principais justificativas para essa variação estão apresentadas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

Aumento de 2,52% no custo com energia elétrica comprada para revenda, sendo **R$3.262.101**, no terceiro trimestre de 2026, em comparação a **R$3.181.790**, no ano anterior. Essa variação está associada, principalmente, aos seguintes fatores:

- **Redução nos custos com energia de curto prazo** ocasionado pela redução do PLD em todos os submercados. Essa redução, associada a um cenário hidrológico favorável, reduz os custos de curto prazo da companhia com contratos de disponibilidade e com aqueles que compartilham o risco hidrológico.
- **Aumento no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado**, reflexo, essencialmente, dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA e da entrada de novos contratos com início de suprimento em 2026;

- Aumento no custo com geração distribuída decorrente do aumento do número de instalações geradoras (430.020 no terceiro trimestre de 2026, comparada a 353.985 no mesmo período de 2025) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.336 GWh no terceiro trimestre de 2026, comparado a 1.999 GWh no mesmo período anterior);

Os custos com energia elétrica comprada para revenda são não gerenciáveis, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Provisões e Perdas de crédito esperadas

A soma desses itens no terceiro trimestre de 2026 foi uma reversão de despesa de **R$198.084** comparativamente houve uma despesa de **R$126.631** no mesmo período em 2025. Essa variação se deve principalmente devido a alteração no critério de estimativa para perdas de crédito esperadas no terceiro trimestre de 2026 conforme nota explicativa nº 13.e da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro deste segmento no terceiro trimestre de 2026, foi uma **despesa de R$82.682,** comparada a uma **despesa de R$247.090** em 2025. Essa variação está atrelada, principalmente, aos seguintes fatores:

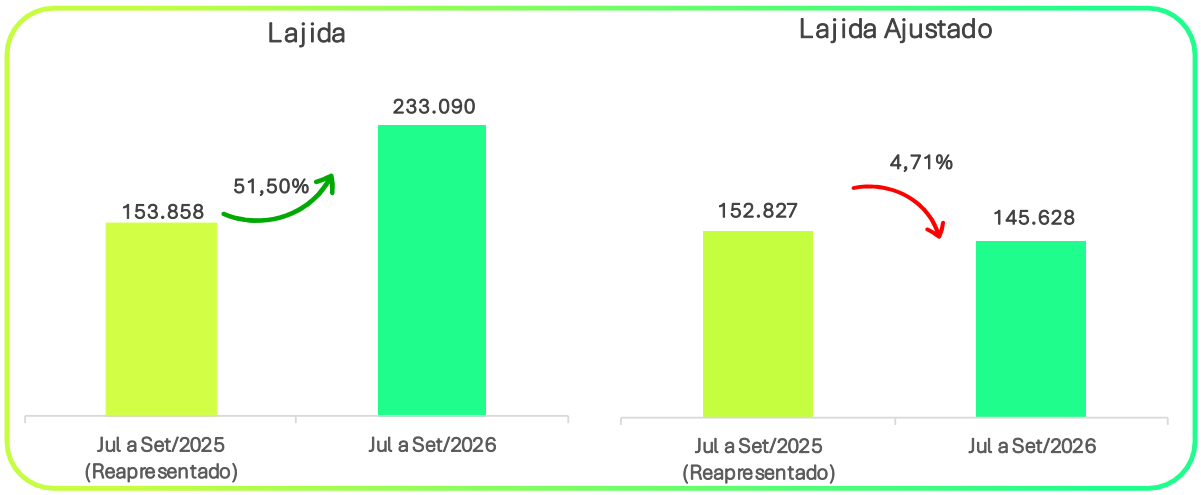
- Aumento com Encargos de debêntures, sendo **R$359.108** no terceiro trimestre de 2026, comparada a **R$334.825** no mesmo período de 2025. Essa variação decorre, principalmente, das emissões de debêntures em 2026 que elevou o montante de dívida da Companhia.
- Redução renda de aplicação financeira decorrente, principalmente, do aumento dos desembolsos relacionados ao programa de investimentos da Companhia, bem como dos pagamentos de principal e juros da dívida e demais obrigações. Esses fatores contribuíram para a redução do caixa médio e do volume de recursos aplicados ao longo do trimestre, resultando em menor receita de aplicações quando comparada ao terceiro trimestre de 2025.
- Variação monetária provisões a variação monetária de provisões apresentou uma reversão líquida de **R$144.949** no terceiro trimestre de 2026 em comparação a uma despesa financeira de **R$38.630** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Desempenho do segmento de Transmissão

As principais variações são descrita na sequência.

Lajida - Transmissão	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	**225.537**	**110.637**	**103,85**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	44.342	27.906	58,90
Resultado financeiro	(41.810)	13.881	(401,20)
Depreciação e amortização	5.021	1.434	250,14
Lajida conforme Resolução CVM 156	**233.090**	**153.858**	**51,50**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(1.031)	-
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(87.462)	-	-
Lajida ajustado	**145.628**	**152.827**	**(4,71)**



Receita de Transmissão

A receita de transmissão no terceiro trimestre de 2026 foi de **R$402.523** em relação a **R$289.657** no mesmo período de 2025 **um aumento de 38,97%** esse crescimento decorre, principalmente, do aumento das receitas de construção, reforço e melhoria da infraestrutura devido a intensificação nos investimentos em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro em 2026.

Provisões e ajustes para perdas

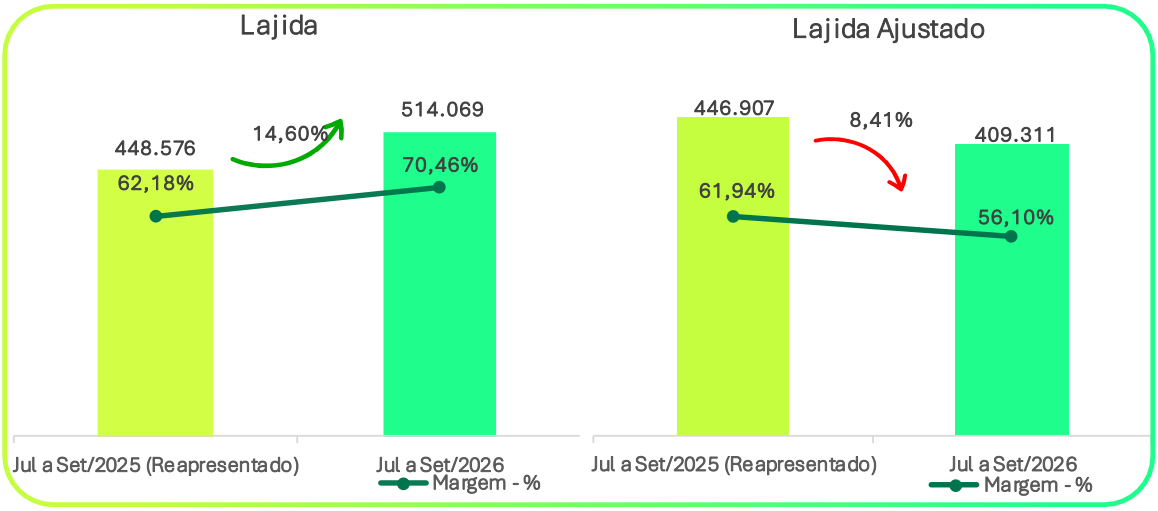
As **Provisões** registraram uma **reversão de R$91.285** no terceiro trimestre de 2026, ante uma **constituição de R$4.709** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a

empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Desempenho do segmento de Geração

Lajida - Geração	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	**388.989**	**357.473**	**8,82**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	41.097	2.497	1.545,86
Resultado financeiro	3.603	9.617	(62,54)
Depreciação e amortização	80.380	78.989	1,76
Lajida conforme Resolução CVM 156	**514.069**	**448.576**	**14,60**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(1.669)	-
Resultado de combinação de negócios	(29.578)	-	-
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(75.180)	-	-
Lajida ajustado	**409.311**	**446.907**	**(8,41)**

A evolução do lajida é conforme segue:



Aquisição Pipoca

A aquisição em estágios da Pipoca pela Cemig GT resultou em um ganho como resultado de combinação de negócios no segmento de geração de R$29.578 no terceiro trimestre de 2026.

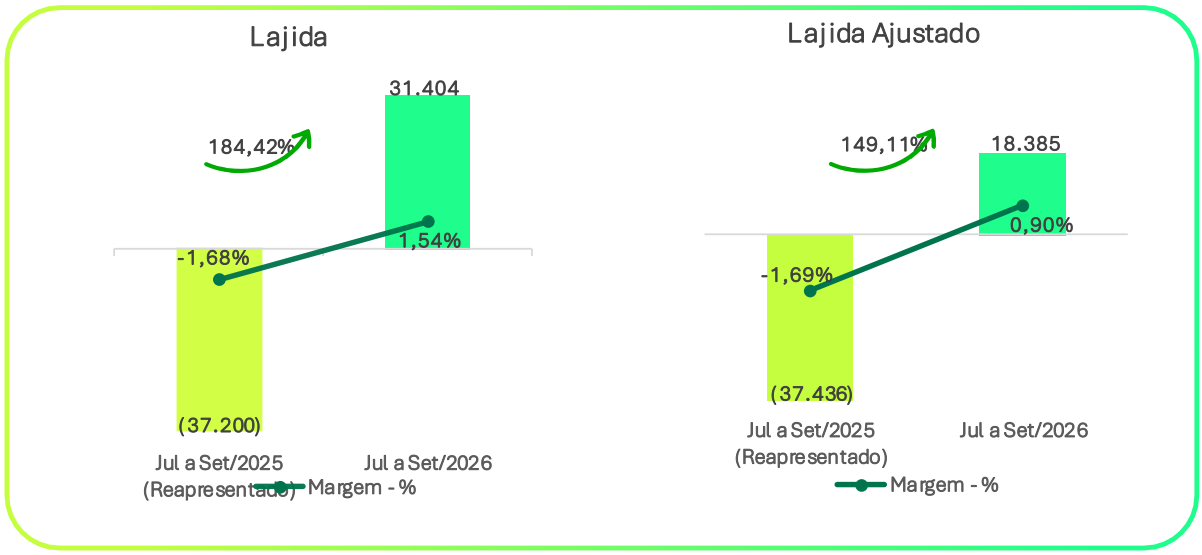
Provisões e ajustes para perdas

As **Provisões** registraram uma **reversão de R$75.400** no terceiro trimestre de 2026, ante uma **reversão de R$16.908** no mesmo período de 2025. A variação decorreu, principalmente, da reavaliação do prognóstico de perda, de provável para possível, de processos administrativos e judiciais relacionados a autos de infração lavrados contra a Companhia. Esses processos discutem a incidência de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) realizados a empregados e administradores no período de 1999 a 2016. Mais detalhes na nota explicativa nº 19.

Desempenho do segmento de Comercialização

Lajida - Comercialização	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Variação %
Resultado do período	**21.023**	**(11.661)**	**(280,28)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	44.305	(17.761)	(349,45)
Resultado financeiro	(33.926)	(7.780)	336,07
Depreciação e amortização	2	2	
Lajida conforme Resolução CVM 156	**31.404**	**(37.200)**	**(184,42)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(236)	-
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(13.019)	-	-
Lajida ajustado	**18.385**	**(37.436)**	**(149,11)**

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

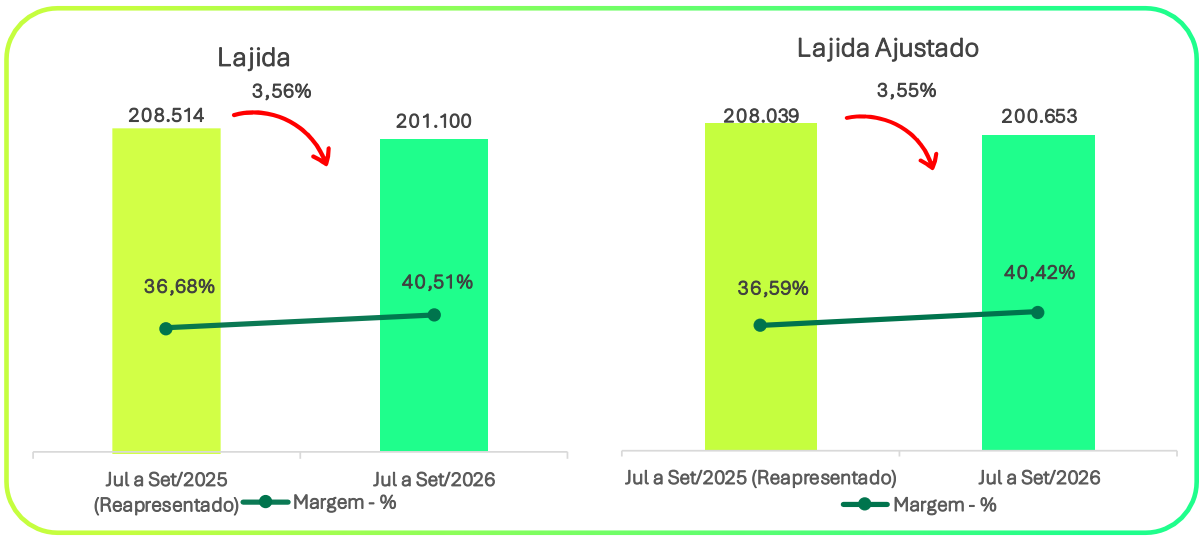


O crescimento no Lajida deste segmento, está associada, principalmente, ao aumento da despesa com imposto de renda que foi maior no terceiro trimestre de 2026 em comparação ao mesmo período de 2025, em decorrência da menor declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP). Como o JCP gera benefício fiscal pela sua dedutibilidade na apuração do IRPJ e da CSLL, a redução do montante declarado resultou em menor benefício tributário e, consequentemente, em maior despesa de impostos no período.

Desempenho do segmento de Gás

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Gás	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Variação %
Resultado do período	**104.321**	**110.373**	**(5,48)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	51.955	53.712	(3,27)
Resultado financeiro	13.563	18.624	(27,17)
Depreciação e amortização	31.261	25.805	21,14
Lajida conforme Resolução CVM 156	**201.100**	**208.514**	**(3,56)**
Efeitos não recorrentes e não caixa			
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	(447)	(475)	(5,89)
Lajida ajustado	**200.653**	**208.039**	**(3,55)**



Receita

A receita da Gasmig é formada pelo fornecimento bruto de gás aos consumidores cativos e pela disponibilização da capacidade instalada do gasoduto para os clientes do mercado livre.

A **receita líquida** atingiu **R$496.390** no terceiro trimestre de 2026, com **redução de 12,69%** em relação a receita líquida obtida no terceiro trimestre de 2025 **R$568.545**. Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido.

	Jul a Set 2026 (mil m³)	Jul a Set 2025 (mil m³)	Var.%
Mercado cativo			
Industrial	77.826	82.066	(5,17%)
Automotivo	3.605	4.639	(22,29%)
Comercial	6.925	6.610	4,77%
Cogeração	131	3.819	(96,57%)
Residencial	3.516	3.756	(6,39%)
	92.003	**100.890**	**(8,81%)**
Mercado livre			
Industrial	140.060	129.587	8,08%
Gás Natural Comprimido Industrial	2.553	2.887	(11,57%)
Cogeração	3.163	-	
Térmica	21.754	26.448	(17,75%)
	167.530	**158.922**	**5,42%**
	259.533	**259.812**	**(0,11%)**

Custos e despesas

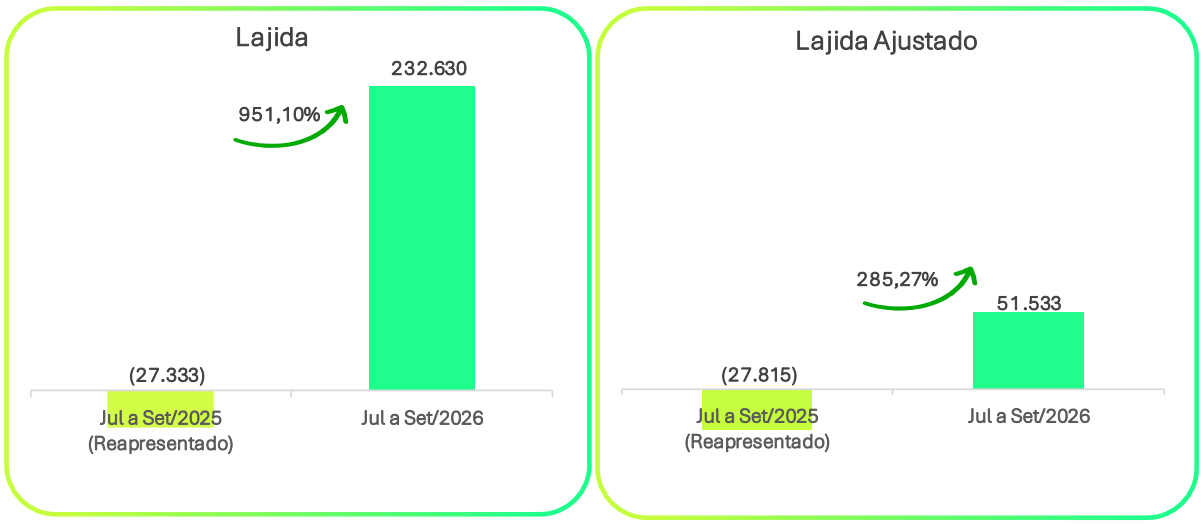
O total de custos e despesas foi de **R$326.551** no terceiro trimestre de 2026 em comparação a **R$385.836** no mesmo período em 2025, uma **redução de 15,37%.**

Essa variação é principalmente devido à redução volume de gás vendido, que provoca redução no custo de gás comprado para revenda.

Desempenho do segmento de Participações e Holding

As principais variações estão descritas no decorrer deste comentário.

Lajida - Holding/Participações	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Resultado do período	**102.440**	**(52.179)**
Despesa de imposto de renda e contribuição social	192.189	(22.482)
Resultado financeiro	(75.944)	37.629
Depreciação e amortização	13.945	9.699
Lajida conforme Resolução CVM 156	**232.630**	**(27.333)**
Efeitos não recorrentes e não caixa		
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	(482)
Reversão de provisões tributárias - INSS s/ PLR (nota 19)	(181.097)	-
Lajida ajustado	**51.533**	**(27.815)**



Essa variação está relacionada, principalmente, a menor declaração de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no terceiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. Como o JCP gera benefício fiscal pela sua dedutibilidade na apuração do IRPJ e da CSLL, a redução do montante declarado resultou em menor benefício tributário e, consequentemente, em maior despesa de impostos no período.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	3.2	**32.782.140**	**31.250.267**	**2.690.987**	**3.116.196**
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	3.3a	(17.741.744)	(17.501.882)	(2.682.844)	(2.961.307)
Custos de construção de infraestrutura	3.3b	(4.996.079)	(4.267.327)	-	-
Custos de operação	3.3c	(3.940.094)	(3.733.622)	(22.614)	(18.614)
		(26.677.917)	**(25.502.831)**	**(2.705.458)**	**(2.979.921)**
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		**6.104.223**	**5.747.436**	**(14.471)**	**136.275**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	3.3c	61.092	(114.030)	998	475
Despesas gerais e administrativas	3.3c	(640.329)	(566.902)	(67.634)	(60.141)
Outras despesas	3.3c	(241.683)	(843.699)	137.653	(144.158)
Outras receitas	3.3d	55.769	-	-	-
		(765.151)	**(1.524.631)**	**71.017**	**(203.824)**
Resultado de equivalência patrimonial	9	191.680	160.245	3.573.029	3.070.465
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**5.530.752**	**4.383.050**	**3.629.575**	**3.002.916**
Receitas financeiras	3.4	848.690	731.846	3.863	(52.174)
Despesas financeiras	3.4	(1.986.837)	(1.676.511)	81.881	(39.979)
Resultado financeiro líquido		**(1.138.147)**	**(944.665)**	**85.744**	**(92.153)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**4.392.605**	**3.438.385**	**3.715.319**	**2.910.763**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.1	(415.665)	(648.904)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	(335.562)	234.282	(75.234)	111.385
		(751.227)	**(414.622)**	**(75.234)**	**111.385**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**3.641.378**	**3.023.763**	**3.640.085**	**3.022.148**
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		3.640.085	3.022.148	3.640.085	3.022.148
Participação de acionistas não controladores		1.293	1.615	-	-
		3.641.378	**3.023.763**	**3.640.085**	**3.022.148**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	3.5	**1,27**	**1,06**		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	3.5	**1,27**	**1,06**		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	3.2	**11.163.359**	**10.619.741**	**919.933**	**1.139.503**
CUSTOS					
Custos com energia elétrica e gás	3.3a	(6.080.550)	(6.170.023)	(905.106)	(1.086.654)
Custos de construção de infraestrutura	3.3b	(1.760.553)	(1.602.092)	-	-
Custos de operação	3.3c	(938.272)	(1.204.002)	(7.581)	(6.584)
		(8.779.375)	**(8.976.117)**	**(912.687)**	**(1.093.238)**
LUCRO BRUTO		**2.383.984**	**1.643.624**	**7.246**	**46.265**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS					
Perdas de créditos esperadas	3.3c	(32.558)	(60.304)	(38)	388
Despesas gerais e administrativas	3.3c	(208.412)	(195.333)	(19.896)	(23.470)
Outras despesas	3.3c	37.937	(263.105)	169.176	(86.372)
Outras receitas	3.3d	29.578	-	-	-
		(173.455)	**(518.742)**	**149.242**	**(109.454)**
Resultado de equivalência patrimonial		47.972	40.708	1.640.183	859.099
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		**2.258.501**	**1.165.590**	**1.796.671**	**795.910**
Receitas financeiras	3.4	315.795	256.943	10.794	(22.698)
Despesas financeiras	3.4	(263.963)	(576.004)	104.054	(23.012)
		51.832	**(319.061)**	**114.848**	**(45.710)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**2.310.333**	**846.529**	**1.911.519**	**750.200**
Imposto de renda e contribuição social corrente	20.1	(201.786)	(140.680)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	(391.592)	90.893	(195.011)	46.067
		(593.378)	**(49.787)**	**(195.011)**	**46.067**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**1.716.955**	**796.742**	**1.716.508**	**796.267**
Total do lucro líquido do período atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		1.716.508	796.267	1.716.508	796.267
Participação de acionistas não controladores		447	475	-	-
		1.716.955	**796.742**	**1.716.508**	**796.267**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	3.5	**0,60**	**0,28**		
Resultado básico e diluído por ação ordinária	3.5	**0,60**	**0,28**		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3.641.378**	**3.023.763**	**3.640.085**	**3.022.148**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	118.175	-	6.482
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(40.179)	-	(2.204)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	-	73.718
Outros resultados abrangentes	2.161	-	2.161	-
	2.161	**77.996**	**2.161**	**77.996**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	(12.191)	(6.938)
Hedge de fluxo de caixa	(12.191)	(6.938)	-	-
	(12.191)	**(6.938)**	**(12.191)**	**(6.938)**
	(10.030)	**71.058**	**(10.030)**	**71.058**
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	**3.631.348**	**3.094.821**	**3.630.055**	**3.093.206**
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	3.630.055	3.093.206	3.630.055	3.093.206
Participação de acionista não-controlador	1.293	1.615	-	-
	3.631.348	**3.094.821**	**3.630.055**	**3.093.206**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.716.955**	**796.742**	**1.716.508**	**796.267**
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	-	107.169	-	7.616
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	-	(36.437)	-	(2.590)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	-	65.706
	-	**70.732**	**-**	**70.732**
Itens que poderão ser reclassificados para a Demonstração de Resultado				
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em controladas e controladas em conjunto	-	-	19.814	(6.938)
Hedge de fluxo de caixa	19.814	(6.938)	-	-
	19.814	**(6.938)**	**19.814**	**(6.938)**
	19.814	**63.794**	**19.814**	**63.794**
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	**1.736.769**	**860.536**	**1.736.322**	**860.061**
Total do resultado abrangente atribuído a:				
Participação dos acionistas controladores	1.736.322	860.061	1.736.322	860.061
Participação de acionista não-controlador	447	475	-	-
	1.736.769	**860.536**	**1.736.322**	**860.061**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		3.641.378	3.023.763	3.640.085	3.022.148
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:					
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	20.1	751.227	414.622	75.234	(111.385)
Depreciação e amortização	3.3c	1.239.072	1.110.172	178	182
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível		114.200	100.175	-	-
Reembolso de subsídios tarifários		(411.673)	(814.288)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	(191.680)	(160.245)	(3.573.029)	(3.070.465)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão		(1.030.382)	(897.374)	-	-
Resultado de combinação de negócios		(29.578)	-	-	-
Remensuração de participação anterior	9	-	-	-	-
Remensuração da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)		-	219.168	-	-
Juros e variações monetárias		1.328.455	1.028.280	(186.458)	(32.850)
Variação cambial de empréstimos	3.4	(16.152)	(5.808)	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	20.2	-	(208.757)	-	-
Ganho na alienação de imobilizados e intangíveis		(26.191)	-	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	14	28.584	19.410	-	-
Perdas de créditos esperadas	3.3	(61.092)	114.030	(998)	(475)
Provisões para contingências	19	(363.130)	196.838	(185.088)	81.382
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap		47.486	3.234	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	5	(505.752)	(310.735)	-	-
Obrigações pós-emprego	17	150.699	317.026	34.527	47.954
Outros		(92.763)	(6.523)	(81.355)	(2.902)
		4.572.708	**4.142.988**	**(276.904)**	**(66.411)**
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	13	(233.942)	(125.526)	114.305	(9.205)
Reembolso de subsídios tarifários	5	432.331	317.179	-	-
Tributos a recuperar		(89.830)	(102.808)	(22.842)	(1.494)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		67.928	(154.580)	265.955	141.974
Depósitos vinculados a litígios		251.086	(27.187)	85.116	(39.271)
Ativos de contrato e financeiros da concessão	5 e 6	435.632	595.115	-	-
Outros		3.320	(326.835)	102.925	53.831
		866.525	**175.358**	**545.459**	**145.835**
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	16	61.865	345.950	(109.633)	88.179
Impostos, taxas e contribuições	20.2	(168.973)	(167.362)	(218.493)	(164.044)
Salários e contribuições sociais		50.823	47.693	4.737	5.388
Encargos regulatórios		11.700	120.551	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	17	(134.957)	(255.559)	(6.640)	(18.167)
Indenização compensatória paga		(419.883)	-	(20.658)	-
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores		(48.801)	412.889	-	-

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
Outros		(414.690)	(239.069)	(100.640)	(34.618)
		(1.062.916)	**265.093**	**(451.327)**	**(123.262)**
Caixa gerado (consumido) nas operações		**4.376.317**	**4.583.439**	**(182.772)**	**(43.838)**
Juros recebidos		302.832	316.804	52.625	36.040
Dividendos e JCP recebidos	9	180.132	164.682	1.746.417	2.002.288
Juros sobre debêntures pagos	14	(1.390.891)	(991.869)	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	15	(18.756)	(4.914)	(134)	(8)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(242.578)	(644.145)	(5.983)	(21.392)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**3.207.056**	**3.423.997**	**1.610.153**	**1.973.090**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(10.939.711)	(10.785.124)	(2.184.443)	(1.431.324)
Resgates de títulos e valores mobiliários		9.653.155	10.451.341	1.867.640	1.314.852
Aplicações em fundos vinculados		(912.303)	(912.420)	(122)	(757)
Resgates de fundos vinculados		1.048.556	1.050.091	762	81
Aporte em investidas		(13.282)	(593)	-	(227.000)
Alienação de ativos intangíveis		26.191	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas		-	-	(500.000)	-
Recebimento de mútuo com partes relacionadas		-	-	536.448	-
Adição em imobilizado	7	(156.535)	(459.594)	-	-
Adição em intangível	8	(87.120)	(304.935)	(4.410)	(2.573)
Aquisição de controladas, líquida de caixa		(218.405)	-	-	-
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	6	(4.282.455)	(3.793.042)	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(5.881.909)**	**(4.754.276)**	**(284.125)**	**(346.721)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Antecipação de CDE	21	709.760	-	-	-
Pagamento - Antecipação de CDE	21	(187.750)	-	-	-
Captação de debêntures, líquidas	14	7.535.233	5.183.588	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos		(1.415.670)	(1.775.076)	(1.415.670)	(1.774.626)
Pagamentos de debêntures	14	(2.445.233)	(2.463.868)	-	-
Arrendamentos pagos	15	(52.160)	(60.905)	(55)	(175)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**4.144.180**	**883.739**	**(1.415.725)**	**(1.774.801)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**1.469.327**	**(446.540)**	**(89.697)**	**(148.432)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	11	1.901.636	1.898.224	655.116	417.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	11	3.370.963	1.451.684	565.419	268.826

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ATIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	11	3.370.963	1.901.636	565.419	655.116
Títulos e valores mobiliários	12	2.071.396	759.702	474.382	158.234
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	6.031.761	5.795.113	364.946	477.575
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	2.171.986	1.675.291	-	-
Ativos de contrato	6	1.301.687	1.115.452	-	-
Tributos a recuperar		629.239	580.004	6.892	2.740
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	214.279	396.698	58.031	-
Dividendos a receber	10	43.968	80.677	2.513.276	2.179.424
Fundos vinculados		75.898	239.558	20	802
Contribuição de iluminação pública		365.445	340.645	-	-
Reembolso subsídios tarifários		627.469	616.328	-	-
Outros ativos		1.055.698	978.684	58.109	54.033
TOTAL DO CIRCULANTE		**17.959.789**	**14.479.788**	**4.041.075**	**3.527.924**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		**27.820.067**	**26.381.494**	**2.449.526**	**2.638.449**
Títulos e valores mobiliários	12	728	-	-	-
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia	13	370.157	311.771	1.619	2.297
Tributos a recuperar		1.595.530	1.556.611	607.710	589.020
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.1	511.172	592.670	361.196	397.527
Impostos de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.510.436	1.852.995	1.076.039	1.151.273
Depósitos vinculados a litígios		1.121.470	1.311.033	309.953	379.659
Reembolso subsídios tarifários		75.064	106.863	-	-
Contas a receber do Estado de Minas Gerais	10	21.447	29.572	21.447	29.572
Ativos financeiros e setoriais da concessão	5	10.121.147	8.394.918	-	-
Ativos de contrato	6	12.382.314	12.081.355	-	-
Outros ativos		110.602	143.706	71.562	89.101
Investimentos	**9**	**3.059.466**	**3.059.741**	**28.102.189**	**26.901.131**
Imobilizado	**7**	**4.338.965**	**4.189.942**	**264**	**343**
Intangível	**8**	**20.595.785**	**18.547.016**	**12.260**	**7.865**
Direito de uso	**15a**	**330.445**	**370.095**	**2.359**	**2.450**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**56.144.728**	**52.548.288**	**30.566.598**	**29.550.238**
TOTAL DO ATIVO		**74.104.517**	**67.028.076**	**34.607.673**	**33.078.162**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025

PASSIVO
(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	3.100.869	3.039.004	321.708	431.341
Encargos regulatórios		401.822	441.269	-	-
Participação dos empregados e administradores no resultado		142.813	136.100	26.117	25.841
Impostos, taxas e contribuições	20.2	730.218	745.945	94.492	143.797
Imposto de renda e contribuição social	20.1	98.395	133.299	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	3.5	2.833.647	2.928.378	2.829.575	2.925.984
Debêntures e empréstimos	14	2.869.205	3.051.643	-	-
Salários e contribuições sociais		280.434	229.611	17.630	12.893
Contribuição de iluminação pública		558.865	542.704	-	-
Obrigações relacionadas a energia gerada por consumidores		1.944.751	1.825.274	-	-
Obrigações Pós-emprego	17	155.661	130.155	7.732	6.477
Indenização compensatória		208.337	417.705	10.252	20.553
Valores a restituir a consumidores	20.2	340.800	340.800	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		84.338	8.508	-	-
Antecipação CDE	21	529.051	-	-	-
Passivo de arrendamento	15b	93.324	89.111	245	245
Outros passivos		447.785	402.999	23.333	28.983
TOTAL DO CIRCULANTE		**14.820.315**	**14.462.505**	**3.331.084**	**3.596.114**
NÃO CIRCULANTE					
Encargos regulatórios		199.394	148.247	4.624	4.624
Debêntures e empréstimos	14	22.195.869	16.413.688	-	-
Impostos, taxas e contribuições	20.2	516.734	491.736	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	1.577.829	1.569.412	-	-
Provisões	19	1.244.567	2.242.991	84.459	447.728
Obrigações Pós-emprego	17	1.662.650	1.672.414	434.273	407.641
Indenização compensatória		623.926	834.441	30.697	41.054
Valores a restituir a consumidores	20.2	139.541	150.957	-	-
Passivo de arrendamento	15b	287.042	328.118	2.595	2.650
Outros passivos		113.727	131.864	1.972	1.971
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**28.561.279**	**23.983.868**	**558.620**	**905.668**
TOTAL DO PASSIVO		**43.381.594**	**38.446.373**	**3.889.704**	**4.501.782**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	4	14.308.909	14.308.909	14.308.909	14.308.909
Reservas de capital		393.093	393.093	393.093	393.093
Reservas de lucros		14.217.595	14.217.595	14.217.595	14.217.595
Ajustes de avaliação patrimonial		(355.841)	(343.217)	(355.841)	(343.217)
Lucros acumulados		2.154.213	-	2.154.213	-
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		**30.717.969**	**28.576.380**	**30.717.969**	**28.576.380**
Participação de acionista não-controlador		4.954	5.323	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**30.722.923**	**28.581.703**	**30.717.969**	**28.576.380**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**74.104.517**	**67.028.076**	**34.607.673**	**33.078.162**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial					
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total da Participação dos Controladores	Participação Acionistas não Controladores	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**404.798**	**(1.304.662)**	**-**	**27.377.786**	**5.293**	**27.383.079**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.022.148	**3.022.148**	1.615	**3.023.763**
Outros resultados abrangentes												
Ajuste de passivo atuarial - Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de tributos	-	-	-	-	-	-	-	77.996	-	**77.996**	-	**77.996**
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(6.938)	-	**(6.938)**	-	**(6.938)**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**71.058**	**3.022.148**	**3.093.206**	**1.615**	**3.094.821**
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(9.716)	-	9.716	**-**	-	**-**
Juros sobre capital próprio (R$0,6091 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.742.501)	**(1.742.501)**	-	**(1.742.501)**
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(740)	**(740)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	**14.308.909**	**393.093**	**2.024.818**	**327.004**	**10.389.223**	**834.603**	**395.082**	**(1.233.604)**	**1.289.363**	**28.728.491**	**6.168**	**28.734.659**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	**14.308.909**	**393.093**	**2.265.729**	**406.198**	**11.545.668**	**-**	**392.401**	**(735.618)**	**-**	**28.576.380**	**5.323**	**28.581.703**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	3.640.085	**3.640.085**	1.293	**3.641.378**
Outros resultados abrangentes												
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(12.191)	-	**(12.191)**	-	**(12.191)**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	2.161	-	**2.161**	-	**2.161**
Resultado abrangente do período	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(10.030)**	**3.640.085**	**3.630.055**	**1.293**	**3.631.348**
Destinação do lucro líquido do exercício												
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	(2.594)	-	2.594	**-**	**-**	**-**
Juros sobre capital próprio (R$0,5203 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.488.466)	**(1.488.466)**	**-**	**(1.488.466)**
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(1.662)	**(1.662)**
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026	**14.308.909**	**393.093**	**2.265.729**	**406.198**	**11.545.668**	**-**	**389.807**	**(745.648)**	**2.154.213**	**30.717.969**	**4.954**	**30.722.923**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2026 E 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITAS				
Venda de energia, gás e serviços	38.170.522	36.773.757	3.125.756	3.625.354
Receita de construção de distribuição de energia e gás	4.505.973	3.979.846	-	-
Receita de construção de transmissão	673.023	377.684	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	237.573	264.883	-	-
Remensuração RBSE	-	(219.168)	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	155.448	101.232	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	187.220	354.699	-	-
Outras receitas	55.769	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	61.092	(114.030)	998	475
	44.046.620	**41.518.903**	**3.126.754**	**3.625.829**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Energia elétrica comprada para revenda	(15.927.752)	(15.089.324)	(2.956.309)	(3.263.211)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.662.397)	(2.591.924)	7	63
Serviços de terceiros	(4.032.755)	(3.715.971)	(18.273)	(20.244)
Gás comprado para revenda	(776.806)	(1.542.678)	-	-
Materiais	(2.688.988)	(2.277.983)	(583)	(108)
Outros custos	(340.422)	(732.964)	172.599	(95.138)
	(26.429.120)	(25.950.844)	(2.802.559)	(3.378.638)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**17.617.500**	**15.568.059**	**324.195**	**247.191**
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(1.239.072)	(1.110.172)	(178)	(182)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**16.378.428**	**14.457.887**	**324.017**	**247.009**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	191.680	160.245	3.573.029	3.070.465
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	347.228	349.372	-	-
Receita de indenização da geração	107.217	91.684	-	-
Receitas financeiras	1.046.455	922.445	160.196	99.017
	1.692.580	**1.523.746**	**3.733.225**	**3.169.482**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**18.071.008**	**15.981.633**	**4.057.242**	**3.416.491**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	**1.399.086**	**1.489.722**	**95.548**	**98.995**
Remuneração direta	1.021.233	967.437	47.615	40.764
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	279.152	443.567	43.101	54.802
FGTS	58.371	55.802	3.365	2.724
Programa de desligamento voluntário programado	40.330	22.916	1.467	705
Impostos, taxas e contribuições	**10.935.970**	**9.717.011**	**403.428**	**255.336**
Federais	6.610.987	5.528.045	241.935	63.174
Estaduais	4.312.790	4.178.206	161.423	192.021
Municipais	12.193	10.760	70	141
Remuneração de capitais de terceiros	**2.094.574**	**1.751.137**	**(81.819)**	**40.012**
Juros	2.082.753	1.738.659	(81.881)	39.979
Aluguéis	11.821	12.478	62	33
Remuneração de capitais próprios	**3.641.378**	**3.023.763**	**3.640.085**	**3.022.148**
Juros sobre capital próprio	1.488.466	1.742.501	1.488.466	1.742.501
Lucros retidos	2.151.619	1.279.647	2.151.619	1.279.647
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.293	1.615	-	-
	18.071.008	**15.981.633**	**4.057.242**	**3.416.491**

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1A Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig", "Controladora" ou "Cemig Holding") é uma empresa de capital aberto, com ações negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Seu CNPJ é 17.155.730/0001-64.

A Cemig está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

A Cemig, em conjunto com as suas controladas ("Companhia"), tem como atividades:

- comercialização de energia elétrica;
- construção e a operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica;
- serviços de geração distribuída e soluções de eficiência energética; e
- distribuição de gás.

Dessa forma, as operações da Cemig e suas controladas estão divididas em 6 segmentos reportáveis (nota explicativa nº 3.1): geração, transmissão, comercialização, distribuição, gás e participações.

As informações contábeis intermediárias da Companhia abrangem a Cemig e suas controladas.

Capital Circulante Líquido

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) positivo de R$3.139.474 (positivo de R$17.283 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia tem feito captações de recursos de terceiros para realização do seu programa de investimentos, com destaque para o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).

A Administração da Companhia monitora seu fluxo de caixa e avalia medidas para ajustar sua situação patrimonial conforme necessário. A Companhia tem um histórico de fluxo de caixa operacional positivo e lucratividade, conforme apresentado nas Demonstrações dos resultados e nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

A Companhia estima que os saldos de caixa e o fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento sejam suficientes para atender às necessidades de capital de giro, investimentos, serviço da dívida e outras necessidades de caixa pelo menos para os

próximos 12 meses. Adicionalmente, possui linhas de créditos disponíveis nas instituições financeiras com as quais opera.

Prorrogação da concessão da UHE Sá Carvalho

A concessão da UHE Sá Carvalho, com capacidade instalada de 78 MW e garantia física de 54,4 MW médios, tinha vencimento previsto para agosto de 2026.

A Cemig GT, com o objetivo de viabilizar a continuidade da exploração da usina, protocolou manifestações de interesse na prorrogação da concessão, em fevereiro de 2023, mediante transferência de controle acionário, nos termos do Decreto 9.271/2018, e, em julho de 2023, pelo regime de Cotas de Garantia Física, conforme Lei 12.783/2013. Adicionalmente, em novembro de 2025, enviou correspondência ao Ministério de Minas e Energia (MME) e Aneel manifestando interesse na renovação da concessão nos termos da Lei 15.269/2025.

Em 28 de agosto de 2026, por meio de despacho, o MME autorizou a prorrogação da concessão da UHE Sá Carvalho sob o regime de Cotas de Garantia Física, pelo prazo de 30 anos, contado a partir de 31 de agosto de 2026.

Em 31 de agosto de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a adesão à prorrogação da concessão da UHE Sá Carvalho.

Até a data de divulgação destas Informações Contábeis Intermediárias, a Companhia aguardava o recebimento da minuta do termo aditivo para análise e eventual assinatura, que deverá ocorrer em até 210 dias contados do seu recebimento.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas *IFRS Accounting*

Standards, essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Salvo pela mudança na apresentação das variações monetárias relacionadas a provisões de contingências conforme nota nº 2.4 e pelas novas normas ou alterações vigentes desde 1º de janeiro de 2026, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2026.

Todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 12 de novembro de 2026.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2026

As alterações do CPC 48 / IFRS9, do CPC 40/ IFRS 7, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2026, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

2.3 Princípios de consolidação

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação, e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades Controladas	30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025	
	Forma de avaliação	Participação direta (%)
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Consolidação	100,00
Cemig Distribuição S.A.	Consolidação	100,00
Companhia de Gás de Minas Gerais	Consolidação	99,57
Sete Lagoas Transmissora de Energia S.A.	Consolidação	100,00

Mais detalhes sobre as participações estão apresentados na nota explicativa nº 9.

2.4 Reapresentação de saldos comparativos

Até o primeiro trimestre de 2026, a prática contábil adotada pela Companhia consistia no reconhecimento integral, no resultado operacional, das despesas decorrentes das provisões para contingências. A partir do segundo trimestre de 2026, a Companhia passou a reconhecer no resultado operacional as despesas decorrentes de alterações nos valores originais dos processos judiciais e administrativos, enquanto as despesas relacionadas a variações monetárias e juros passaram a ser reconhecidas no resultado financeiro.

A mudança de prática contábil não alterou as premissas utilizadas na avaliação da probabilidade e da magnitude das saídas de recursos financeiros necessárias à liquidação das obrigações. Consequentemente, não houve alteração na forma como a Administração realiza as estimativas e os julgamentos relacionados às provisões para contingências.

A Administração entende que essa mudança de prática, de natureza voluntária, proporciona maior transparência e reflete de forma mais adequada a natureza econômica das transações. A classificação adotada resulta em uma apresentação mais útil e relevante das despesas decorrentes das provisões para contingências, além de favorecer a comparabilidade com informações similares sobre outras entidades.

Em decorrência da apresentação das variações monetárias das provisões para contingência, conforme descrito na nota explicativa nº 17, os saldos das Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado dos períodos comparativos foram reapresentados, conforme os quadros a seguir:

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Set/2025	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Representado Jan a Set/2025
RECEITA LÍQUIDA	**31.250.267**	**-**	**31.250.267**	**3.116.196**	**-**	**3.116.196**
CUSTOS						
Custos com energia elétrica e gás	(17.501.882)	-	(17.501.882)	(2.961.307)	-	(2.961.307)
Custos de construção de infraestrutura	(4.267.327)	-	(4.267.327)	-	-	-
Custos de operação	(3.889.634)	156.012	(3.733.622)	(18.614)	-	(18.614)
	(25.658.843)	**156.012**	**(25.502.831)**	**(2.979.921)**	**-**	**(2.979.921)**
LUCRO BRUTO	**5.591.424**	**156.012**	**5.747.436**	**136.275**	**-**	**136.275**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS						
Perdas de créditos esperadas	(114.030)	-	(114.030)	475	-	475
Despesas gerais e administrativas	(566.902)	-	(566.902)	(60.141)	-	(60.141)
Outras despesas	(843.699)	-	(843.699)	(183.100)	38.942	(144.158)
	(1.524.631)	**-**	**(1.524.631)**	**(242.766)**	**38.942**	**(203.824)**
Resultado de equivalência patrimonial	160.245	-	160.245	3.070.465	-	3.070.465
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	**4.227.038**	**156.012**	**4.383.050**	**2.963.974**	**38.942**	**3.002.916**
Receitas financeiras	731.846	-	731.846	(52.174)	-	(52.174)
Despesas financeiras	(1.520.499)	(156.012)	(1.676.511)	(1.037)	(38.942)	(39.979)
Resultado financeiro líquido	**(788.653)**	**(156.012)**	**(944.665)**	**(53.211)**	**(38.942)**	**(92.153)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**3.438.385**	**-**	**3.438.385**	**2.910.763**	**-**	**2.910.763**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(648.904)	-	(648.904)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.282	-	234.282	111.385	-	111.385
	(414.622)	**-**	**(414.622)**	**111.385**	**-**	**111.385**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3.023.763**	**-**	**3.023.763**	**3.022.148**	**-**	**3.022.148**
Total do lucro líquido do período atribuído a:						
Participação dos acionistas controladores	3.022.148	-	3.022.148	3.022.148	-	3.022.148
Participação de acionistas não controladores	1.615	-	1.615	-	-	-
	3.023.763	**-**	**3.023.763**	**3.022.148**	**-**	**3.022.148**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	**1,06**	-	**1,06**			
Resultado básico e diluído por ação ordinária	**1,06**	-	**1,06**			

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jul a Set/2025	Ajustes	Reapresentado Jul a Set/2025	Apresentado Jul a Set/2025	Ajustes	Representado Jul a Set/2025
RECEITA LÍQUIDA	**10.619.741**	**-**	**10.619.741**	**1.139.503**	**-**	**1.139.503**
CUSTOS						
Custos com energia elétrica e gás	(6.170.023)	-	(6.170.023)	(1.086.654)	-	(1.086.654)
Custos de construção de infraestrutura	(1.602.092)	-	(1.602.092)	-	-	-
Custos de operação	(1.247.001)	42.999	(1.204.002)	(6.584)	-	(6.584)
	(9.019.116)	**42.999**	**(8.976.117)**	**(1.093.238)**	**-**	**(1.093.238)**
LUCRO BRUTO	**1.600.625**	**42.999**	**1.643.624**	**46.265**	**-**	**46.265**
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS						
Perdas de créditos esperadas	(60.304)	-	(60.304)	388	-	388
Despesas gerais e administrativas	(195.333)	-	(195.333)	(23.470)	-	(23.470)
Outras despesas	(263.105)	-	(263.105)	(109.206)	22.834	(86.372)
	(518.742)	**-**	**(518.742)**	**(132.288)**	**22.834**	**(109.454)**
Resultado de equivalência patrimonial	40.708	-	40.708	859.099	-	859.099
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	**1.122.591**	**42.999**	**1.165.590**	**773.076**	**22.834**	**795.910**
Receitas financeiras	256.943	-	256.943	(22.698)	-	(22.698)
Despesas financeiras	(533.005)	(42.999)	(576.004)	(178)	(22.834)	(23.012)
	(276.062)	**(42.999)**	**(319.061)**	**(22.876)**	**(22.834)**	**(45.710)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**846.529**	**-**	**846.529**	**750.200**	**-**	**750.200**
Imposto de renda e contribuição social corrente	(140.680)	-	(140.680)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.893	-	90.893	46.067	-	46.067
	(49.787)	**-**	**(49.787)**	**46.067**	**-**	**46.067**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**796.742**	**-**	**796.742**	**796.267**	**-**	**796.267**
Total do lucro líquido do período atribuído a:						
Participação dos acionistas controladores	796.267	-	796.267	796.267	-	796.267
Participação de acionistas não controladores	475	-	475	-	-	-
	796.742	**-**	**796.742**	**796.267**	**-**	**796.267**
Resultado básico e diluído por ação preferencial	**0,28**	**-**	**0,28**			
Resultado básico e diluído por ação ordinária	**0,28**	**-**	**0,28**			

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Set/2025	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Set/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro líquido do período	3.023.763	-	3.023.763	3.022.148	-	3.022.148
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:						
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	414.622	-	414.622	(111.385)	-	(111.385)
Depreciação e amortização	1.110.172	-	1.110.172	182	-	182
Baixa de valor residual líquido de ativos de contrato, ativos financeiros da concessão, imobilizado e intangível	100.175	-	100.175	-	-	-
Reembolso de subsídios tarifários	(814.288)	-	(814.288)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(160.245)	-	(160.245)	(3.070.465)	-	(3.070.465)
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	(897.374)	-	(897.374)	-	-	-
Remensuração da Rede Básica do Sistema Existente (RBSE)	219.168		219.168	-		-
Juros e variações monetárias	872.268	156.012	1.028.280	(71.792)	38.942	(32.850)
Variação cambial de empréstimos	(5.808)	-	(5.808)	-	-	-
Restituição de créditos de PIS/Pasep e Cofins aos consumidores	(208.757)	-	(208.757)	-	-	-
Amortização de custos de transação de empréstimos	19.410	-	19.410	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	114.030	-	114.030	(475)	-	(475)
Provisões para contingências	352.850	(156.012)	196.838	120.324	(38.942)	81.382
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos – swap e opções	3.234	-	3.234	-	-	-
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" (CVA) e outros componentes financeiros	(310.735)	-	(310.735)	-	-	-
Obrigações pós-emprego	317.026	-	317.026	47.954	-	47.954
Outros	(6.523)	-	(6.523)	(2.902)	-	(2.902)
	4.142.988	**-**	**4.142.988**	**(66.411)**	**-**	**(66.411)**
(Aumento) redução de ativos						
Consumidores, revendedores e concessionários de energia	(125.526)	-	(125.526)	(9.205)	-	(9.205)
Reembolso de subsídios tarifários	317.179	-	317.179	-	-	-
Tributos a recuperar	(102.808)	-	(102.808)	(1.494)	-	(1.494)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(154.580)	-	(154.580)	141.974	-	141.974
Depósitos vinculados a litígios	(27.187)	-	(27.187)	(39.271)	-	(39.271)
Ativos de contrato e financeiros da concessão	595.115	-	595.115	-	-	-
Outros	(326.835)	-	(326.835)	53.831	-	53.831
	175.358	**-**	**175.358**	**145.835**	**-**	**145.835**
Aumento (redução) de passivos						
Fornecedores	345.950	-	345.950	88.179	-	88.179
Impostos, taxas e contribuições	(167.362)	-	(167.362)	(164.044)	-	(164.044)
Salários e contribuições sociais	47.693	-	47.693	5.388	-	5.388
Encargos regulatórios	120.551	-	120.551	-	-	-
Contribuições pagas de benefícios pós-emprego	(255.559)	-	(255.559)	(18.167)	-	(18.167)
Contas a pagar relacionadas a energia gerada por consumidores	412.889	-	412.889	-	-	-
Outros	(239.069)	-	(239.069)	(34.618)	-	(34.618)
	265.093	**-**	**265.093**	**(123.262)**	**-**	**(123.262)**
Caixa gerado nas operações	**4.583.439**	**-**	**4.583.439**	**(43.838)**	**-**	**(43.838)**
Juros recebidos	316.804	-	316.804	36.040	-	36.040
Dividendos e JCP recebidos	164.682	-	164.682	2.002.288	-	2.002.288
Juros sobre debêntures pagos	(991.869)	-	(991.869)	-	-	-
Juros sobre arrendamentos pagos	(4.914)	-	(4.914)	(8)	-	(8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(644.145)	-	(644.145)	(21.392)	-	(21.392)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**3.423.997**	**-**	**3.423.997**	**1.973.090**	**-**	**1.973.090**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aplicações em títulos e valores mobiliários	(10.785.124)	-	(10.785.124)	(1.431.324)	-	(1.431.324)
Resgates de títulos e valores mobiliários	10.451.341	-	10.451.341	1.314.852	-	1.314.852
Aplicações em fundos vinculados	(912.420)	-	(912.420)	(757)	-	(757)
Resgates de fundos vinculados	1.050.091	-	1.050.091	81	-	81

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Set/2025	Apresentado Jan a Set/2025	Ajuste	Reapresentado Jan a Set/2025
Aquisição de participação societária e aporte em investidas	(593)	-	(593)	(227.000)	-	(227.000)
Adição em imobilizado	(459.594)	-	(459.594)	-	-	-
Adição em intangível	(304.935)	-	(304.935)	(2.573)	-	(2.573)
Adição em ativos de contrato – Infraestrutura de distribuição e gás	(3.793.042)	-	(3.793.042)	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(4.754.276)**	**-**	**(4.754.276)**	**(346.721)**	**-**	**(346.721)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Captação de debêntures, líquidas	5.183.588	-	5.183.588	-	-	-
Pagamentos de debêntures	(2.463.868)	-	(2.463.868)	-	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	(1.775.076)	-	(1.775.076)	(1.774.626)	-	(1.774.626)
Arrendamentos pagos	(60.905)	-	(60.905)	(175)	-	(175)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**883.739**	**-**	**883.739**	**(1.774.801)**	**-**	**(1.774.801)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(446.540)**	**-**	**(446.540)**	**(148.432)**	**-**	**(148.432)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.898.224	-	1.898.224	417.258	-	417.258
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.451.684	-	1.451.684	268.826	-	268.826

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 202

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Set/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Set/2025	Apresentado Jan a Set/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Set/2025
RECEITAS						
Venda de energia, gás e serviços	36.773.757	-	36.773.757	3.625.354	-	3.625.354
Receita de construção de distribuição de energia e gás	3.979.846	-	3.979.846	-	-	-
Receita de construção de transmissão	377.684	-	377.684	-	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	264.883	-	264.883	-	-	-
Remensuração RBSE	(219.168)	-	(219.168)	-	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	101.232	-	101.232	-	-	-
Receitas relativas à construção de ativos próprios	354.699	-	354.699	-	-	-
Perdas de créditos esperadas	(114.030)	-	(114.030)	475	-	475
	41.518.903	**-**	**41.518.903**	**3.625.829**	**-**	**3.625.829**
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS						
Energia elétrica comprada para revenda	(15.089.324)	-	(15.089.324)	(3.263.211)	-	(3.263.211)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	(2.591.924)	-	(2.591.924)	63	-	63
Serviços de terceiros	(3.715.971)	-	(3.715.971)	(20.244)	-	(20.244)
Gás comprado para revenda	(1.542.678)	-	(1.542.678)	-	-	-
Materiais	(2.277.983)	-	(2.277.983)	(108)	-	(108)
Outros custos	(888.976)	156.012	(732.964)	(134.080)	38.942	(95.138)
	(26.106.856)	**156.012**	**(25.950.844)**	**(3.417.580)**	**38.942**	**(3.378.638)**
VALOR ADICIONADO BRUTO	**15.412.047**	**156.012**	**15.568.059**	**208.249**	**38.942**	**247.191**
RETENÇÕES						
Depreciação e amortização	(1.110.172)	-	(1.110.172)	(182)	-	(182)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	**14.301.875**	**156.012**	**14.457.887**	**208.067**	**38.942**	**247.009**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA						
Resultado de equivalência patrimonial	160.245	-	160.245	3.070.465	-	3.070.465
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	349.372	-	349.372	-	-	-
Receita de indenização da geração	91.684	-	91.684	-	-	-
Receitas financeiras	922.445	-	922.445	99.017	-	99.017
	1.523.746	**-**	**1.523.746**	**3.169.482**	**-**	**3.169.482**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**15.825.621**	**156.012**	**15.981.633**	**3.377.549**	**38.942**	**3.416.491**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Pessoal	**1.489.722**	**-**	**1.489.722**	**98.995**	**-**	**98.995**
Remuneração direta	967.437	-	967.437	40.764	-	40.764

	Consolidado			Controladora		
	Apresentado Jan a Set/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Set/2025	Apresentado Jan a Set/2025	Ajustes	Reapresentado Jan a Set/2025
Obrigações pós-emprego e outros benefícios	443.567	-	443.567	54.802	-	54.802
FGTS	55.802	-	55.802	2.724	-	2.724
Programa de desligamento voluntário programado	22.916	-	22.916	705	-	705
Impostos, taxas e contribuições	**9.717.011**	**-**	**9.717.011**	**255.336**	**-**	**255.336**
Federais	5.528.045	-	5.528.045	63.174	-	63.174
Estaduais	4.178.206	-	4.178.206	192.021	-	192.021
Municipais	10.760	-	10.760	141	-	141
Remuneração de capitais de terceiros	**1.595.125**	**156.012**	**1.751.137**	**1.070**	**38.942**	**40.012**
Juros	1.582.647	156.012	1.738.659	1.037	38.942	39.979
Aluguéis	12.478	-	12.478	33	-	33
Remuneração de capitais próprios	**3.023.763**	**-**	**3.023.763**	**3.022.148**	**-**	**3.022.148**
Juros sobre capital próprio	1.742.501	-	1.742.501	1.742.501	-	1.742.501
Lucros retidos	1.279.647	-	1.279.647	1.279.647	-	1.279.647
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	1.615	-	1.615	-	-	-
	15.825.621	**156.012**	**15.981.633**	**3.377.549**	**38.942**	**3.416.491**

3. RESULTADO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

3.1. Resultado por segmento

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 3.1 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2026

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**2.459.391**	**1.291.138**	**6.172.330**	**22.998.901**	**1.489.034**	**127.594**	**34.538.388**	**(1.756.248)**	**32.782.140**
Intersegmentos	1.192.969	440.573	-	122.701	5	-	1.756.248	(1.756.248)	-
Terceiros	1.266.422	850.565	6.172.330	22.876.200	1.489.029	127.594	32.782.140	-	32.782.140
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(566.995)**	**(276)**	**(6.371.467)**	**(11.917.902)**	**(611.736)**	**(582)**	**(19.468.958)**	**1.727.214**	**(17.741.744)**
Intersegmentos	(118.933)	(121)	(1.115.044)	(491.614)	-	(1.502)	(1.727.214)	1.727.214	-
Terceiros	(448.062)	(155)	(5.256.423)	(11.426.288)	(611.736)	920	(17.741.744)	-	(17.741.744)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(468.807)**	**(639.176)**	**(290.028)**	**(7.937.496)**	**(370.146)**	**(24.705)**	**(9.730.358)**	**29.034**	**(9.701.324)**
Pessoal	(116.495)	(123.877)	(44.600)	(741.454)	(50.834)	(46.967)	(1.124.227)	-	(1.124.227)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(13.551)	(14.517)	(9.944)	(89.046)	(11.196)	(20.487)	(158.741)	-	(158.741)
Obrigações pós-emprego	(12.472)	(14.101)	(2.153)	(86.691)	-	(35.282)	(150.699)	-	(150.699)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(188.767)	(69.314)	(36.419)	(1.960.871)	(72.032)	(90.215)	(2.417.618)	29.034	(2.388.584)
Intersegmentos	(19.668)	(5.751)	-	(3.393)	(181)	(41)	(29.034)	29.034	-
Terceiros	(169.099)	(63.563)	(36.419)	(1.957.478)	(71.851)	(90.174)	(2.388.584)	-	(2.388.584)
Depreciação e amortização	(244.370)	(14.572)	(8)	(853.565)	(92.594)	(33.963)	(1.239.072)	-	(1.239.072)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	77.270	87.312	(196.904)	132.783	(2.361)	202.209	300.309	-	300.309
Custos de construção da infraestrutura	-	(490.107)	-	(4.364.843)	(141.129)	-	(4.996.079)	-	(4.996.079)
Outras receitas	29.578	-	-	26.191	-	-	55.769	-	55.769
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(1.035.802)**	**(639.452)**	**(6.661.495)**	**(19.855.398)**	**(981.882)**	**(25.287)**	**(29.199.316)**	**1.756.248**	**(27.443.068)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	191.680	191.680	-	191.680
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.423.589**	**651.686**	**(489.165)**	**3.143.503**	**507.152**	**293.987**	**5.530.752**	**-**	**5.530.752**
Resultado financeiro	(73.759)	(9.398)	29.261	(1.010.519)	(66.751)	(6.981)	(1.138.147)	-	(1.138.147)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.349.830**	**642.288**	**(459.904)**	**2.132.984**	**440.401**	**287.006**	**4.392.605**	**-**	**4.392.605**
Imposto de renda e contribuição social	(98.899)	(88.692)	47.636	(377.551)	(139.586)	(94.135)	(751.227)	-	(751.227)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.250.931**	**553.596**	**(412.268)**	**1.755.433**	**300.815**	**192.871**	**3.641.378**	**-**	**3.641.378**
Participação dos acionistas controladores	1.250.931	553.596	(412.268)	1.755.433	299.522	192.871	3.640.085	-	3.640.085
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.293	-	1.293	-	1.293

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2025 (Reapresentado)

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**2.303.284**	**1.053.734**	**6.090.756**	**21.060.212**	**2.271.124**	**72.786**	**32.851.896**	**(1.601.629)**	**31.250.267**
Intersegmentos	1.118.647	426.945	930	55.107	-	-	1.601.629	(1.601.629)	-
Terceiros	1.184.637	626.789	6.089.826	21.005.105	2.271.124	72.786	31.250.267	-	31.250.267
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(429.123)**	**(270)**	**(6.008.202)**	**(11.427.680)**	**(1.214.859)**	**(1.695)**	**(19.081.829)**	**1.579.947**	**(17.501.882)**
Intersegmentos	(51.516)	(116)	(1.054.944)	(471.315)	-	(2.056)	(1.579.947)	1.579.947	-
Terceiros	(377.607)	(154)	(4.953.258)	(10.956.365)	(1.214.859)	361	(17.501.882)	-	(17.501.882)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(550.417)**	**(728.836)**	**(58.591)**	**(7.496.794)**	**(467.518)**	**(245.106)**	**(9.547.262)**	**21.682**	**(9.525.580)**
Pessoal	(109.594)	(117.617)	(31.614)	(719.843)	(45.770)	(47.448)	(1.071.886)	-	(1.071.886)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(12.571)	(13.909)	(9.336)	(76.908)	(7.486)	(16.918)	(137.128)	-	(137.128)
Obrigações pós-emprego	(34.189)	(21.128)	(4.842)	(202.410)	-	(54.457)	(317.026)	-	(317.026)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(168.387)	(269.321)	(24.602)	(1.694.639)	(64.973)	(48.433)	(2.270.355)	21.682	(2.248.673)
Intersegmentos	(16.356)	(1.965)	-	(2.959)	(153)	(249)	(21.682)	21.682	-
Terceiros	(152.031)	(267.356)	(24.602)	(1.691.680)	(64.820)	(48.184)	(2.248.673)	-	(2.248.673)
Depreciação e amortização	(237.328)	(11.129)	(8)	(763.867)	(76.376)	(21.464)	(1.110.172)	-	(1.110.172)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	11.652	(8.251)	11.811	(334.438)	2.244	(56.386)	(373.368)	-	(373.368)
Custos de construção da infraestrutura	-	(287.481)	-	(3.704.689)	(275.157)	-	(4.267.327)	-	(4.267.327)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(979.540)**	**(729.106)**	**(6.066.793)**	**(18.924.474)**	**(1.682.377)**	**(246.801)**	**(28.629.091)**	**1.601.629**	**(27.027.462)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	160.245	160.245	-	160.245
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.323.744**	**324.628**	**23.963**	**2.135.738**	**588.747**	**(13.770)**	**4.383.050**	**-**	**4.383.050**
Resultado financeiro	(5.654)	(28.517)	(10.340)	(780.015)	(29.718)	(90.421)	(944.665)	-	(944.665)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**1.318.090**	**296.111**	**13.623**	**1.355.723**	**559.029**	**(104.191)**	**3.438.385**	**-**	**3.438.385**
Imposto de renda e contribuição social	(117.010)	(24.805)	45.262	(211.912)	(183.452)	77.295	(414.622)	-	(414.622)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**1.201.080**	**271.306**	**58.885**	**1.143.811**	**375.577**	**(26.896)**	**3.023.763**	**-**	**3.023.763**
Participação dos acionistas controladores	1.201.080	271.306	58.885	1.143.811	373.962	(26.896)	3.022.148	-	3.022.148
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	1.615	-	1.615	-	1.615

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2026

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (1)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**729.620**	**446.898**	**2.041.913**	**7.891.887**	**496.390**	**46.679**	**11.653.387**	**(490.028)**	**11.163.359**
Intersegmentos	292.252	150.026	-	47.749	1	-	490.028	(490.028)	-
Terceiros	437.368	296.872	2.041.913	7.844.138	496.389	46.679	11.163.359	-	11.163.359
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(215.555)**	**(72)**	**(1.969.057)**	**(4.173.256)**	**(199.991)**	**2**	**(6.557.929)**	**477.379**	**(6.080.550)**
Intersegmentos	(46.038)	(41)	(268.282)	(162.323)	-	(695)	(477.379)	477.379	-
Terceiros	(169.517)	(31)	(1.700.775)	(4.010.933)	(199.991)	697	(6.080.550)	-	(6.080.550)
	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(80.376)**	**(218.757)**	**(41.454)**	**(2.541.814)**	**(126.560)**	**124.032**	**(2.884.929)**	**12.649**	**(2.872.280)**
Pessoal	(37.442)	(39.941)	(13.677)	(214.255)	(18.753)	(13.760)	(337.828)	-	(337.828)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(5.018)	(5.494)	(2.909)	(36.138)	(5.158)	(5.590)	(60.307)	-	(60.307)
Obrigações pós-emprego	(2.391)	(7.873)	(727)	(28.897)	-	(10.345)	(50.233)	-	(50.233)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(60.123)	(32.932)	(17.334)	(658.954)	(32.935)	(21.822)	(824.100)	12.649	(811.451)
Intersegmentos	(7.130)	(4.352)	-	(1.093)	(57)	(17)	(12.649)	12.649	-
Terceiros	(52.993)	(28.580)	(17.334)	(657.861)	(32.878)	(21.805)	(811.451)	-	(811.451)
Depreciação e amortização	(80.380)	(5.021)	(2)	(297.073)	(31.261)	(13.945)	(427.682)	-	(427.682)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	75.400	91.285	(6.805)	198.084	(1.262)	189.494	546.196	-	546.196
Custos de construção da infraestrutura	-	(218.781)	-	(1.504.581)	(37.191)	-	(1.760.553)	-	(1.760.553)
Outras receitas	29.578	-	-	-	-	-	29.578	-	29.578
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(295.931)**	**(218.829)**	**(2.010.511)**	**(6.715.070)**	**(326.551)**	**124.034**	**(9.442.858)**	**490.028**	**(8.952.830)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	47.972	47.972	-	47.972
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**433.689**	**228.069**	**31.402**	**1.176.817**	**169.839**	**218.685**	**2.258.501**	**-**	**2.258.501**
Resultado financeiro	(3.603)	41.810	33.926	(82.682)	(13.563)	75.944	51.832	-	51.832
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**430.086**	**269.879**	**65.328**	**1.094.135**	**156.276**	**294.629**	**2.310.333**	**-**	**2.310.333**
Imposto de renda e contribuição social	(41.097)	(44.342)	(44.305)	(219.489)	(51.956)	(192.189)	(593.378)	-	(593.378)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**388.989**	**225.537**	**21.023**	**874.646**	**104.320**	**102.440**	**1.716.955**	**-**	**1.716.955**
Participação dos acionistas controladores	388.989	225.537	21.023	874.646	103.873	102.440	1.716.508	-	1.716.508
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	447	-	447	-	447

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO DE 2025 (Reapresentado)

Descrição	Energia Elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	**721.467**	**333.303**	**2.217.977**	**7.286.787**	**568.545**	**23.792**	**11.151.871**	**(532.130)**	**10.619.741**
Intersegmentos	350.477	149.031	-	32.622	-	-	532.130	(532.130)	-
Terceiros	370.990	184.272	2.217.977	7.254.165	568.545	23.792	10.619.741	-	10.619.741
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	**(182.751)**	**(74)**	**(2.224.789)**	**(4.047.449)**	**(240.910)**	**(1.547)**	**(6.697.520)**	**527.497**	**(6.170.023)**
Intersegmentos	(31.504)	(39)	(331.066)	(164.350)	-	(538)	(527.497)	527.497	-
Terceiros	(151.247)	(35)	(1.893.723)	(3.883.099)	(240.910)	(1.009)	(6.170.023)	-	(6.170.023)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS (2)	**(169.129)**	**(180.805)**	**(30.390)**	**(2.704.234)**	**(144.926)**	**(99.985)**	**(3.329.469)**	**4.633**	**(3.324.836)**
Pessoal	(36.452)	(39.164)	(10.418)	(221.850)	(13.466)	(15.856)	(337.206)	-	(337.206)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(4.420)	(5.029)	(4.063)	(24.789)	(2.562)	(6.956)	(47.819)	-	(47.819)
Obrigações pós-emprego	(11.837)	(7.315)	(1.677)	(66.191)	-	(18.277)	(105.297)	-	(105.297)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(54.339)	(27.917)	(7.860)	(576.731)	(24.468)	(24.479)	(715.794)	4.633	(711.161)
Intersegmentos	(2.659)	(603)	-	(1.310)	(48)	(13)	(4.633)	4.633	-
Terceiros	(51.680)	(27.314)	(7.860)	(575.421)	(24.420)	(24.466)	(711.161)	-	(711.161)
Depreciação e amortização	(78.989)	(1.434)	(2)	(262.003)	(25.805)	(9.699)	(377.932)	-	(377.932)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	16.908	(4.709)	(6.370)	(126.631)	2.191	(24.718)	(143.329)	-	(143.329)
Custos de construção da infraestrutura	-	(95.237)	-	(1.426.039)	(80.816)	-	(1.602.092)	-	(1.602.092)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	**(351.880)**	**(180.879)**	**(2.255.179)**	**(6.751.683)**	**(385.836)**	**(101.532)**	**(10.026.989)**	**532.130**	**(9.494.859)**
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	40.708	40.708	-	40.708
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**369.587**	**152.424**	**(37.202)**	**535.104**	**182.709**	**(37.032)**	**1.165.590**	**-**	**1.165.590**
Resultado financeiro	(9.617)	(13.881)	7.780	(247.090)	(18.624)	(37.629)	(319.061)	-	(319.061)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**359.970**	**138.543**	**(29.422)**	**288.014**	**164.085**	**(74.661)**	**846.529**	**-**	**846.529**
Imposto de renda e contribuição social	(2.497)	(27.906)	17.761	(5.915)	(53.712)	22.482	(49.787)	-	(49.787)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**357.473**	**110.637**	**(11.661)**	**282.099**	**110.373**	**(52.179)**	**796.742**	**-**	**796.742**
Participação dos acionistas controladores	357.473	110.637	(11.661)	282.099	109.898	(52.179)	796.267	-	796.267
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	-	-	475	-	475	-	475

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

3.2. Receita operacional líquida

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	27.421.699	26.140.090	2.922.038	3.558.805
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	4.834.445	4.294.850	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	505.752	310.735	-	-
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	238.028	271.048	-	-
Receita de construção e melhoria (2)	673.023	377.684	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 6)	237.573	264.883	-	-
Receita de indenização da geração (nota 5.1)	107.217	91.684	-	-
Receita de construção de distribuição (3) (nota 6 e 8)	4.505.973	3.979.846	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	155.448	101.232	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga (nota 5.2)	347.228	349.372	-	-
Liquidação na CCEE	188.025	97.616	122.316	63.529
Fornecimento de gás (4)	1.699.022	2.500.268	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(115.353)	(119.298)	-	-
Outras receitas (c)	3.398.904	3.278.448	81.402	3.020
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(11.414.844)	(10.688.191)	(434.769)	(509.158)
Receita líquida	**32.782.140**	**31.250.267**	**2.690.987**	**3.116.196**

(1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 5.3.
(2) Esse aumento é devido a intensificação nos investimentos em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro em 2026.
(3) Essa variação está associada ao aumento do número de obras efetuadas, pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição de energia elétrica, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).
(4) Essa variação está impactada principalmente, pela migração de clientes para o mercado livre e consequentemente queda no volume vendido.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	9.370.652	9.079.299	976.034	1.296.095
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.690.725	1.451.346	-	-
CVA e outros componentes financeiros (1)	(77.583)	114.019	-	-
Receita de transmissão				
Receita de operação e manutenção	85.410	96.412	-	-
Receita de construção e melhoria (2)	297.905	132.210	-	-
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	19.208	61.035	-	-
Receita de indenização da geração	36.266	33.555	-	-
Receita de construção de distribuição (nota 6 e 8)	1.541.774	1.506.855	-	-
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição	10.484	21.411	-	-
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	78.617	92.056	-	-
Liquidação na CCEE	102.751	36.108	71.627	24.623
Fornecimento de gás	579.273	613.994	-	-
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	(27.642)	(32.537)	-	-
Outras receitas (c)	1.258.435	1.240.890	21.590	1.533
Tributos e encargos incidentes sobre a receita (d)	(3.802.916)	(3.826.912)	(149.318)	(182.748)
Receita líquida	**11.163.359**	**10.619.741**	**919.933**	**1.139.503**

(1) Esta receita corresponde ao total de adições e amortizações apresentados na nota explicativa nº 5.3.
(2) Esse aumento é devido a intensificação nos investimentos em obras de reforços e melhorias, no desenvolvimento de projetos, com fornecimento significativo de equipamentos que possuem alto valor financeiro em 2026.

a) Fornecimento bruto de energia elétrica

	Consolidado				Controladora			
	MWh		R$		MWh		R$	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Residencial (1)	12.110.005	11.164.082	11.466.597	10.351.069	-	-	-	-
Industrial	13.252.659	13.845.822	3.566.175	3.804.233	4.940.000	5.841.108	1.144.750	1.363.111
Comércio, serviços e outros	8.972.455	9.257.293	5.192.127	4.982.070	1.240.860	1.354.544	256.556	278.329
Rural	2.735.816	2.808.022	1.974.188	1.928.084	115.051	100.337	19.827	18.781
Poder público	884.660	888.140	745.677	688.590	-	-	-	-
Iluminação pública	705.770	708.384	451.040	432.117	-	-	-	-
Serviço público	739.244	455.412	339.649	443.927	-	-	-	-
Subtotal	**39.400.609**	**39.127.155**	**23.735.453**	**22.630.090**	**6.295.911**	**7.295.989**	**1.421.133**	**1.660.221**
Consumo próprio	22.461	21.354	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(31.166)	(67.900)	-	-	1.373	(13.820)
	39.423.070	**39.148.509**	**23.704.287**	**22.562.190**	**6.295.911**	**7.295.989**	**1.422.506**	**1.646.401**
Suprimento a outras concessionárias (2)	14.282.323	15.103.449	3.742.748	3.608.687	5.468.742	7.479.701	1.565.176	1.911.232
Suprimento não faturado líquido	-	-	(25.336)	(30.787)	-	-	(65.644)	1.172
Total	**53.705.393**	**54.251.958**	**27.421.699**	**26.140.090**	**11.764.653**	**14.775.690**	**2.922.038**	**3.558.805**

(1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores, juntamente com a revisão tarifária de 2026.

(2) Inclui Contratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG).

	Consolidado				Controladora			
	MWh		R$		MWh		R$	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Residencial (1)	4.017.469	3.658.287	3.899.556	3.554.363	-	-	-	-
Industrial	4.601.368	4.857.881	1.244.036	1.321.631	1.705.129	2.056.634	396.533	480.700
Comércio, serviços e outros	2.957.421	2.950.918	1.759.023	1.685.040	390.571	411.039	82.097	84.707
Rural	1.089.404	1.084.942	775.027	767.867	46.392	37.775	8.164	7.177
Poder público	292.370	240.475	250.129	231.541	-	-	-	-
Iluminação pública	236.899	238.830	156.873	163.736	-	-	-	-
Serviço público	239.933	201.442	105.149	147.382	-	-	-	-
Subtotal	**13.434.864**	**13.232.775**	**8.189.793**	**7.871.560**	**2.142.092**	**2.505.448**	**486.794**	**572.584**
Consumo próprio	6.903	6.437	-	-	-	-	-	-
Fornecimento não faturado líquido	-	-	(2.519)	(113.145)	-	-	15.029	5.889
	13.441.767	**13.239.212**	**8.187.274**	**7.758.415**	**2.142.092**	**2.505.448**	**501.823**	**578.473**
Suprimento a outras concessionárias (2)	4.570.300	5.235.258	1.237.740	1.254.410	1.627.236	2.616.481	470.804	674.829
Suprimento não faturado líquido	-	-	(54.362)	66.474	-	-	3.407	42.793
Total	**18.012.067**	**18.474.470**	**9.370.652**	**9.079.299**	**3.769.328**	**5.121.929**	**976.034**	**1.296.095**

(1) O aumento no fornecimento de energia para clientes residenciais justifica-se, principalmente, por aumento na quantidade de consumidores, juntamente com a revisão tarifária de 2026.

(2) Inclui Comtratos de Cessão de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e receitas de Gestão de Ativos de Geração (GAG).

b) Receita de concessão da transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

Consolidado	Jan a Set/2026			Jan a Set/2025		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	673.023	425.869	**1.098.892**	377.684	442.375	**820.059**
Custos de concessão da transmissão	(490.107)	(149.069)	**(639.176)**	(287.481)	(448.591)	**(736.072)**
Margem	**182.916**	**276.800**	**459.716**	**90.203**	**(6.216)**	**83.987**
Mark-up (%)	**37,32%**	**185,69%**	**71,92%**	**31,38%**	**-1,39%**	**11,41%**

(1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações *intercompany*, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).

(2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

Consolidado	Jul a Set/2026			Jul a Set/2025		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção (1)	Total
Receita de concessão da transmissão (2)	297.905	144.379	**442.284**	132.210	161.803	**294.013**
Custos de concessão da transmissão	(218.781)	24	**(218.757)**	(95.237)	(87.342)	**(182.579)**
Margem	**79.124**	**144.403**	**223.527**	**36.973**	**74.461**	**111.434**
Mark-up (%)	**36,17%**	**-601679,17%**	**102,18%**	**38,82%**	**85,25%**	**61,03%**

(1) A receita de operação e manutenção da transmissão, decorrente de operações intercompany, não é eliminada da receita consolidada para fins de cálculo da margem. Essa receita é afetada pela diferença entre a RAP (Receita Anual Permitida) estimada dos projetos e o efetivo recebimento até a homologação da Revisão Tarifária Periódica, de forma a não alterar a TIR (Taxa Interna de Retorno).

(2) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Serviço taxado	15.526	13.549
Prestações de serviços	113.721	95.953
Subvenções - Baixa renda (1)	589.506	443.510
Subsídio SCEE (2)	396.791	279.181
Subsídio Eletrobras	22.646	17.282
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	156.001	337.959
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	1.391.140	1.491.117
Subvenções vinculados ao EUST	59.738	54.901
Aluguel e arrendamento	501.231	516.944
Outras	152.604	28.052
Total	**3.398.904**	**3.278.448**

	Consolidado	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Serviço taxado	5.501	5.576
Prestações de serviços	28.570	32.749
Subvenções - Baixa renda (1)	219.181	199.433
Subsídio SCEE (2)	147.915	91.769
Subsídio Eletrobras	4.968	-
Subsídio de bandeiras tarifárias (3)	91.284	227.936
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	527.319	484.344
Subvenções vinculados ao EUST	20.803	18.053
Aluguel e arrendamento	156.792	171.224
Outras	56.102	9.806
Total	**1.258.435**	**1.240.890**

(1) O aumento das Subvenções – Baixa Renda decorre, principalmente, dos efeitos da Lei 15.235 de 8 de outubro de 2025, que ampliou os benefícios da Tarifa Social de Energia Elétrica para consumidores enquadrados nos critérios do programa.

(2) A elevação dos subsídios do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) reflete o crescimento da geração distribuída e o aumento do número de consumidores participantes, fatores que ampliam os valores homologados pela ANEEL para cobertura desses subsídios.

(3) A redução dos subsídios homologados pela ANEEL no terceiro trimestre de 2026 decorre das condições de geração menos onerosas em comparação ao mesmo período de 2025. Enquanto em 2025 os valores foram impactados pelo acionamento das bandeiras vermelha patamares 1 e 2, em 2026 houve apenas acionamento da bandeira amarela, resultando em menor volume de subsídios reconhecidos no período.

d) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Tributos sobre a receita				
ICMS	4.398.921	4.359.702	161.024	191.911
Cofins	2.568.248	2.298.603	224.915	260.657
PIS/Pasep	557.303	498.959	48.830	56.590
Outros	7.096	6.121	-	-
	7.531.568	**7.163.385**	**434.769**	**509.158**
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	6.698	5.724	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	90.978	64.464	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	3.545.982	3.200.334	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	46.288	31.447	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	46.288	44.924	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	23.144	22.462	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	32.988	43.256	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	33.194	33.108	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	57.716	45.253	-	-
CDE sobre P&D	-	13.477	-	-
CDE sobre PEE	-	20.357	-	-
	3.883.276	3.524.806	-	-
Total	**11.414.844**	**10.688.191**	**434.769**	**509.158**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Tributos sobre a receita				
ICMS	1.499.155	1.491.329	55.753	66.720
Cofins	869.264	813.457	76.875	95.331
PIS/Pasep	188.772	176.531	16.690	20.697
Outros	2.191	1.981	-	-
	2.559.382	**2.483.298**	**149.318**	**182.748**
Encargos do consumidor				
Reserva global de reversão – RGR	2.339	2.076	-	-
Programa de eficiência energética – PEE	31.389	21.777	-	-
Conta de desenvolvimento energético – CDE	1.129.308	1.238.280	-	-
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	15.949	10.420	-	-
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico – FNDCT	15.975	14.885	-	-
Pesquisa expansão sistema energético – EPE/MME	7.987	7.443	-	-
Encargos do consumidor – Proinfa	11.297	12.121	-	-
Taxa fiscalização serviços energia elétrica	11.048	10.942	-	-
Compensação financeira utilização recursos hídricos	18.242	14.328	-	-
CDE sobre P&D	-	4.465	-	-
CDE sobre PEE	-	6.877	-	-
	1.243.534	**1.343.614**	**-**	**-**
Total	**3.802.916**	**3.826.912**	**149.318**	**182.748**

3.3. Custos, despesas e outras receitas

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Cemig e suas controladas é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica e gás

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	826.300	935.696	-	-
Contratos por cotas de garantia física	552.595	604.265	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	176.571	250.337	-	-
Energia de curto prazo	1.509.001	1.290.081	132.911	207.696
Proinfa	325.210	404.516	-	-
Contratos bilaterais	79.861	303.242	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	3.685.649	3.283.935	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	5.731.585	5.286.592	2.823.398	3.055.515
Geração distribuída	3.040.980	2.730.660	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(1.164.271)	(1.112.328)	(273.459)	(301.847)
	14.763.481	**13.976.996**	**2.682.850**	**2.961.364**
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	2.623.959	2.556.966	(7)	(63)
Encargos de distribuição	38.438	34.958	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(295.869)	(281.897)	1	6
	2.366.528	**2.310.027**	**(6)**	**(57)**
Gás comprado para revenda (1)	**611.735**	**1.214.859**	**-**	**-**
Total	**17.741.744**	**17.501.882**	**2.682.844**	**2.961.307**

(1) Redução em grande parte devido a migração dos principais clientes industriais para o mercado livre reduzindo a necessidade de compra de gás.

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de Itaipu Binacional	277.805	306.459	-	-
Contratos por cotas de garantia física	188.991	200.471	-	-
Cotas das usinas de Angra I e II	58.944	83.445	-	-
Energia de curto prazo	330.124	481.447	-	14.227
Proinfa	108.403	134.839	-	-
Contratos bilaterais	26.913	48.827	-	-
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.360.074	1.274.192	-	-
Energia adquirida no ambiente livre	1.981.747	2.118.118	997.363	1.183.188
Geração distribuída	1.121.704	933.718	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(391.509)	(418.449)	(92.257)	(110.761)
	5.063.196	**5.163.067**	**905.106**	**1.086.654**
Encargos de uso da rede básica				
Encargos de transmissão - Rede básica	905.878	852.070	-	-
Encargos de distribuição	13.669	9.630	-	-
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(102.183)	(95.654)	-	-
	817.364	**766.046**	**-**	**-**
Gás comprado para revenda (1)	**199.990**	**240.910**	**-**	**-**
Total	**6.080.550**	**6.170.023**	**905.106**	**1.086.654**

(1) Redução em grande parte devido a migração dos principais clientes industriais para o mercado livre reduzindo a necessidade de compra de gás.

b) Custos de construção de infraestrutura

	Consolidado	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Pessoal e administradores	155.562	123.979
Materiais	2.542.494	1.996.014
Serviços de terceiros	2.030.881	1.912.408
Aquisição de servidão	118.113	154.581
Outros	149.029	80.345
Total	**4.996.079**	**4.267.327**

	Consolidado	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Pessoal e administradores	68.594	58.126
Materiais	842.500	735.483
Serviços de terceiros	760.244	725.035
Aquisição de servidão	36.117	58.454
Outros	53.098	24.994
Total	**1.760.553**	**1.602.092**

Em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), houve aumento no número de obras realizadas pela Cemig D, principalmente em redes de distribuição. Mais detalhes nas notas explicativas nº 6 e 8.

c) Outros custos e despesas

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025		
Pessoal	838.325	814.011	-	-	285.902	257.875	-	-	**1.124.227**	**1.071.886**
Participação dos empregados e administradores no resultado	116.509	97.461	-	-	42.232	39.667	-	-	**158.741**	**137.128**
Obrigações pós-emprego (reversão) (nota 17)	720	(47.920)	-	-	237	(15.388)	149.742	380.334	**150.699**	**317.026**
Materiais	75.155	99.434	-	-	2.228	(1.670)	1	-	**77.384**	**97.764**
Serviços de terceiros (C.1)	1.634.632	1.426.797	-	-	239.817	199.133	-	-	**1.874.449**	**1.625.930**
Depreciação e amortização	1.219.685	1.090.832	-	-	19.387	19.340	-	-	**1.239.072**	**1.110.172**
Provisões (reversões)	(178.043)	76.744	-	-	-	-	(185.089)	120.324	**(363.132)**	**197.068**
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	(61.092)	114.030	-	-	-	-	**(61.092)**	**114.030**
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	123.915	62.270	**123.915**	**62.270**
Remensuração RBSE	-	-	-	-	-	-	-	198.895	**-**	**198.895**
Outros custos e despesas (C.2)	233.111	176.263	-	-	50.526	67.945	153.114	81.876	**436.751**	**326.084**
Total	**3.940.094**	**3.733.622**	**(61.092)**	**114.030**	**640.329**	**566.902**	**241.683**	**843.699**	**4.761.014**	**5.258.253**

Consolidado	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025		
Pessoal (reversões)	246.669	250.800	-	-	91.159	86.406	-	-	**337.828**	**337.206**
Participação dos empregados e administradores no resultado	44.754	31.726	-	-	15.553	16.093	-	-	**60.307**	**47.819**
Obrigações pós-emprego (reversões)	239	(15.957)	-	-	80	(4.858)	49.914	126.112	**50.233**	**105.297**
Materiais	27.505	39.731	-	-	(6.810)	(7.314)	-	-	**20.695**	**32.417**
Serviços de terceiros (C.1)	553.225	511.977	-	-	85.109	72.232	-	-	**638.334**	**584.209**
Depreciação e amortização	421.596	371.250	-	-	6.086	6.682	-	-	**427.682**	**377.932**
Provisões (reversões)	(422.861)	(30.463)	-	-	-	-	(183.770)	88.872	**(606.631)**	**58.409**
Perdas de créditos esperadas	-	-	32.558	60.304	-	-	-	-	**32.558**	**60.304**
Perda esperada com outros créditos	-	-	-	-	-	-	27.877	24.616	**27.877**	**24.616**
Outros custos e despesas (C.2)	67.145	44.938	-	-	17.235	26.092	68.042	23.505	**152.422**	**94.535**
Total	**938.272**	**1.204.002**	**32.558**	**60.304**	**208.412**	**195.333**	**(37.937)**	**263.105**	**1.141.305**	**1.722.744**

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)		
Pessoal	22.539	20.215	-	-	24.008	17.558	-	-	**46.547**	**37.773**
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	24.545	21.265	-	-	**24.545**	**21.265**
Obrigações pós-emprego (reversões)	75	(1.601)	-	-	51	786	34.401	48.769	**34.527**	**47.954**
Materiais	-	-	-	-	582	108	1	-	**583**	**108**
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	18.270	20.242	-	-	**18.270**	**20.242**
Depreciação e amortização	-	-	-	-	178	182	-	-	**178**	**182**
Provisões	-	-	-	-	-	-	(185.089)	81.382	**(185.089)**	**81.382**
Perdas de créditos esperadas (nota 13)	-	-	(998)	(475)	-	-	-	-	**(998)**	**(475)**
Outros custos e despesas (C.2)	-	-	-	-	-	-	13.034	14.007	**13.034**	**14.007**
Total	**22.614**	**18.614**	**(998)**	**(475)**	**67.634**	**60.141**	**(137.653)**	**144.158**	**(48.403)**	**222.438**

Controladora	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas		Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)		
Pessoal (reversões)	7.555	6.952	-	-	5.662	5.057	-	-	**13.217**	**12.009**
Participação dos empregados e administradores no resultado	-	-	-	-	7.425	9.740	-	-	**7.425**	**9.740**
Obrigações pós-emprego (reversões)	26	(368)	-	-	17	336	11.466	16.058	**11.509**	**16.026**
Materiais	-	-	-	-	308	28	-	-	**308**	**28**
Serviços de terceiros (C.1)	-	-	-	-	6.426	8.251	-	-	**6.426**	**8.251**
Depreciação e amortização	-	-	-	-	58	58	-	-	**58**	**58**
Provisões	-	-	-	-	-	-	(183.770)	66.038	**(183.770)**	**66.038**
Perdas de créditos esperadas (reversões)	-	-	38	(388)	-	-	-	-	**38**	**(388)**
Outros custos e despesas, líquidos (C.2)	-	-	-	-	-	-	3.128	4.276	**3.128**	**4.276**
Total	**7.581**	**6.584**	**38**	**(388)**	**19.896**	**23.470**	**(169.176)**	**86.372**	**(141.661)**	**116.038**

C.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	130.172	125.287	-	-
Comunicação	141.726	140.114	202	96
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	670.857	562.672	33	15
Conservação e limpeza de prédios	79.819	69.086	262	274
Vigilância	20.353	17.406	-	-
Consultoria	15.169	17.058	2.255	5.770
Tecnologia da informação	179.286	151.865	3.045	2.182
Corte e religação	63.992	58.050	-	-
Serviços advocatícios	26.206	24.490	3.427	4.092
Poda de árvores	103.963	78.437	-	-
Limpeza de faixa	144.672	118.744	-	-
Reprografia e publicações legais	13.455	12.784	97	111
Inspeção de unidades consumidoras	32.689	32.320	-	-
Mão de obra contratada	59.093	49.086	3.006	2.322
Outras despesas	192.997	168.531	5.943	5.380
Total	**1.874.449**	**1.625.930**	**18.270**	**20.242**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Leitura de medidores, impressão e entrega de contas de energia elétrica	43.540	43.821	-	-
Comunicação	46.698	50.965	130	(22)
Manutenção e conservação de instalações e equipamentos elétricos	215.498	205.514	9	8
Conservação e limpeza de prédios	26.851	25.132	79	86
Vigilância	7.764	5.373	-	-
Consultoria	10.776	7.547	1.472	4.084
Tecnologia da informação	49.942	48.330	696	509
Corte e religação	24.806	25.125	-	-
Serviços advocatícios	9.928	7.705	860	499
Poda de árvores	35.646	30.027	-	-
Limpeza de faixa	54.567	43.822	-	-
Reprografia e publicações legais	4.013	3.958	52	25
Inspeção de unidades consumidoras	12.411	11.931	-	-
Mão de obra contratada	18.802	17.269	969	931
Outras despesas	77.092	57.690	2.159	2.131
Total	**638.334**	**584.209**	**6.426**	**8.251**

C.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Arrendamentos e aluguéis	4.174	7.412	40	15
Propaganda e publicidade	22.501	23.370	5.010	7.220
Consumo próprio de energia elétrica	24.033	21.701	-	-
Subvenções e doações	6.136	17.356	2.000	1.000
Seguros	10.561	8.161	823	717
Anuidade CCEE	5.626	7.326	1.401	2.004
Forluz – Custeio administrativo	32.614	31.367	1.542	1.498
Agentes arrecadadores	47.527	42.888	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	188.834	142.528	-	-
Impostos e taxas	13.590	9.192	502	254
Outros	81.155	14.783	1.716	1.299
Total	**436.751**	**326.084**	**13.034**	**14.007**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Arrendamentos e aluguéis	(2.022)	2.359	17	5
Propaganda e publicidade	8.649	12.857	1.080	2.551
Consumo próprio de energia elétrica	7.818	6.899	-	-
Subvenções e doações	-	4.298	-	-
Seguros	3.471	2.592	292	265
Anuidade CCEE	1.742	2.335	416	639
Forluz – Custeio administrativo	10.967	10.687	519	508
Agentes arrecadadores	15.127	14.541	-	-
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	67.294	28.400	-	-
Impostos e taxas	528	1.817	18	18
Outros	38.848	7.750	786	290
Total	**152.422**	**94.535**	**3.128**	**4.276**

d) Outras receitas

	Consolidado	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Ganho na alienação de intangíveis	26.191	-
Resultado de combinação de negócios	29.578	-
Total	**55.769**	**-**

	Consolidado	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Resultado de combinação de negócios	29.578	-
	29.578	**-**

3.4. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	337.491	386.547	51.107	47.800
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	247.042	232.846	3.909	3.943
Variações cambiais – Itaipu Binacional	9.525	15.920	-	-
Variação cambial de empréstimo, líquida do derivativo (nota 14) (1)	-	5.808	-	-
Variação monetária	19.935	7.054	6	13
Variação monetária – CVA	149.836	69.991	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	61.523	65.526	15.410	13.655
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras	(197.765)	(190.599)	(156.333)	(151.191)
Rendas de antecipação de pagamento	17.610	2.126	44	7
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	36.448	1.414
Variação monetária - temas tributários	96.391	49.806	50.911	30.258
Outras receitas financeiras	107.102	86.821	2.361	1.927
	848.690	**731.846**	**3.863**	**(52.174)**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 14)	(1.442.605)	(1.066.783)	-	-
Amortização do custo de transação	(28.584)	(19.410)	-	-
Variação monetária - Debêntures (nota 14)	(325.336)	(232.373)	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (1)	(47.486)	(3.234)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores	(1.676)	(15.585)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(17.309)	(18.344)	(124)	(123)
Despesas financeiras P&D e PEE	(34.276)	(31.566)	-	-
Atualização estimada de créditos de GD	(168.278)	(75.261)	-	-
Variação monetária provisões	186.593	(156.012)	82.914	(38.942)
Outras despesas financeiras	(107.880)	(57.943)	(909)	(914)
	(1.986.837)	**(1.676.511)**	**81.881**	**(39.979)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(1.138.147)**	**(944.665)**	**85.744**	**(92.153)**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025 (Reapresentado)
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	120.160	101.058	18.312	13.028
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	80.199	77.130	1.282	1.284
Variações cambiais – Itaipu Binacional	(2.684)	7.385	-	-
Variações cambiais - Empréstimos	-	5.808	-	-
Variação monetária	1.383	(2.344)	3	13
Variação monetária – CVA	63.385	38.872	-	-
Variação monetária - Debêntures (nota 14)	10.565	-	-	-
Variação monetária de depósitos vinculados a litígios	23.383	24.255	4.087	5.592
PIS/Pasep e Cofins incidente sobre as receitas financeiras (2)	(66.276)	(65.483)	(52.066)	(54.345)
Rendas de antecipação de pagamento	1.735	590	1	3
Encargos de créditos com partes relacionadas	-	-	7.677	-
Variação monetária - temas tributários	45.472	41.933	30.487	11.059
Outras receitas financeiras	38.473	27.739	1.011	668
	315.795	**256.943**	**10.794**	**(22.698)**
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de debêntures (nota 14)	(516.881)	(423.345)	-	-
Amortização do custo de transação	(9.597)	(6.979)	-	-
Variação monetária – Debêntures	-	(45.518)	-	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos swap (3)	(27.153)	(3.234)	-	-
Atualização PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores (2)	(565)	(24.139)	-	-
Variação monetária de arrendamento	(5.894)	(6.160)	(41)	(42)
Despesas financeiras P&D e PEE	(11.740)	(11.979)	-	-
Variação monetária provisões	365.669	(42.999)	104.661	(22.834)
Outras despesas financeiras	(57.802)	(11.651)	(566)	(136)
	(263.963)	**(576.004)**	**104.054**	**(23.012)**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**51.832**	**(319.061)**	**114.848**	**(45.710)**

(1) Em agosto de 2025 e em abril de 2026, a Cemig GT e a Cemig D respectivamente contrataram um empréstimo em dólar. Para proteção dos serviços associados a essas dívidas, bem como a exposição da Cemig GT e da Cemig D ao câmbio, cada uma das subsidiárias contratou um instrumento financeiro derivativo ("Swap"). Mais detalhes na nota explicativa nº 18.

3.5. Remuneração aos acionistas

a) Resultado por ação

O número de ações utilizado no cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Quantidade de ações	
	30/09/2026	31/12/2025
Ações ordinárias já capitalizadas	956.601.911	956.601.911
Ações em tesouraria	(132)	(132)
Total ações ordinárias em circulação	**956.601.779**	**956.601.779**
Ações preferenciais já capitalizadas	1.905.179.984	1.905.179.984
Ações em tesouraria	(1.099.880)	(1.099.880)
Total ações preferenciais em circulação	**1.904.080.104**	**1.904.080.104**
Total	**2.860.681.883**	**2.860.681.883**

Resultado básico e diluído por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é como segue:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Lucro líquido do período (A)	3.640.085	3.022.148	1.716.508	796.267
Total de ações (B)	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883	2.860.681.883
Resultado básico e diluído por ação (A/B) (R$)	**1,27**	**1,06**	**0,60**	**0,28**

Dividendos

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

	Consolidado	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**2.928.378**	**2.925.984**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	1.488.466	1.488.466
Dividendos propostos – Participação de não controladores	1.678	-
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(155.067)	(155.067)
IRRF sobre dividendos	(14.138)	(14.138)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.415.670)	(1.415.670)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**2.833.647**	**2.829.575**

b) Juros sobre o capital próprio (JCP)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou a declaração de Juros sobre capital próprio – JCP referentes ao período de janeiro a setembro de 2026, conforme segue:

Data de deliberação	Acionistas que fazem jus (1)	Montante	Retenção de imposto de renda
19/03/2026	24/03/2026	657.957	(70.831)
18/06/2026	23/06/2026	630.509	(63.557)
17/09/2026	22/09/2026	200.000	(20.679)
		1.488.466	**(155.067)**

(1) Fazem jus os acionistas que tiverem seus nomes inscritos no Livro de Registros de Ações Nominativas nas datas informadas.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social da Cemig era de R$14.308.909, representado por 956.601.911 ações ordinárias e 1.905.179.984 preferenciais, subscritas e integralizadas, ambas com valor nominal de R$5,00.

5. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E SETORIAIS DA CONCESSÃO

Consolidado	30/09/2026	31/12/2025
Ativos relacionados à infraestrutura		
Concessão de distribuição de energia	5.126.125	3.826.328
Concessão de distribuição de gás	187.120	102.916
Indenizações a receber – Geração (nota 5.1)	1.104.203	996.986
Bonificação pela outorga – Concessões de geração (nota 5.2)	3.252.779	3.182.110
	9.670.227	**8.108.340**
Ativos financeiros setoriais		
Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A" CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.622.906	1.961.869
Total dos ativos	**12.293.133**	**10.070.209**
Ativo circulante	**2.171.986**	**1.675.291**
Ativo não circulante	**10.121.147**	**8.394.918**

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Distribuição	Geração	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**3.826.328**	**4.179.096**	**102.916**	**8.108.340**
Adição	-	-	19	19
Transferências de ativo de contrato	1.144.485	-	-	1.144.485
Transferências do ativo intangível	-	-	79.953	79.953
Atualização financeira	155.448	454.445	4.232	614.125
Baixas	(136)	-	-	(136)
Recebimentos	-	(276.559)	-	(276.559)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**5.126.125**	**4.356.982**	**187.120**	**9.670.227**

5.1 Geração – Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW)[1]	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2025	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 30 de setembro de 2026
Lote D							
UHE Três Marias	jul/15	396,00	**225.461**	32.754	**258.215**	27.769	**285.984**
UHE Salto Grande	jul/15	102,00	**115.666**	16.802	**132.468**	14.246	**146.714**
UHE Itutinga	jul/15	52,00	**13.629**	1.979	**15.608**	1.679	**17.287**
UHE Camargos	jul/15	46,00	**26.492**	3.848	**30.340**	3.263	**33.603**
PCH Piau	jul/15	18,01	**5.911**	859	**6.770**	728	**7.498**
PCH Gafanhoto	jul/15	14,00	**7.088**	1.029	**8.117**	873	**8.990**
PCH Peti	jul/15	9,40	**8.181**	1.188	**9.369**	1.008	**10.377**
PCH Dona Rita	set/13	2,41	**2.120**	307	**2.427**	262	**2.689**
PCH Tronqueiras	jul/15	8,50	**11.169**	1.486	**12.655**	1.261	**13.916**
PCH Joasal	jul/15	8,40	**8.469**	1.230	**9.699**	1.043	**10.742**
PCH Martins	jul/15	7,70	**6.013**	873	**6.886**	740	**7.626**
PCH Cajuru	jul/15	7,20	**25.480**	3.701	**29.181**	3.138	**32.319**
PCH Paciência	jul/15	4,08	**5.601**	813	**6.414**	690	**7.104**
PCH Marmelos	jul/15	4,00	**3.254**	473	**3.727**	401	**4.128**
Outras							
UHE Volta Grande	fev/17	380,00	**488**	70	**558**	59	**617**
UHE Miranda	dez/16	408,00	**122.740**	17.830	**140.570**	15.116	**155.686**
UHE Jaguara	ago/13	424,00	**186.303**	27.198	**213.501**	23.060	**236.561**
UHE São Simão	jan/15	1.710,00	**96.470**	14.011	**110.481**	11.881	**122.362**
		3.601,70	**870.535**	**126.451**	**996.986**	**107.217**	**1.104.203**

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

5.2 Geração – Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

Consolidado	Usinas	Saldo em 31/12/2025	Atualização	Recebimento	Saldo em 30/09/2026
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.821.626	189.734	(151.092)	1.860.268
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	572.111	59.845	(47.650)	584.306
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	217.789	25.475	(20.258)	223.006
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	163.175	18.966	(15.081)	167.060
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	192.558	23.856	(18.995)	197.419
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	143.319	19.521	(15.615)	147.225
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajurú, Gafanhoto e Martins	71.532	9.831	(7.868)	73.495
Total		**3.182.110**	**347.228**	**(276.559)**	**3.252.779**

5.3 Ativos e passivos setoriais - Conta de compensação de variação de valores de itens da “Parcela A” (CVA) e outros componentes financeiros

	Saldo em 31/12/2025	Adição	Amortização	Atualização	Transferências	Saldo em 30/09/2026	Valores em amortização	Valores em constituição	Circulante	Não circulante
Ativos financeiros setoriais										
CVA ativa	**927.335**	**1.432.640**	**(1.490.806)**	**209.093**	**402.943**	**1.481.205**	**822.194**	**659.011**	**1.024.760**	**456.445**
Aquisição de energia (CVA energia)	677.102	928.142	(1.008.524)	136.895	348.824	1.082.439	552.178	530.261	711.112	371.327
Custo da energia de Itaipu	(198.774)	-	-	-	(101.886)	(300.660)	(142.439)	(158.221)	(196.058)	(104.602)
Proinfa	5.164	37.214	(13.523)	2.215	(22.594)	8.476	(29.931)	38.407	(16.915)	25.391
Transporte rede básica	260.870	191.378	(186.101)	8.613	3.095	277.855	149.897	127.958	193.261	84.594
Transporte de energia Itaipu	15.214	35.798	(13.342)	3.311	5.916	46.897	22.225	24.672	30.585	16.312
ESS	(46.596)	55.779	(106.175)	760	104.914	8.682	(49.732)	58.414	(29.936)	38.618
CDE	214.355	184.329	(163.141)	57.299	64.674	357.516	319.996	37.520	332.711	24.805
Demais ativos financeiros setoriais	**1.034.534**	**566.424**	**(431.831)**	**91.226**	**(118.652)**	**1.141.701**	**(181.857)**	**1.323.558**	**787.237**	**354.464**
Quota parte de energia nuclear	104.279	45.127	(70.067)	7.769	-	87.108	51.509	35.599	63.574	23.534
Neutralidade da parcela A	242.444	256.192	(255.750)	21.897	(97.065)	167.718	191.128	(23.410)	183.195	(15.477)
Neutralidade estimada sobre créditos GD	908.808	65.593	-	13.311	-	987.712	-	987.712	987.712	-
Sobrecontratação de energia	153.094	183.126	(91.047)	10.871	-	256.044	44.017	212.027	115.871	140.173
Devoluções tarifárias	(117.556)	-	-	-	(17.167)	(134.723)	(82.971)	(51.752)	(104.665)	(30.058)
Outros	(256.535)	16.386	(14.967)	37.378	(4.420)	(222.158)	(385.540)	163.382	(458.450)	236.292
Total ativos financeiros setoriais	**1.961.869**	**1.999.064**	**(1.922.637)**	**300.319**	**284.291**	**2.622.906**	**640.337**	**1.982.569**	**1.811.997**	**810.909**
Passivos financeiros setoriais										
CVA passiva	**-**	**(419.707)**	**916.047**	**(93.397)**	**(402.943)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aquisição de energia (CVA energia)	-	(203.217)	611.236	(59.195)	(348.824)	-	-	-	-	-
Custo da energia de Itaipu	-	(197.574)	116.782	(21.094)	101.886	-	-	-	-	-
Proinfa	-	(35.247)	16.282	(3.629)	22.594	-	-	-	-	-
Transporte rede básica	-	-	3.095	-	(3.095)	-	-	-	-	-
Transporte de energia Itaipu	-	-	6.099	(183)	(5.916)	-	-	-	-	-
ESS	-	16.331	96.223	(7.640)	(104.914)	-	-	-	-	-
CDE	-	-	66.330	(1.656)	(64.674)	-	-	-	-	-
Demais passivos financeiros setoriais	**-**	**(714.249)**	**647.234**	**(43.775)**	**110.790**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Neutralidade da parcela A	-	(149.871)	61.592	(8.786)	97.065	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	(113.903)	99.262	(2.526)	17.167	-	-	-	-	-
Outros	-	(450.475)	486.380	(32.463)	(3.442)	-	-	-	-	-
Total passivos financeiros setoriais	**-**	**(1.133.956)**	**1.563.281**	**(137.172)**	**(292.153)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais, líquido	**1.961.869**	**865.108**	**(359.356)**	**163.147**	**(7.862)**	**2.622.906**	**640.337**	**1.982.569**	**1.811.997**	**810.909**

Reajuste Tarifário Anual

Em 28 de maio de 2026, a Aneel homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, para vigência até 27 de maio de 2027, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 6,50%, sendo 9,43%, em média, para consumidores conectados na Alta Tensão e de 5,21%, em média, para os consumidores conectados na Baixa Tensão.

Nível de tensão	Efeito médio para o consumidor
Alta e média tensão – Grupo A	9,43%
Baixa tensão – Grupo B	5,21%
Reajuste médio	**6,50%**

Este resultado decorre do reajuste dos itens de custos de Parcela A e B, calculados conforme estabelecido no PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), para a formação da Receita Requerida; da inclusão dos componentes financeiros apurados no atual reajuste tarifário para compensação nos 12 meses subsequentes; da retirada dos componentes financeiros estabelecidos no processo tarifário anterior, que vigoraram até a data do reajuste em processamento.

Na composição do efeito médio, a variação dos custos da Parcela A contribuiu em 0,68%, a atualização da Parcela B foi responsável por 1,40%, refletindo, dentre outros fatores, a variação acumulada do IPCA de 4,39% no período de maio de 2025 a abril de 2026, e os componentes financeiros contribuíram com 4,42% para o resultado tarifário.

6. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Distribuição - Ativos de infraestrutura em construção	6.672.491	6.015.123
Gás – Ativos de infraestrutura em construção	351.171	821.653
Transmissão – Rede básica - Lei 12.783/13	844.815	1.105.845
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	5.815.524	5.254.186
Total	**13.684.001**	**13.196.807**
Circulante	**1.301.687**	**1.115.452**
Não circulante	**12.382.314**	**12.081.355**

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Transmissão	Distribuição	Gás	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**6.360.031**	**6.015.123**	**821.653**	**13.196.807**
Adições	673.023	4.294.730	107.987	5.075.740
Remuneração financeira	237.573	-	-	237.573
Realização	(649.199)	-	-	(649.199)
Transferências para o ativo financeiro	-	(1.144.485)	(24.770)	(1.169.255)
Transferências para o ativo intangível	-	(2.492.877)	(553.699)	(3.046.576)
Outros	38.911	-	-	38.911
Saldo em 30 de setembro de 2026	**6.660.339**	**6.672.491**	**351.171**	**13.684.001**

A capitalização dos encargos financeiros é uma operação que não envolve caixa, e, por conseguinte, não está refletida nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Distribuição

As adições no segmento de distribuição refletem os investimentos realizados pela Cemig D, em linha com o Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD). O PDD consiste na realização de empreendimentos vinculados ao sistema elétrico de potência, associados à expansão, reforço, reforma e renovação de ativos da Cemig D. No período de janeiro a setembro de 2026, foram destaques os investimentos nos seguintes macroprojetos:

- **Expansão e reforço em alta tensão**, no montante de R$1.130.557;
- **Atendimento urbano e rural** de demandas de fornecimento de energia, no montante de R$626.486;
- **Atendimento complementar**, que engloba a conexão de unidades consumidoras que não se enquadram nos critérios de gratuidade do fornecimento de energia definidos pela regulação do setor elétrico , no montante de R$736.491; e
- **Reforço e reforma de redes** e operação e manutenção em média e baixa tensão, no montante de R$522.434.

Rede Básica do Sistema Existente - RBSE

Em 27 de maio de 2026, foi proferida decisão pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) em ações judiciais envolvendo a Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Limpa (Abragel), grandes consumidores de energia elétrica, a União Federal e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate), da qual a Companhia é associada, participa do processo na condição de assistente simples.

A decisão, desfavorável às transmissoras e ainda sujeita a recursos, declarou a nulidade do § 3º do art. 1º da Portaria MME nº 120/2016, afastando a aplicação do componente referente à remuneração do custo de capital próprio (Ke) dos ativos da RBSE, denominado componente financeiro. A decisão também determinou a suspensão da cobrança desse componente a partir do ciclo tarifário 2026/2027 para os consumidores associados às entidades autoras das ações.

As partes interpuseram embargos de declaração. Adicionalmente, a Aneel divulgou, por meio do Despacho nº 2.268/2026, o reajuste anual das receitas das transmissoras para o ciclo tarifário 2026/2027 sem contemplar ajustes decorrentes dessa decisão.

Com base na avaliação de seus assessores jurídicos externos, a Abrate classifica o risco de perda como possível. Diante do estágio processual da demanda e das incertezas ainda existentes quanto aos seus desdobramentos, a Companhia não identificou, nesta data, evidências objetivas que justifiquem a revisão da mensuração do ativo contratual

relacionado à RBSE ou o reconhecimento de provisão para contingências, permanecendo o tema sob acompanhamento.

7. IMOBILIZADO

Consolidado	30/09/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos	245.988	(38.704)	207.284	248.973	(38.141)	210.832
Reservatórios, barragens e adutoras	3.484.059	(2.653.171)	830.888	3.419.614	(2.587.261)	832.353
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.168.986	(918.222)	250.764	1.140.232	(899.854)	240.378
Máquinas e equipamentos	4.312.773	(2.377.301)	1.935.472	4.023.454	(2.270.647)	1.752.807
Veículos	15.835	(13.312)	2.523	15.823	(12.806)	3.017
Móveis e utensílios	13.968	(12.417)	1.551	13.776	(12.157)	1.619
	9.241.609	**(6.013.127)**	**3.228.482**	**8.861.872**	**(5.820.866)**	**3.041.006**
Em curso	**1.110.483**	**-**	**1.110.483**	**1.148.936**	**-**	**1.148.936**
Total	**10.352.092**	**(6.013.127)**	**4.338.965**	**10.010.808**	**(5.820.866)**	**4.189.942**

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Combinação de negócios (1)	Outros	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 30/09/2026
Em serviço								
Terrenos	210.832	-	-	(1.601)	-	(1.947)	-	207.284
Reservatórios, barragens e adutoras	832.353	-	41.864	-	(3.129)	(42.476)	2.276	830.888
Edificações, obras civis e benfeitorias	240.378	-	12.267	-	(1.090)	(14.182)	13.391	250.764
Máquinas e equipamentos	1.752.807	406	98.305	-	(2.507)	(92.322)	178.783	1.935.472
Veículos	3.017	-	-	-	-	(505)	11	2.523
Móveis e utensílios	1.619	78	35	-	-	(224)	43	1.551
	3.041.006	**484**	**152.471**	**(1.601)**	**(6.726)**	**(151.656)**	**194.504**	**3.228.482**
Em curso	**1.148.936**	**156.051**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(194.504)**	**1.110.483**
	4.189.942	**156.535**	**152.471**	**(1.601)**	**(6.726)**	**(151.656)**	**-**	**4.338.965**

(1) Corresponde ao imobilizado oriundo das empresas adquiridas nas combinações de negócios realizadas pela Companhia no decorrer do exercício de 2026. Mais detalhes na nota explicativa nº 9.

8. INTANGÍVEL

Consolidado	30/09/2026			31/12/2025		
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço						
Com vida útil definida						
Servidão	14.720	(7.792)	6.928	14.953	(7.422)	7.531
Concessão onerosa	13.599	(11.066)	2.533	13.599	(10.825)	2.774
Ativos de concessão	32.366.760	(13.134.753)	19.232.007	29.740.330	(12.509.794)	17.230.536
Repactuação do risco hidrológico - GSF	1.240.067	(716.978)	523.089	1.230.169	(604.865)	625.304
Outros	431.088	(107.818)	323.270	332.807	(99.732)	233.075
	34.066.234	**(13.978.407)**	**20.087.827**	**31.331.858**	**(13.232.638)**	**18.099.220**
Em curso	**507.958**	**-**	**507.958**	**447.796**	**-**	**447.796**
Total	**34.574.192**	**(13.978.407)**	**20.595.785**	**31.779.654**	**(13.232.638)**	**18.547.016**

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2025	Adição	Combinação de negócios (1)	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 30/09/2026
Em serviço							
Com vida útil definida							
Servidão	7.531	-	-	(234)	(369)	-	6.928
Concessão onerosa	2.774	-	-	-	(241)	-	2.533
Ativos de concessão	17.230.536	1.556	-	(99.804)	(916.519)	3.016.238	19.232.007
Repactuação do risco hidrológico - GSF	625.304	-	6.055	-	(108.270)	-	523.089
Outros	233.075	-	104.901	(6.743)	(7.963)	-	323.270
	18.099.220	**1.556**	**110.956**	**(106.781)**	**(1.033.362)**	**3.016.238**	**20.087.827**
Em curso	**447.796**	**85.564**	**-**	**(557)**	**-**	**(24.845)**	**507.958**
Intangível	**18.547.016**	**87.120**	**110.956**	**(107.338)**	**(1.033.362)**	**2.991.393**	**20.595.785**

(1) Mais detalhes na nota explicativa nº 9.

9. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOsocietárias

Investidas	Consolidado		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Controladas em conjunto				
Taesa	1.876.496	1.753.050	1.876.496	1.753.051
Guanhães Energia	194.794	176.260	-	-
Cachoeirão	48.948	43.043	-	-
Pipoca	-	49.408	-	-
Aliança Norte (1)	312.691	351.450	-	-
Amazônia Energia (1)	520.771	584.491	-	-
Paracambi	105.766	102.039	-	-
Controladas				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	11.236.837	10.958.919
Cemig Distribuição	-	-	13.412.262	12.521.917
Gasmig	-	-	1.480.513	1.575.488
Sete Lagoas	-	-	96.081	91.756
Total do investimento	**3.059.466**	**3.059.741**	**28.102.189**	**26.901.131**

(1) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto

Consolidado

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Aportes	Baixa (1)	Saldo em 30/09/2026
Hidrelétrica Cachoeirão	43.043	7.367	(1.462)	-	-	48.948
Guanhães Energia	176.260	5.468	-	13.066	-	194.794
Hidrelétrica Pipoca	49.408	404	(1.209)		(48.603)	-
Paracambi	102.039	14.722	(10.995)	-	-	105.766
Amazônia Energia (2)	584.491	(63.936)	-	216	-	520.771
Aliança Norte (2)	351.450	(38.759)	-	-	-	312.691
Taesa	1.753.050	266.414	(142.968)	-	-	1.876.496
Total do Investimento	**3.059.741**	**191.680**	**(156.634)**	**13.282**	**(48.603)**	**3.059.466**

(1) No primeiro trimestre de 2026, a Cemig GT adquiriu os 51% remanescentes de participação na Pipoca S.A., passando a deter 100% do capital social da investida. Em função da obtenção do controle, o investimento anteriormente reconhecido passou a ser eliminado nas demonstrações consolidadas.

(2) Participação indireta na Usina de Belo Monte por meio dessas investidas.

Controladora

Investidas	Saldo em 31/12/2025	Equivalência patrimonial	Equivalência patrimonial (Outros resultados abrangentes)	Dividendos / JCP	Outros	Saldo em 30/09/2026
Cemig Geração e Transmissão	10.958.919	1.251.815	(512)	(973.385)	-	11.236.837
Cemig Distribuição	12.521.917	1.755.425	(11.679)	(853.401)	-	13.412.262
Gasmig	1.575.488	291.525	-	(388.661)	2.161	1.480.513
Sete Lagoas	91.756	7.851	-	(3.526)	-	96.081
Taesa	1.753.051	266.413	-	(142.968)	-	1.876.496
Total	**26.901.131**	**3.573.029**	**(12.191)**	**(2.361.941)**	**2.161**	**28.102.189**

Movimentação dos dividendos a receber

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**80.677**	**2.179.424**
Proposta de dividendos feita pelas investidas	155.425	2.361.941
IRRF sobre JCP declarados por investidas	(12.002)	(281.672)
Recebimentos	(180.132)	(1.746.417)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**43.968**	**2.513.276**

b) Aquisição de controladas

Aquisição 3 Sociedades de propósito Específico (SPEs)

Em 29 de setembro de 2025, foram assinados pela Cemig SIM os CCVAs para aquisição de100% das ações das SPEs Potenza SPE 1 S.A. (“SPE Potenza 1”), Potenza SPE 2 S.A. (“SPE Potenza 2”) e Potenza SPE 3 S.A. (“SPE Potenza 3”).

A aquisição do controle das SPEs foi concluída em 02 de junho de 2026 pelo valor de R$154.964, após o cumprimento de todas as condições precedentes, passando a Cemig SIM a ser detentora de 100% de participação nas SPEs Potenza 1, Potenza 2 e Potenza 3. As principais informações das usinas são demonstradas a seguir:

Usina	Potência instalada MWp
SPE Potenza 1	14,93
SPE Potenza 2	4,66
SPE Potenza 3	6,57

A Companhia aplicou o método de aquisição para contabilização da combinação de negócios, mensurando os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos seus respectivos valores justos na da data da aquisição, de acordo com as disposições do CPC 15/IFRS 3.

O valor da aquisição total foi de R$154.964, sendo R$126.206 por meio de desembolso de caixa e R$28.758 retido como caução garantia conforme segue:

	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3	Total
Valor da contraprestação em caixa	72.518	22.439	31.249	126.206
Valor da contraprestação em caução garantia	16.522	5.111	7.125	28.758
Valor total da contraprestação	**89.040**	**27.550**	**38.374**	**154.964**

Os efeitos contábeis são destacados na sequência.

Desdobramento do custo de aquisição	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3	Total
Valor do patrimônio líquido de 100%	55.072	22.348	36.075	113.495
Mais-valia dos ativos líquidos	33.968	5.202	2.299	41.469
Valor justo dos ativos líquidos	**89.040**	**27.550**	**38.374**	**154.964**
Valor total da contraprestação	**89.040**	**27.550**	**38.374**	**154.964**

Critérios de mensuração de ativo/passivo a valor justo

Caixa e Equivalentes de Caixa: considerados próximos ao valor justo por representarem instrumentos de curto prazo e alta liquidez.

Passivo de Arrendamento: mantido em base contábil por representar obrigação contratual já reconhecida contabilmente.

Imobilizado (PPE): mensurado a valor justo pela abordagem de custo, com base em referências atualizadas de custo de reposição de um ativo moderno equivalente, alocadas às usinas com base em parâmetros de capacidade instalada, incluindo MWp e MWac.

Direito de Exploração / Mais-Valia Intangível: mensurado separadamente a valor justo por metodologia de renda, via MPEEM, a partir dos fluxos econômicos atribuíveis ao ativo intangível identificável, após dedução dos *Contributory Asset Charges* — CAC.

O resumo da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos é conforme segue:

	Potenza 1	Potenza 2	Potenza 3
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	1
Ativo não circulante			
Imobilizado	43.514	14.177	20.489
Intangível	48.884	14.041	18.827
Passivo circulante			
Passivo de arrendamento	(3.359)	(669)	(943)
Valor justos dos ativos líquidos identificáveis	**89.040**	**27.550**	**38.374**
Mais valia líquida dos ativos	33.968	5.202	2.299
Patrimônio líquido	**55.072**	**22.348**	**36.075**

10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Consolidado								
Norte Energia	-	-	26.867	33.784	-	-	(98.564)	(225.113)
Paracambi	-	-	3.270	3.209	-	-	(23.960)	(22.812)
Taesa	-	-	43	29	-	-	(3.485)	-
Guanhães	-	-	30	29	-	-	(574)	-
	-	**-**	**30.210**	**37.051**	**-**	**-**	**(126.583)**	**(249.818)**

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio

de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Consolidado								
Encargos de conexão								
Taesa	-	-	-	114	-	-	(683)	(993)
Encargos de transmissão								
Norte Energia	9.838	9.838	-	-	26.826	26.288	-	-
Taesa	-	-	6.003	7.291	-		(100.206)	(108.804)
	9.838	**9.838**	**6.003**	**7.405**	**26.826**	**26.288**	**(100.889)**	**(109.797)**

Os encargos de conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os encargos de transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação defina pela Aneel.

Mútuo

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Cemig Distribuição	-	-	-	-	36.448	1.414	-	-

O mútuo com a Cemig Distribuição é referente contrato firmado, em 10 de março de 2026, com anuência da Aneel, no montante de R$500.000. O contrato finalizou em julho de 2026 com acréscimo de juros no montante de R$ 36.448, correspondentes à taxa de juros no período de aproximadamente 5,75%.

Contas a receber - AFAC

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Governo do Estado de Minas Gerais	13.366	13.366	-	-	-	-	-	-

Refere-se a recálculo de correção monetária de valores relativos ao AFAC devolvidos ao Estado de Minas Gerais. Esses recebíveis possuem como garantia a retenção dos

dividendos ou juros sobre capital próprio distribuíveis ao Estado, na proporção de sua participação, enquanto perdurar a mora e/ou inadimplência.

Processos judiciais

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Guanhães	-	-	4.645	10.074	-	-	-	-
Cemig D	-	-	2.734	5.930	-	-	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais	7.456	18.738	-	-	-	-	-	-

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Consolidado								
Taesa	40.611	77.320	-	-	-	-	-	-
Guanhães	3.345	3.345	-	-	-	-	-	-
Cachoeirão	-	-	-	-	-	-	-	-
Paracambi	-	-	-	-	-	-	-	-
	43.956	**80.665**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Controladora								
Taesa	40.611	77.320	-	-	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão	182.957	908.636	-	-	-	-	-	-
Cemig Distribuição	1.778.642	1.074.587	-	-	-	-	-	-
Sete Lagoas Transmissão	7.043	3.517	-	-	-	-	-	-
Gasmig	504.012	115.351	-	-	-	-	-	-
	2.513.265	**2.179.411**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Circulante								
Caixa e equivalentes	205.011	38.424	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.071.156	412.584	-	-	61.231	52.125	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-

A Cemig e suas controladas e controlada em conjunto aplicam parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica “Títulos e Valores Mobiliários” e “Caixa e equivalentes de caixa” no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	213.401	18.459	-	-	(16.963)	(16.650)
Não circulante								
Arrendamento operacional	174.099	180.615	194.668	198.854	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Consolidado								
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	155.661	399.524	-	-	150.699	(157.569)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	63.526	(62.314)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	32.613	(31.774)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	1.662.649	1.672.414	-	-	-	

(1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mais juros de 6% ao ano e serão amortizados até o exercício de 2031;

(2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;

(3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade à legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;

Garantias: aval e fiança de empréstimos, financiamentos e debêntures

A Cemig figura como avalista e fiadora de empréstimos, financiamentos e debêntures das seguintes partes relacionadas:

Parte relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	30/09/2026
Norte Energia S.A. (1)	Coligada	Fiança	Financiamento	2.488.849
Norte Energia S.A. (1)	Coligada	Fiança	Debêntures	68.458
Norte Energia S.A (NESA)/Light (2)	Coligada	Contragarantia	Financiamento	683.615
Cemig GT	Controlada	Fiança	Debêntures	6.178.079
Cemig D	Controlada	Fiança	Debêntures	16.416.901
Cemig D	Controlada	Aval	Empréstimo	1.493.805
				27.329.707

(1) Relacionada ao financiamento da Norte Energia.
(2) Contragarantia emitida à Light, relacionada ao financiamento da Norte Energia.

Em 30 de setembro de 2026, a Administração acredita que não são necessárias provisões a serem reconhecidas nas informações contábeis anuais da Companhia para cumprir com eventuais obrigações oriundas destes avais e fianças.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado dos exercícios de 2026 e 2025 são demonstrados na tabela abaixo:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Remuneração	33.703	25.231
Participação nos resultados	13.238	9.229
Previdência privada	1770	1.282
Planos de saúde e odontológico	615	179
Seguro de vida	35	35
Total	**49.361**	**35.956**

11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Contas bancárias				97.936	272.135	2.319	6.583
Aplicações financeiras							
Certificados de Depósitos Bancários – CDB (1)	CDI	70 a 103	70 a 111	3.068.016	1.591.077	516.147	633.825
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	13,63	14,60 a 14,90	205.011	38.424	46.953	14.708
				3.273.027	**1.629.501**	**563.100**	**648.533**
Total				**3.370.963**	**1.901.636**	**565.419**	**655.116**

(1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.
(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Cemig e suas controladas ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

Os principais eventos que impactaram o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia, durante o período de janeiro a setembro de 2026, foram, captações de

debêntures, no montante, de R$7.535.233 compensadas por investimentos de R$4.282.455 na infraestrutura de distribuição de energia elétrica e gás, em linha com atual política de investimentos da Companhia e pagamento de debêntures de R$2.445.233.

Estão divulgados na nota explicativa nº 18 (i) a exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

12.TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a. %		Consolidado		Controladora	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras							
Circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	-	101,85 a 110	-	346.613	-	155
Letras Financeiras (LFs) – Bancos	CDI	-	103,5 a 110,02	-	360.030	-	137.812
Letras Financeiras do Tesouro (LFTs)	Variação Selic	13,75 a 13,89	15,11 a 15,12	2.070.463	47.424	474.195	18.153
Outros				933	5.635	187	2.114
				2.071.396	**759.702**	**474.382**	**158.234**
Não circulante							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	CDI	103	-	728	-	-	-
				728	**-**	**-**	**-**
Total				**2.072.124**	**759.702**	**474.382**	**158.234**

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 18. As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

A Cemig e suas controladas classificam de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

13.CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Consolidado					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2026	31/12/2025
Fornecimento de energia faturado	1.726.936	744.120	489.076	1.297.471	**4.257.603**	**4.119.388**
Fornecimento de gás faturado	92.528	25.291	329.315	-	**447.134**	**381.340**
Fornecimento de energia não faturado	1.156.040	-	-	-	**1.156.040**	**1.201.004**
Fornecimento de gás não faturado	21.582	-	-	-	**21.582**	**19.576**
Suprimento a outras concessionárias	19.166	40.355	597	1.219	**61.337**	**88.317**
Suprimento a outras concessionárias não faturado	421.858	-	-	-	**421.858**	**487.070**
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	59.409	121	1.720	2.134	**63.384**	**115.313**
Concessionários – transporte de energia faturado	55.264	44.238	26.821	92.534	**218.857**	**161.369**
Concessionários – transporte de energia não faturado	528.291	-	-	-	**528.291**	**479.655**
(-) Perdas de créditos esperadas	(155.653)	(24.685)	(83.199)	(510.631)	**(774.168)**	**(946.148)**
	3.925.421	**829.440**	**764.330**	**882.727**	**6.401.918**	**6.106.884**
Ativo circulante					**6.031.761**	**5.795.113**
Ativo não circulante					**370.157**	**311.771**

	Controladora					
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos entre 91 e 360 dias	Vencidos há mais de 361 dias	30/09/2026	31/12/2025
Fornecimento de energia faturado	14.222	5.757	810	22.235	**43.024**	**83.812**
Fornecimento de energia não faturado	311.014	-	-	-	**311.014**	**375.285**
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE	-	34.923	-	-	**34.923**	**48.594**
(-) Perdas de créditos esperadas	-	-	(382)	(22.014)	**(22.396)**	**(27.819)**
	325.236	**40.680**	**428**	**221**	**366.565**	**479.872**
Ativo circulante					**364.946**	**477.575**
Ativo não circulante					**1.619**	**2.297**

Mudança de estimativa

A Companhia realizou, em junho de 2026, uma revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas (PCE), com o objetivo de aprimorar a aderência das estimativas à efetiva capacidade de recuperação dos créditos e à realidade atual da carteira de clientes. A iniciativa está alinhada às melhores práticas de gestão de risco de crédito e reflete a evolução dos processos de cobrança e recuperação adotados pela Companhia.

A revisão foi fundamentada em três pilares principais: (i) a efetividade das ferramentas de cobrança, evidenciada pela evolução da curva de envelhecimento dos débitos em aberto;

(ii) a realização de benchmarking com empresas do setor elétrico; e (iii) a convergência com os conceitos utilizados pela ANEEL no cálculo das Receitas Irrecuperáveis (RI), promovendo maior alinhamento entre as metodologias regulatória e contábil.

As principais alterações implementadas foram:

- aprimoramento da metodologia aplicada às carteiras de clientes regulares e irregulares, por meio da revisão da matriz de provisão, permitindo uma mensuração mais precisa e aderente ao comportamento histórico de recuperação dos créditos.
- ampliação do horizonte de reconhecimento de default para regular e irregular

Como resultado, a nova metodologia proporciona maior representatividade dos riscos de crédito da carteira, aumentando a qualidade das estimativas contábeis e a aderência das provisões à experiência observada de perdas e recuperações.

Composição e movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As perdas de créditos esperadas (PCE) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação no período é conforme segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**946.148**	**27.819**
Constituições (nota 3.3c)	240.201	107
Reversões (nota 3.3c)	(69.098)	(1.105)
Mudança de estimativa (nota 3.3c)	(232.195)	-
Baixas	(110.888)	(4.425)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**774.168**	**22.396**

14. DEBÊNTURES E EMPRÉSTIMOS

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado			
				30/09/2026			31/12/2025
				Circulante	Não circulante	Total	Total
Cemig Distribuição							
Empréstimos	2027	SOFR+0,67%	USD	1.493.805	-	1.493.805	-
Cemig Geração e Transmissão							
Empréstimos	2026	SOFR+0,53%	USD	-	-	-	224.181
Total de empréstimos				**1.493.805**	**-**	**1.493.805**	**224.181**
Cemig Distribuição							
Debêntures - 7ª Emissão - 2ª Série	2026	IPCA + 4,10%	R$	-	-	-	1.067.120
Debêntures - 8ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,35%	R$	522.269	-	522.269	503.335
Debêntures - 8ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 6,1052%	R$	10.702	596.746	607.448	580.800
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2026	CDI + 2,05%	R$	-	-	-	1.019.131
Debêntures - 10ª emissão - 1ª série	2029	CDI + 0,80%	R$	6.822	400.000	406.822	423.017
Debêntures - 10ª emissão - 2ª série	2034	IPCA + 6,1469%	R$	13.116	1.780.824	1.793.940	1.768.109
Debêntures - 11ª emissão - 1ª série	2031	CDI + 0,55%	R$	5.859	1.000.000	1.005.859	1.043.906
Debêntures - 11ª emissão - 2ª série	2036	IPCA + 6,5769%	R$	4.568	1.640.468	1.645.036	1.622.148
Debêntures - 12ª emissão - 1ª série	2032	CDI + 0,86%	R$	9.831	1.640.000	1.649.831	1.713.575
Debêntures - 12ª emissão - 2ª série	2040	IPCA + 7,5467%	R$	2.897	910.833	913.730	903.363
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	2030	CDI+0,64%	R$	75.431	1.143.000	1.218.431	1.178.461
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	2032	CDI+0,80%	R$	50.214	752.000	802.214	775.590
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série	2037	IPCA+6,7878%	R$	63.614	2.072.649	2.136.263	2.027.403
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série	2040	IPCA+6,6504%	R$	15.587	518.163	533.750	506.775
Debêntures - 15ª Emissão - Série Única	2041	IPCA+6,9416%	R$	3.417	1.164.825	1.168.242	-
Debêntures - 16ª emissão - 1ª série	2036	CDI+0,73%	R$	9.235	1.000.000	1.009.235	-
Debêntures - 16ª emissão - 2ª série	2038	IPCA+7,35%	R$	4.791	999.040	1.003.831	-
				798.353	**15.618.548**	**16.416.901**	**15.132.733**
Gasmig							
Debêntures - 8ª emissão - Série única	2031	IPCA + 5,27%	R$	155.362	658.184	813.546	936.126
Debêntures - 9ª Emissão - Série Única	2029	CDI + 0,47%	R$	8.359	200.000	208.359	201.257
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2035	IPCA+6,50%	R$	7.568	311.684	319.252	301.985
				171.289	**1.169.868**	**1.341.157**	**1.439.368**
Cemig Geração e Transmissão							
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R$	254.088	233.333	487.421	469.775
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	R$	7.968	355.592	363.560	346.229
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R$	3.687	625.000	628.687	652.615
Debêntures - 11ª Emissão - 1ª Série	2037	IPCA+6,7878%	R$	31.807	1.036.326	1.068.133	1.013.701
Debêntures - 11ª Emissão - 2ª Série	2040	IPCA+6,6504%	R$	15.587	518.163	533.750	506.775
Debêntures - 12ª Emissão - Série Única	2031	CDI+0,70%	R$	87.368	2.000.000	2.087.368	-
Debêntures - 13ª Emissão - Série Única	2033	CDI+0,62%	R$	9.160	1.000.000	1.009.160	-
				409.665	**5.768.414**	**6.178.079**	**2.989.095**
(-) Deságio na emissão de debêntures (1)				-	(28.783)	(28.783)	(12.607)
(-) Custos de Transação				(3.907)	(332.178)	(336.085)	(307.439)
Total de debêntures				**1.375.400**	**22.195.869**	**23.571.269**	**19.241.150**
Total geral consolidado				**2.869.205**	**22.195.869**	**25.065.074**	**19.465.331**

(1) Deságio no preço de venda da 2ª série da 7ª emissão da Cemig Distribuição.

As debêntures de emissão das controladas são debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escritural e não há cláusulas de repactuação.

Loan 4131 e hedge de fluxo de caixa

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou operação de crédito junto ao banco norte-americano Citibank, no valor de US$280 milhões, equivalente a R$1.461.432 na data da contratação.

A operação foi estruturada na modalidade *Floating Rate Loan*, com incidência de juros à taxa *Adjusted Dollar Interest Rate* (taxa de referência), baseada na taxa de referência *Term SOFR (Secured Overnight Financing Rate),* acrescida de um *spread* de 0,6777% ao ano, com vencimento em 1º de julho de 2027.

Como a moeda funcional da Companhia é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency swap*, em linha com sua política de *hedge*, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

Pagamento Loan 4131 Cemig GT

A Cemig GT. realizou pagamento do empréstimo internacional contratado junto ao banco norte-americano Citibank, na data de seu vencimento 11 de agosto de 2026. O valor final pago, corrigido conforme contratado (SOFR + 0,53% a.a.), foi de US$41,8 milhões (R$212,8 milhões). Além disso, houve o pagamento do IR e do SWAP, nos valores de R$1.621 e R$ 37.392, respectivamente. O efeito no caixa da Cemig GT foi de R$ 251.842.

a) Emissões de debêntures

Ao longo do período de janeiro a setembro de 2026, foram efetuadas emissões de debêntures pela Cemig GT e Cemig D, subscritas conforme segue:

Emissão	Quantidade	Valor em milhares	Data da liquidação financeira	Taxa (a.a.)	Prazo	Vencimento principal	Amortização	Classificação risco de crédito (2)
Cemig D – 15ª emissão – Série Única (1)	1.150.000	R$1.150.000	10/04/2026	IPCA + 6,9416%	15 anos	2041	Semestrais a partir de mar/2029	-
Cemig D – 16ª emissão – 1ª série (1)	1.000.000	R$1.000.000	04/09/2026	CDI + 0,73%	10 anos	2036	Anuais a partir de ago/2033	'AAA (bra)'
Cemig D – 16ª emissão – 2ª série (1)	1.000.000	R$1.000.000	04/09/2026	IPCA + 7,3500%	12 anos	2038	Anuais a partir de ago/2037	'AAA (bra)'
Cemig GT - 12ª emissão – Série Única (1)	2.000.000	R$ 2.000.000	11/06/2026	CDI+0,70 %	5 anos	2031	48º e 60º meses	'AAA (bra)'
Cemig GT- 13ª Emissão - Série Única (1)	1.000.000	R$ 1.000.000	04/09/2026	CDI + 0,62%	7 anos	2033	72º e 84º meses	'AAA (bra)'

(1) Os recursos captados nas emissões de debêntures da Cemig D e da Cemig GT serão utilizados para duas finalidades principais: reembolso de gastos, despesas, dívidas e investimentos já realizados e gestão do fluxo de caixa das investidas, incluindo suas operações.

(2) Classificação de risco de crédito atribuída pela agência Fitch Ratings às Emissões.

Garantias

O saldo devedor das debêntures e empréstimos, em 30 de setembro de 2026, é garantido da seguinte forma:

	30/09/2026
Aval	1.493.805
Fiança	22.249.258
Sem garantia	1.322.011
Total	**25.065.074**

b) Composição e movimentação consolidada das debêntures e empréstimos

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 6,7 anos. A composição consolidada das debêntures e empréstimos, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Moedas							
Dólar Norte-Americano	32.093	1.461.712	-	-	-	-	**1.493.805**
Total por moedas	**32.093**	**1.461.712**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.493.805**
Indexadores							
IPCA (1)	181.622	259.257	611.607	963.644	257.732	10.626.619	**12.900.481**
CDI (2)	542.323	800.000	300.000	1.117.333	2.384.000	5.892.000	**11.035.656**
Total por indexadores	**723.945**	**1.059.257**	**911.607**	**2.080.977**	**2.641.732**	**16.518.619**	**23.936.137**
(-) Custos de transação	(531)	(6.274)	(9.526)	(14.814)	(11.151)	(293.789)	**(336.085)**
(-) Desconto	-	-	-	(582)	(582)	(27.619)	**(28.783)**
Total geral	**755.507**	**2.514.695**	**902.081**	**2.065.581**	**2.629.999**	**16.197.211**	**25.065.074**

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures e empréstimos tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Moeda	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2026 (%)	Variação acumulada no período de janeiro a setembro de 2025 (%)
Dólar Norte-Americano	(5,84)	(14,11)	IPCA	3,95	3,64
			CDI	10,45	10,30

Moeda	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2026 (%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025 (%)	Indexador	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2026 (%)	Variação acumulada no período de julho a setembro de 2025 (%)
Dólar Norte-Americano	(0,08)	(2,54)	IPCA	0,57	0,63
			CDI	3,38	3,65

A movimentação das debêntures e empréstimos é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**19.465.331**
Debêntures emitidas	7.611.432
Custos de transação	(57.227)
Desconto na emissão de títulos	(18.972)
Captações líquidas	**7.535.233**
Variação monetária	325.335
Variação cambial	(16.152)
Encargos financeiros provisionados	1.562.867
Amortização do custo de transação	28.584
Encargos financeiros pagos	(1.390.891)
Amortização de principal	(2.445.233)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**25.065.074**

c) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia incorporara ao custo de construção da infraestrutura da concessão os encargos dos financiamentos vinculados a obras, conforme abaixo:

	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Encargos de debêntures	1.562.867	1.158.263	565.888	442.684
Encargos financeiros capitalizados nos ativos de contrato (1)	(120.262)	(91.480)	(49.007)	(19.339)
Efeito líquido no resultado	**1.442.605**	**1.066.783**	**516.881**	**423.345**

(1) A taxa média de capitalização foi de 12,43% no período de janeiro a setembro de 2026 (13,83% no mesmo período em 2025).

Os valores dos encargos capitalizados não foram considerados nas adições ao fluxo de caixa das atividades de investimentos, para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa, por não representarem saída de caixa para aquisição do referido ativo.

d) Cláusulas contratuais restritivas - "*Covenants*"

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Cemig D, GT ou da Controladora, superior a R$100 milhões ("*cross default*").

A Cemig e suas controladas possuem contratos com cláusulas restritivas ("Covenants") financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
Cemig Geração e Transmissão				
9ª emissão de debêntures 1 ª e 2ª séries (1)	Dívida líquida/Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 de 31/12/2022 até 30/06/2026 Igual ou inferior a 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral
10ª, 11ª e 12ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 31 dezembro de 2029 (inclusive). Igual ou inferior a 4,0 de 31 dezembro 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive) Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 (inclusive) até 31 de dezembro de 2029 (inclusive). Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
13ª emissão de debêntures - Cemig GT	Dívida Líquida/ Lajida Ajustado	Igual ou inferior a 3,5 de dezembro de 2026 até dezembro de 2029 (inclusive) 4,0 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante.	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Semestral
Cemig Distribuição				
8ª emissão de debêntures	Dívida Líquida / Lajida ajustado (2)	Igual ou inferior a 3,5	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 em diante	Semestral
10ª, 11ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª emissão de debêntures	Dívida líquida/Lajida ajustado	Igual ou inferior a 3,5 até 30 de junho de 2029 (inclusive)	Igual ou inferior a 3,0 até 30 de junho de 2026 (inclusive)	Semestral

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido emissora	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
		Igual ou inferior a 4,0 em 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	Igual ou inferior a 3,5 de 1º de julho de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante	
16ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/ Lajida Ajustado	Igual ou inferior a 3,5 de dezembro de 2026 até dezembro de 2029 (inclusive) 4,0 de dezembro de 2029 (exclusive) em diante.	Igual ou inferior a 3,5 de dezembro de 2026 até 30 de junho de 2029 (inclusive) 4,0 de 30 de junho de 2029 (exclusive) em diante.	Semestral
Gasmig				
8ª emissão de debêntures série única (5)	Lajida/Serviço da Dívida Dívida Líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 Igual ou menor que 3,0	-	Anual Anual
9ª emissão de debêntures	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2024 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2024 em diante	-	Anual
10ª Emissão de debêntures Série Única	Lajida/Resultado financeiro líquido Dívida líquida/Lajida	Igual ou maior que 1,3 de 31 de dezembro de 2025 em diante Menor ou igual a 3,0 de 31 de dezembro de 2025 em diante	-	Anual

(1) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Cemig GT do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.

(2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

(3) A Dívida Líquida corresponde ao saldo das rubricas de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, acrescidas das dívidas devidas à Forluz, menos (i) o total de Caixa, Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários, (ii) os saldos positivos de CVA e (iii) a posição de hedge relacionada ao principal da dívida.

(4) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e amortização, (i) menos: (i.1) a participação no lucro de qualquer participação minoritária; (i.2) resultados decorrentes da variação no valor de quaisquer opções de venda; (i.3) quaisquer ganhos na venda de ativos e quaisquer baixas, amortizações ou desvalorizações de ativos; (i.4) quaisquer créditos ou ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, desde que sejam não recorrentes; e (i.5) quaisquer receitas não monetárias relacionadas a indenizações por transmissão ou geração; (i.6) atualização monetária das receitas de concessão; e (ii) mais: (ii.1) quaisquer despesas ou encargos não monetários que sejam não recorrentes; (ii.2) entradas de caixa de dividendos de investimentos minoritários; (ii.3) entradas de caixa relacionadas a encargos de concessão; (ii.4) entradas de caixa relacionadas à receita de transmissão para cobertura do custo de capital; e (ii.5) entradas de caixa decorrentes de indenização por geração, desde que não sejam superiores a 30% (trinta por cento) desses itens.

(5) O não cumprimento dos covenants implica em vencimento antecipado não automático. Caso seja declarado o vencimento antecipado pelos debenturistas, a Gasmig deverá efetuar o pagamento após recebimento da notificação.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

15. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**272.452**	**97.643**	**370.095**
Amortização	(15.395)	(39.473)	(54.868)
Direito de uso recebido em combinação de negócios (1)	4.542	645	5.187
Adição	5.747	4.120	9.867
Remensuração (2)	111	53	164
Saldo em 30 de setembro de 2026	**267.457**	**62.988**	**330.445**

(1) No período de janeiro a junho de 2026, a Cemig GT adquiriu os 51% restante das ações da Pipoca S.A. passando a deter 100% das ações, e foi concluída a aquisição de 100% SPEs Potenza 1, Potenza 2 e Potenza 3, pela Cemig SIM.

(2) A Cemig e suas controladas identificaram eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**417.229**	**2.895**
Adição	9.867	-
Passivo de arrendamento recebido na combinação de negócios (1)	5.813	-
Juros incorridos	18.209	134
Arrendamentos pagos	(52.160)	(55)
Juros sobre arrendamentos pagos	(18.756)	(134)
Remensuração (2)	164	-
Saldo em 30 de setembro de 2026	**380.366**	**2.840**
Passivo circulante	**93.324**	**245**
Passivo não circulante	**287.042**	**2.595**

(1) No período de janeiro a junho de 2026, a Cemig GT adquiriu os 51% restante das ações da Pipoca S.A. passando a deter 100% das ações, e foi concluída a aquisição de 100% SPEs Potenza 1, Potenza 2 e Potenza 3, pela Cemig SIM.

(2) Atualização do valor de seus principais contratos em decorrência da mudança dos índices que ensejaram a reavaliação e modificações de seus saldos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (nominal)	Controladora (nominal)
2026	24.175	63
2027	78.431	254
2028	39.622	254
2029	35.591	254
2030	27.201	254
2031 a 2049	376.301	3.806
Valores não descontados	**581.321**	**4.885**
Juros embutidos	(200.955)	(2.045)
Passivo de arrendamento	**380.366**	**2.840**

16. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Energia elétrica comprada para revenda	1.413.752	1.483.976	319.252	416.731
Energia de curto prazo - CCEE	295.554	211.824	-	9.535
Encargos de uso da rede elétrica	271.980	242.262	-	-
Itaipu binacional	184.631	185.659	-	-
Gás comprado para revenda	89.400	89.087	-	-
Materiais e serviços (1)	845.552	826.196	2.456	5.075
Total	**3.100.869**	**3.039.004**	**321.708**	**431.341**

(1) Inclui o saldo de R$38.972 relacionado a operações de risco sacado, em 30 de setembro de 2026.

A exposição da Cemig e de suas controladas a riscos de taxa de câmbio e de liquidez relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa nº 18.

17. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

A movimentação do passivo líquido é conforme segue:

Consolidado	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	**1.802.569**	**1.802.569**
Despesa reconhecida no resultado	150.699	150.699
Contribuições pagas	(134.957)	(134.957)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2026	**1.818.311**	**1.818.311**

	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante	**155.661**	**130.155**
Passivo não circulante	**1.662.650**	**1.672.414**

Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	**414.118**	**414.118**
Despesa reconhecida no resultado	34.527	34.527
Contribuições pagas	(6.640)	(6.640)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2026	**442.005**	**442.005**

	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante	**7.732**	**6.477**
Passivo não circulante	**434.273**	**407.641**

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado consolidado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R$150.699 no período de janeiro a setembro de 2026 (R$317.026 no mesmo período de 2025).

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros são apresentados abaixo:

	Nível	30/09/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		1.662	1.662	5.634	5.634
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		6.401.918	6.401.918	6.106.884	6.106.884
Fundos vinculados		75.898	75.898	239.558	239.558
Contas a receber do Estado de Minas Gerais		21.447	21.447	29.572	29.572
Ativos financeiros da concessão - Conta de Compensação de Variação de Custos da Parcela A (CVA) e de outros componentes financeiros		2.622.906	2.622.906	1.961.869	1.961.869
Reembolso de subsídios tarifários		702.533	702.533	723.191	723.191
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.252.779	3.252.779	3.182.110	3.182.110
		13.079.143	**13.079.143**	**12.248.818**	**12.248.818**
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	2	3.273.027	3.273.027	1.629.501	1.629.501
Títulos e valores mobiliários					
Certificados de Depósitos Bancários	2	-	-	346.613	346.613
Letras Financeiras – Bancos	2	-	-	360.031	360.031
Letras Financeiras do Tesouro	1	2.070.462	2.070.462	47.424	47.424
		5.343.489	**5.343.489**	**2.383.569**	**2.383.569**
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição	3	5.313.245	5.313.245	3.929.244	3.929.244
Indenizações a receber – Geração	3	1.104.203	1.104.203	996.986	996.986
		11.760.937	**11.760.937**	**7.309.799**	**7.309.799**
		24.840.080	**24.840.080**	**19.558.617**	**19.558.617**
Passivos					
Custo amortizado					
Debêntures e empréstimos (2)		(25.065.074)	(24.441.392)	(19.465.331)	(18.487.906)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(1.370.701)	(1.183.100)	(1.326.064)	(1.299.478)
Concessões a pagar		(3.679)	(3.679)	(27.772)	(27.772)
Fornecedores		(3.100.869)	(3.100.869)	(3.039.004)	(3.039.004)
Antecipação de CDE (nota 21)		(529.051)	(529.051)	-	-
Passivo de arrendamento (ajustado por remensurações)		(380.366)	(380.366)	(417.229)	(417.229)
		(30.449.740)	**(29.638.457)**	**(24.275.400)**	**(23.271.389)**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
Instrumentos financeiros derivativos	2	(84.338)	(84.338)	8.508	8.508
		(84.338)	**(84.338)**	**8.508**	**8.508**
		(30.534.078)	**(29.722.795)**	**(24.266.892)**	**(23.262.881)**

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e empréstimos e Equacionamento de déficit do fundo de pensão – Forluz, em 30 de setembro de 2026.
(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados, apresentados na nota explicativa nº 14.

No reconhecimento inicial, a Cemig e suas controladas mensuram seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo

divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnica de avaliação – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis de hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre as (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração do valor justo

Instrumento financeiro derivativo: a avaliação considera as condições contratuais do instrumento de hedge, bem como variáveis observáveis de mercado aplicáveis, incluindo taxas de câmbio e taxas de juros vigentes na data-base. No caso do contrato de *cross currency* swap designado para proteção da exposição cambial da dívida em USD, a determinação de seu valor justo é impactada pelas oscilações desses parâmetros de mercado.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Operação de Hedge de fluxo de caixa

Em 1º de abril de 2026, a Cemig D contratou um empréstimo externo de US$ 280.000 mil, por meio da Lei 4.131/62. Como a moeda funcional da Companhia (R$) é diferente da moeda do empréstimo, foi contratado um *full cross-currency* swap, em linha com sua política de hedge, com o objetivo de mitigar a exposição à variação cambial.

A este derivativo está sendo dado o tratamento de hedge accounting, com valor nocional de USD280.000 mil, equivalente a R$1.461.432.

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos.

A Cemig é garantidora desses instrumentos derivativos contratados pela Cemig D.

A Cemig D utiliza uma metodologia de marcação a mercado para mensuração do instrumento financeiro derivativo, em conformidade com as práticas de mercado.

c) Gestão de riscos

Risco de taxas de câmbio

A controlada Cemig D está exposta ao risco de elevação da taxa de câmbio, com impacto na rubrica de fornecedores (energia elétrica comprada de Itaipu).

O efeito da variação cambial associado ao contrato de compra de energia de Itaipu é mitigado por meio da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA.

A exposição líquida da Companhia em relação às taxas de câmbio é como segue:

Exposição às taxas de câmbio	30/09/2026		31/12/2025	
	Moeda estrangeira	R$	Moeda estrangeira	R$
Dólar Norte-Americano				
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(35.643)	(184.631)	(33.756)	(185.659)
	(35.643)	**(184.631)**	**(33.756)**	**(185.659)**
Passivo exposto		**(184.631)**		**(185.659)**

Análise de sensibilidade

A Companhia, com base em informações disponibilizadas por seus consultores financeiros, estima que, em um cenário provável, a variação cambial do dólar-americano em relação ao Real, em 30 de setembro de 2027 será uma desvalorização de 4,63% (R$4,94).

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados da Companhia advindos da variação cambial esperada do Real, considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é como segue:

Risco - Exposições cambiais	30/09/2026	30/09/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Dólar R$4,94	Cenário adverso Dólar R$5,95
Dólar Norte-Americano			
Fornecedores (Itaipu Binacional)	(184.631)	(176.077)	(212.076)
	(184.631)	**(176.077)**	**(212.076)**
Passivo exposto	**(184.631)**	**(176.077)**	**(212.076)**
Efeito da variação cambial no resultado		**8.554**	**(27.445)**

Risco de taxa de juros

A Cemig e suas controladas estão expostas aos riscos de aumento das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido, composto pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras da Companhia e aos ativos financeiros relativos à CVA e outros componentes financeiros, e pelas despesas financeiras atreladas às debêntures, bem como passivos financeiros setoriais.

As debêntures são obtidas junto a diversos agentes financeiros, os quais definem as taxas de juros levando-se em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas.

A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

O passivo líquido indexado à variação das taxas de juros é demonstrado a seguir:

Exposição às taxas de juros nacionais	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativos		
Equivalentes de caixa - CDI	3.273.027	1.629.501
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic	2.072.124	759.702
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic	1.104.203	996.986
Fundos vinculados - CDI	75.898	239.558
CVA e outros componentes financeiros – Selic (nota 5.3)	2.622.906	1.961.869
	9.148.158	**5.587.616**
Passivos		
Debêntures – CDI (nota 14)	(11.035.656)	(7.980.662)
	(11.035.656)	**(7.980.662)**
Passivo líquido exposto	**(1.887.498)**	**(2.393.046)**

Análise de sensibilidade

A Cemig e suas controladas estimam que, em um cenário provável, a taxa Selic será de 12,25% e a TJLP será de 8,72%, em 30 de setembro de 2027.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco - Alta nas taxas de juros nacionais	30/09/2026	30/09/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável Selic 12,25% TJLP 8,72%	Cenário adverso Selic 15% TJLP 9,28%
Ativos			
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	3.273.027	3.673.973	3.763.981
Títulos e valores mobiliários	2.072.124	2.325.959	2.382.943
Indenização a receber - Geração (nota 5.1)	1.104.203	1.239.468	1.184.258
Fundos vinculados	75.898	85.196	87.283
CVA e outros componentes financeiros (nota 5.3)	2.622.906	2.944.212	3.016.342
	9.148.158	**10.268.808**	**10.434.807**
Passivos			
Debêntures (nota 14)	(11.035.656)	(12.387.524)	(12.691.004)
	(11.035.656)	**(12.387.524)**	**(12.691.004)**
Passivo líquido exposto	**(1.887.498)**	**(2.118.716)**	**(2.256.197)**
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		**(231.218)**	**(368.699)**

Risco de elevação da inflação

A Cemig e suas controladas estão expostas ao risco de elevação das taxas de inflação, sendo parte de suas debêntures e de seus passivos de pós-emprego atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio dos índices IPCA ou IGP-M, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

O passivo líquido exposto é demonstrado a seguir:

Exposição da Companhia à inflação	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativos		
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	5.313.245	3.929.244
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.252.779	3.182.110
	8.566.024	**7.111.354**
Passivos		
Debêntures – IPCA e IGPM (nota 14)	(12.900.481)	(11.580.534)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.370.701)	(1.326.064)
Passivo de arrendamento	(380.366)	(417.229)
	(14.651.548)	**(13.323.827)**
Passivo líquido exposto	**(6.085.524)**	**(6.212.473)**

Análise de sensibilidade

Em função de ter mais passivos que ativos indexados à variação dos indicadores de inflação, a Companhia está exposta a uma elevação destes indicadores, representada no cenário adverso.

Assim, a partir da estimativa de que, em um cenário provável, o IPCA será de 4,77% e o IGPM será de 4,67% em 30 de setembro de 2027, a análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Consolidado	30/09/2026	30/09/2027	
	Cenário base: Valor contábil	Cenário provável IPCA 4,77% IGPM 4,67%	Cenário adverso IPCA 7,25% IGPM 8,56%
Ativos			
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição – IPCA	5.126.125	5.370.641	5.497.769
Ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura de distribuição de Gás – IGPM	187.120	195.859	203.137
Bonificação de outorga – IPCA (nota 5.2)	3.252.779	3.407.937	3.488.605
	8.566.024	**8.974.437**	**9.189.511**
Passivos			
Debêntures – IPCA e IGPM (nota 14)	(12.900.481)	(13.515.834)	(13.835.766)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz	(1.370.701)	(1.436.083)	(1.470.077)
Passivo de arrendamento	(380.366)	(398.509)	(407.943)
	(14.651.548)	**(15.350.426)**	**(15.713.786)**
Passivo líquido exposto	**(6.085.524)**	**(6.375.989)**	**(6.524.275)**
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		**(290.465)**	**(438.751)**

Risco de liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia e de suas controladas, com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, empréstimos e debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Debêntures e empréstimos	-	275.313	233.333	270.234	2.130.677	1.850.879	8.949.437	7.994.499	18.440.835	5.722.094	**45.867.301**
Concessões a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	5.079	-	**5.079**
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	10.165	5.921	27.529	17.199	242.148	59.023	490.848	206.748	1.023.427	168.935	**2.251.943**
	10.165	**281.234**	**260.862**	**287.433**	**2.372.825**	**1.909.902**	**9.440.285**	**8.201.247**	**19.469.341**	**5.891.029**	**48.124.323**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	2.809.945	-	289.131	-	1.793	-	-	-	-	-	**3.100.869**
Total	**2.820.110**	**281.234**	**549.993**	**287.433**	**2.374.618**	**1.909.902**	**9.440.285**	**8.201.247**	**19.469.341**	**5.891.029**	**51.225.192**

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de Juros:											
- Pós-fixadas*											
Equacionamento de déficit do fundo de pensão Forluz	500	291	1.354	846	11.914	2.904	24.150	10.172	50.353	8.312	**110.796**
- Pré-fixadas											
Fornecedores	321.708	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**321.708**
Total	**322.208**	**291**	**1.354**	**846**	**11.914**	**2.904**	**24.150**	**10.172**	**50.353**	**8.312**	**432.504**

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 15.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”), normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 14.

Risco de crédito e outros riscos operacionais

As informações sobre como a Companhia administra: (i) o risco de crédito; (ii) o risco de sobrecontratação ou subcontratação de energia elétrica; (iii) o risco de continuidade da concessão; e (iv) o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

19. PROVISÕES

	Consolidado						
		Cíveis					
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**498.042**	**203.597**	**55.147**	**1.370.697**	**47.410**	**68.098**	**2.242.991**
Adições	118.071	66.302	12.422	2.328	263.673	22.112	484.908
Reversões	(111.905)	(41.424)	(7.252)	(667.361)	(8.932)	(11.164)	(848.038)
Atualizações Financeiras	72.124	40.570	11.615	(334.790)	17.647	6.241	(186.593)
Liquidações	(161.482)	(100.397)	(8.345)	(158.356)	(2.408)	(20.102)	(451.090)
Outros				2.389			2.389
Saldo em 30 de setembro de 2026	**414.850**	**168.648**	**63.587**	**214.907**	**317.390**	**65.185**	**1.244.567**

	Controladora						
		Cíveis					
	Trabalhistas	Relações de consumo	Outras	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**46.487**	**72.584**	**2.728**	**292.041**	**17.311**	**16.577**	**447.728**
Adições	26.362	783	592	456	258	415	28.866
Reversões	(24.109)	(6.067)	(653)	(179.238)	(3.675)	(212)	(213.954)
Atualizações Financeiras	5.628	2.659	233	(90.504)	(4.979)	4.049	(82.914)
Liquidações	(22.880)	(62.008)	(31)	(8.053)	(257)	(2.038)	(95.267)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**31.488**	**7.951**	**2.869**	**14.702**	**8.658**	**18.791**	**84.459**

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

Perda possível	Consolidado		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.346.103	1.354.496	266.736	228.258
Cíveis				
Relações de consumo	1.280.766	1.140.414	11.607	11.582
Outras ações cíveis	877.738	746.962	49.394	51.776
	2.158.504	**1.887.376**	**61.001**	**63.358**
Tributárias	4.513.185	3.211.539	955.284	625.219
Regulatórias	3.279.785	3.485.539	1.838.992	1.779.050
Outras	2.613.187	2.338.597	487.161	395.981
Total	**13.910.764**	**12.277.547**	**3.609.174**	**3.091.866**

A Administração da Cemig e de suas controladas, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intemediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Cemig e suas controladas acreditam que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 21 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Para o período findo em 30 de setembro de 2026, exceto pelas informações indicadas abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No período de janeiro a setembro de 2026, as principais variações ocorridas nos passivos contingentes foram nos seguintes processos:

Tributárias

Contribuições Previdenciárias - Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração contra a Companhia e suas controladas, discutidos em processos administrativos e judiciais, relativamente às contribuições previdenciárias sobre o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) a seus empregados e administradores entre os anos de 1999 e 2016, alegando que a Companhia não atendeu aos requisitos da Lei nº 10.101/2000 por não estabelecer previamente regras claras e objetivas para a distribuição desses valores.

No terceiro trimestre de 2026, o cenário jurídico evoluiu favoravelmente para a Companhia em razão da decisão monocrática proferida pelo Ministro Sérgio Kukina, do

Superior Tribunal de Justiça (STJ), que manteve acórdão favorável à controlada Rosal Energia S.A. e reconheceu as conclusões das instâncias ordinárias acerca do cumprimento dos requisitos previstos na Lei nº 10.101/2000 para caracterização da PLR. Esse entendimento reforçou as decisões favoráveis já proferidas pelas 3ª e 4ª Turmas do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6) em processos da Companhia e de suas controladas.

Com base nessas decisões, foi reavaliado o prognóstico de perda de provável para possível, levando a uma reversão de R$1.071.220, em 30 de setembro de 2026. A única exceção refere-se à parcela da PLR paga aos administradores, formados pelos diretores e pelos conselheiros sem vínculo empregatício, na qual a jurisprudência do STJ é desfavorável.

O montante das contingências é de R$2.184.007 (R$2.042.391 em 31 de dezembro de 2025), dos quais R$4.443 (R$1.010.589 em 31 de dezembro de 2025) permanecem provisionados, sendo está a estimativa provável de recursos para liquidar estas discussões.

Cíveis

LGPD

A Cemig D é ré de ação civil pública em decorrência de vazamento de dados pessoais de aproximadamente 135 mil consumidores, resultante de incidente de segurança cibernética nos sistema da Companhia, levando ao acesso não autorizado ao banco de dados. Em defesa, a Companhia entende que cumpriu integralmente as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), mantinha estrutura robusta de segurança da informação e que o incidente, ocorrido por ação de terceiros, não expôs dados sensíveis dos clientes. Conforme a opinião dos assessores jurídicos, a contingência de perda do caso é avaliada como possível, uma vez que não há instrução processual a respeito de responsabilização por vazamento de dados pessoais. O montante da contingência é de R$50.000 em 30 de setembro de 2026.

Regulatórias

Discussão sobre faturamento de energia

No decorrer do ano de 2022, um dos clientes da Cemig GT instaurou um procedimento arbitral requerendo alterações de cláusulas contratuais e questionando a incidência de determinados tributos no valor de suas faturas de energia elétrica. Em setembro de 2022, a Cemig GT foi regularmente intimada de decisão judicial que deferiu pedido liminar, a qual determinou que a Cemig GT passasse a realizar os faturamentos do contrato de fornecimento de energia conforme o pedido.

Após a instauração do procedimento arbitral e a apresentação das manifestações pelas partes, em janeiro de 2023, o Tribunal revogou a decisão anterior vigente e determinou o restabelecimento da sistemática contratual de faturamento, bem como o pagamento dos

valores não faturados por conta do pedido liminar incialmente deferido em favor deste cliente.

Em junho de 2026, foi publicada sentença arbitral que atendeu parcialmente as demandas da parte contrária, decidindo a alteração temporária de determinadas cláusulas contratuais e o afastamento da incidência dos tributos objeto da controvérsia nas faturas de energia elétrica.

Os efeitos financeiros da sentença arbitral foram avaliados pela Administração da Companhia e refletem a melhor estimativa atualmente disponível. Contudo, a definição dos valores finais permanece sujeita à conclusão dos trabalhos de liquidação, quando serão confirmados os valores a serem devolvidos ao cliente e os montantes relacionados aos tributos objeto da discussão.

Em 30 de setembro de 2026, o montante estimado correspondente à diferença entre os valores contratualmente faturados e os ajustes reclamados pelo cliente totaliza em R$421.104 (R$355.836 em 31 de dezembro de 2025). Desse total, o montante provisionado é de R$216.063, sendo que R$10.973 se referem às atualizações financeiras.

Outras

Geração de energia solar

A Companhia e suas controladas são partes de processo judicial, em que são discutidos prejuízos decorrentes de suposto descumprimento contratual relativos à geração de energia solar. Em defesa, a Companhia sustenta que a prestação dos serviços ocorreu em conformidade com o contrato pactuado entre partes. O montante da contingência é de R$72.594, em 30 de setembro de 2026, e, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi avaliada como possível.

20. TRIBUTOS E ENCARGOS

20.1Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda	587.290	766.836	380.551	355.469
Contribuição social	138.161	222.532	38.676	42.058
Total	**725.451**	**989.368**	**419.227**	**397.527**
Circulante	**214.279**	**396.698**	**58.031**	**-**
Não circulante	**511.172**	**592.670**	**361.196**	**397.527**

b) Imposto de renda e contribuição social a recolher

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Circulante		
Imposto de renda	68.385	112.920
Contribuição social	30.010	20.379
Total	**98.395**	**133.299**

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2025	DRE	Outros	Saldo em 30/09/2026
Ativos fiscais diferidos				
Prejuízo fiscal/base negativa	1.062.910	(24.803)	-	1.038.107
Provisões	753.512	(285.212)	-	468.300
Provisão para perda em investimentos	16.174	(629)	-	15.545
Provisões PLR	38.005	2.373	-	40.378
Obrigações pós-emprego	605.264	5.428	-	610.692
Perdas de créditos esperadas	407.056	(23.496)	-	383.560
Concessão onerosa	12.181	(3.176)	-	9.005
Direito de uso	131.974	(12.865)	-	119.109
Outros	13.694	526	-	14.220
Total	**3.040.770**	**(341.854)**	**-**	**2.698.916**
Passivos fiscais diferidos				
Custo atribuído	(142.672)	77	-	(142.595)
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(325.715)	(990)	-	(326.705)
Encargos financeiros capitalizados	(218.612)	(25.070)	-	(243.682)
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo indenizável da concessão	(458.517)	(80.743)	-	(539.260)
Atualização ativo de contrato	(1.280.255)	54.103	-	(1.226.152)
Ajuste a valor justo instrumentos financeiros derivativos	1.598	22.109	-	23.707
Ressarcimento custos GSF	(137.419)	36.213	-	(101.206)
Passivo de arrendamentos	(115.060)	13.852	-	(101.208)
Outros	(80.535)	(13.259)	(15.414)	(109.208)
Total	**(2.757.187)**	**6.292**	**(15.414)**	**(2.766.309)**
Total líquido	**283.583**	**(335.562)**	**(15.414)**	**(67.393)**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**1.852.995**			**1.510.436**
Total do Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	**(1.569.412)**			**(1.577.829)**

	Saldo em 31/12/2025	DRE	Saldo em 30/09/2026
Ativos fiscais diferidos			
Prejuízo fiscal/base negativa	939.580	39.474	979.054
Provisões	147.917	(124.729)	23.188
Provisões PLR	4.192	121	4.313
Obrigações pós-emprego	140.335	9.463	149.798
Perdas de créditos esperadas	10.262	(1.843)	8.419
Direito de uso	985	(20)	965
Outros	768	(180)	588
Total	**1.244.039**	**(77.714)**	**1.166.325**
Passivos fiscais diferidos			
Valor justo de ativos adquiridos em combinações de negócios	(91.933)	2.449	(89.484)
Passivo de arrendamentos	(833)	31	(802)
Total	**(92.766)**	**2.480**	**(90.286)**
Total líquido	**1.151.273**	**(75.234)**	**1.076.039**
Total do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	**1.151.273**		**1.076.039**

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, por ser provável a geração de lucros futuros suficientes, não há tributos diferidos ativos não reconhecidos em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de2025, a Companhia não possui valores relacionados a Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

d) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025	Jan a Set/2026	Jan a Set/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**4.392.605**	**3.438.385**	**3.715.319**	**2.910.763**
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(1.493.486)	(1.169.051)	(1.263.208)	(989.659)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	38.011	26.561	670.029	507.581
Incentivos fiscais	52.488	85.233	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	78.890	94.103	-	-
Multas indedutíveis	8.180	(64.233)	(28)	(3.372)
JCP declarado	506.078	592.450	506.078	592.450
Selic sobre indébitos tributários	20.898	8.309	14.624	6.205
Outros	37.714	12.006	(2.729)	(1.820)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	**(751.227)**	**(414.622)**	**(75.234)**	111.385
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(415.665)**	**(648.904)**	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(335.562)**	**234.282**	**(75.234)**	**111.385**
	(751.227)	**(414.622)**	**(75.234)**	**111.385**
Alíquota efetiva	**17,10%**	**12,06%**	**2,02%**	**-3,83%**

	Consolidado		Controladora	
	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025	Jul a Set/2026	Jul a Set/2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**2.310.333**	**846.529**	**1.911.519**	**750.200**
Imposto de renda e contribuição social – Despesa nominal (34%)	(785.514)	(287.820)	(649.916)	(255.068)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial (líquido dos efeitos de Juros sobre Capital Próprio)	6.108	(2.841)	377.842	98.567
Incentivos fiscais	32.980	21.281	-	-
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	16.612	32.412	-	-
Multas indedutíveis	16.624	(20.165)	(8)	(3.501)
JCP declarado	68.000	205.610	68.000	205.610
Selic sobre indébitos tributários	15.416	2.861	10.366	2.260
Outros	36.396	(1.125)	(1.295)	(1.801)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	**(593.378)**	**(49.787)**	**(195.011)**	**46.067**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**(201.786)**	**(140.680)**	**-**	**-**
Imposto de renda e contribuição social diferido	**(391.592)**	**90.893**	**(195.011)**	**46.067**
	(593.378)	**(49.787)**	**(195.011)**	**46.067**
Alíquota efetiva	**25,68%**	**5,88%**	**10,20%**	**-6,14%**

20.2 Impostos, taxas e contribuições e valores a restituir a consumidores

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante				
ICMS	148.732	153.932	19.960	21.301
Cofins	249.796	264.712	40.702	44.464
PIS/Pasep	53.815	57.340	8.757	9.619
INSS	79.780	64.393	2.798	2.776
Imposto de Renda retido na fonte	112.821	139.553	20.861	57.686
Outros	85.274	66.015	1.414	7.951
	730.218	**745.945**	**94.492**	**143.797**
Não circulante				
Cofins	424.447	403.908	-	-
PIS/Pasep	92.287	87.828	-	-
	516.734	**491.736**	**-**	**-**
	1.246.952	**1.237.681**	**94.492**	**143.797**
Valores a restituir a consumidores				
Circulante				
ICMS	340.800	340.800	-	-
	340.800	**340.800**	**-**	**-**
Não circulante				
PIS/Pasep e Cofins (a)	139.541	150.957	-	-
	139.541	**150.957**	**-**	**-**
	480.341	**491.757**	**-**	**-**

a) PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores

O montante de PIS/Pasep e Cofins a restituir aos consumidores, em razão da exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições, é composto pela Cemig D e pela Gasmig nos valores de R$27.529 (R$25.853 em 31 de dezembro de 2025) e R$112.012 (R$125.104 em 31 de dezembro de 2025), respectivamente. Os critérios para a restituição dos créditos de PIS/Pasep e Cofins da Gasmig aos consumidores ainda serão objeto de discussões junto à Secretaria de Desenvolvimento de Minas Gerais.

A movimentação dos valores a restituir a consumidores é conforme segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**491.757**
Atualização financeira - Selic	(664)
Outros	(10.752)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**480.341**

21. ANTECIPAÇÃO CDE

Em 10 de junho de 2026, a Cemig D celebrou o instrumento particular de contrato de cessão de créditos sem coobrigação com o banco para antecipação de quatro parcelas vincendas de recebíveis da CDE entre setembro e dezembro de 2026, no valor de R$187.750 cada, totalizando R$751.000. O total recebido em 10 de junho de 2026 foi de R$709.761. Os pagamentos ao banco ocorrerão à medida do recebimento do recurso original pela CCEE à Cemig D. A Cemig D apenas presta serviço de mandatário da cobrança, ou seja, recebe o recurso cedido ao banco e repassa na data acertada. O saldo da obrigação está registrado na rubrica de “Antecipação CDE”.

A movimentação do passivo assumido é como segue:

	Consolidado
Saldo inicial	**709.761**
Atualização financeira	7.040
(-) Pagamentos	(187.750)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**529.051**

****

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos
Presidente

Marcos Montes Cordeiro
Vice- Presidente de Relações Institucionais

Leonardo George de Magalhães
Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Sérgio Pessoa de Paula Castro
Vice-Presidente Jurídico

Ernando Antunes Braga
Vice-Presidente de Distribuição

Demétrio Alexandre Ferreira
Vice-Presidente de Geração e Transmissão

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Luis Cláudio Correa Villani
Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Luiza de Almeida Pereira Lopes
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG
Belo Horizonte – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada

Governança Corporativa

A governança corporativa da Cemig é baseada em transparência, equidade e prestação de contas. A principal característica do modelo de governança da Companhia é a clara definição dos papéis e das responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Companhia.

Os membros do Conselho de Administração, que são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente e, também, a Diretoria Executiva composta pelo Presidente e os Vice-Presidentes estatutários.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável, e visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas. Desde 2001 a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, da bolsa de valores de São Paulo.

Nesse contexto, anualmente toda a estrutura de governança da companhia passa por um processo de avaliação. Os membros da alta administração da companhia, ou seja, Conselho de Administração e Diretoria Executiva, e dos órgãos de fiscalização, assessoramento e controle, sendo eles Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria, são submetidos a autoavaliações de desempenho, independentes, individuais e coletivas, visando aprimorar suas funções. Na avaliação são observados os seguintes quesitos mínimos:

- exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- contribuição para o resultado do exercício; e,
- consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios Plurianual e atendimento à estratégia de longo prazo e orçamento anual.

Por fim, compete ao Comitê de Auditoria verificar, em caráter independente, a conformidade de todo esse processo de avaliação.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 9 membros efetivos, dentre os quais um é o Presidente. Os membros do Conselho de Administração são eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, para mandato unificado de 2 anos, permitidas, no máximo, 3 reconduções consecutivas, observados os requisitos e vedações estabelecidos na legislação e regulamentação aplicáveis.

Dentre os nove membros do Conselho de Administração, sete têm as características de Conselheiro Independente, pelos critérios adotados pelo *Dow Jones Sustainability Index* (*DJSI*), e pelos critérios definidos no Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), conforme atestado na Declaração de Independência do Conselho.

O atual mandato do Conselho de Administração iniciou-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2026, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo e expira na Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em abril de 2028.

O Conselho de Administração reuniu-se 33 vezes, no período de janeiro a setembro de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos. As atribuições deste colegiado encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão independente de caráter consultivo e permanente, com o objetivo de assessoramento do Conselho de Administração, ao qual se reporta, cabendo-lhe, ainda, exercer as demais atividades que a legislação aplicável lhe atribuir.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros, em sua maioria independentes, indicados e eleitos pelo Conselho de Administração, na primeira reunião realizada após a Assembleia Geral Ordinária, para mandato de três anos, não coincidentes, sendo permitida uma recondução.

As atribuições do Comitê de Auditoria encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

O Comitê de Auditoria reuniu-se 31 vezes no período de janeiro a setembro de 2026.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva estatutária é composta por oito membros que têm suas funções individuais estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, eleitos pelo Conselho de Administração para mandato de dois anos, observados os requisitos da legislação e regulamentação aplicáveis, sendo permitida, no máximo, três reconduções consecutivas.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato da atual Diretoria Executiva estatutária expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que ocorrer após a Assembleia Geral Ordinária de 2028.

Assim como nos demais órgãos colegiados os Diretores estatutários são avaliados, anualmente, pelo Conselho de Administração, com relação ao seu desempenho, individual e coletivo.

A Diretoria Executiva reuniu-se 55 vezes, no período de janeiro a setembro de 2026, para tratar de planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

A composição da Diretoria Executiva estatutária, atribuições e informações curriculares encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão permanente, composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para mandatos de dois anos.

Na composição do Conselho Fiscal devem ser observadas as seguintes regras de indicação:

- é assegurado aos acionistas minoritários titulares de ações ordinárias e aos acionistas titulares de ações preferenciais o direito de elegerem, em votação em separado, um membro, respectivamente, de acordo com a legislação aplicável; e,
- a maioria dos membros deverá ser eleita pelo acionista controlador da Companhia, sendo pelo menos um deles servidor público, com vínculo permanente com a Administração Pública.

No período de janeiro a setembro de 2026, foram realizadas 13 reuniões do Conselho Fiscal. A composição do Conselho Fiscal e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: http://ri.cemig.com.br

Auditoria interna, gerenciamento de riscos e controles internos

Mantendo o ciclo de atualização, no mínimo anual, foram mapeados e aprovados em 2025, pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração, após apreciação pelo Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos do Conselho de Administração, a Matriz de Top Risks, vigente para o ciclo 2025/2026.

Compõem a Matriz 26 *Top Risks*, incluídos, nesse ciclo, riscos de algumas das investidas da Companhia. Esses riscos têm agenda de acompanhamento contínuo pela Administração. A Matriz compreende os riscos dos pilares Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização, Inovação, Tecnologia da Informação, Pessoas e Serviços Corporativos, ESG (*Environmental, Social and Governance*), Comunicação, Financeiro, Participações e Desinvestimento, Regulatório Institucional e Controle e Integridade.

A Companhia possui um Comitê de Riscos, criado em 2022, órgão vinculado e de assessoria do Conselho de Administração com atribuições de análise do cumprimento das exigências dos agentes reguladores e fiscalizadores; definição dos principais riscos (Top Risks) e respectivo tratamento, identificação e mensuração de planos de ação e controle dos riscos identificados; e avaliação dos limites de tolerância aos riscos que a Companhia será exposta.

Em relação às respostas aos riscos relevantes e que possuem os limites de tolerância excedidos, o ambiente de Controles Internos possui um processo anual de revisão e testes de desenho da totalidade dos controles internos presente na Matriz de Riscos e Controles Internos, de modo a mantê-los aderentes, atualizados e avaliados em relação a suficiência de endereçamento aos riscos. No último ciclo, a Companhia estendeu a cobertura de revisão e testes para os controles internos relacionados aos Top Risks, seguindo os mesmos padrões metodológicos e requisitos do framework COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) ICIF (*Internal Control – Integrated Framework*) e Lei Norte Americana *Sarbanes Oxley – Sox*. As ações e investimentos no Ambiente de Controles Internos tem garantido, nos últimos anos, sua efetividade na avaliação da Administração e do auditor externo independente, demonstrando a confiança na gestão de riscos da Companhia.

Ademais, a Companhia mantém a atividade de auditoria interna, responsável pela elaboração e execução do Plano Anual de Auditoria Interna, validado pelo Comitê de Auditoria e aprovado pelo Conselho de Administração. Esse Plano prevê a avaliação dos principais processos de negócios e corporativos e é orientado pela estratégia organizacional e pelos riscos relacionados, com o objetivo de avaliar
a adequação, a eficácia e a eficiência dos processos da Companhia.

A Auditoria Interna avalia, de forma independente, a eficácia dos processos de governança e gerenciamento de riscos, bem como a efetividade do sistema de controles internos, reportando eventuais deficiências e oportunidades de melhoria, além de recomendar ações aplicáveis. Além disso, acompanha a implementação das ações corretivas e preventivas pelas áreas responsáveis, bem como sua manutenção e efetividade na mitigação dos riscos, visando à agregação de valor ao negócio e fortalecendo a governança corporativa.

Compliance e Antissuborno

A Companhia mantém forte compromisso com a ética, a integridade e o combate à fraude e à corrupção. Para isso, adota um sistema robusto de controles internos e Compliance, que inclui políticas específicas, a Comissão de Ética e o Canal de Denúncias, garantindo prevenção, detecção e tratamento de irregularidades.

O **Código de Conduta** orienta todos que atuam em nome da Companhia, reforçando princípios como integridade, ética, geração de valor, sustentabilidade e respeito à vida.
A conscientização é promovida por meio de treinamentos obrigatórios e ações de comunicação.

A Cemig não realiza doações políticas de qualquer natureza, conforme legislação vigente.

O **Canal de Denúncias** funciona 24h, assegura anonimato e proteção contra retaliações e recebe relatos de fraude, corrupção, assédio e outras violações. Todas as denúncias são apuradas pela Comissão de Ética, composta por membros multidisciplinares, garantindo investigação adequada e imparcial.

Princípios Éticos e Código de Conduta Cemig

Código de Conduta Cemig

O Código de Conduta Cemig (http://ri.cemig.com.br) foi revisto e construído com a participação de empregados de todas as áreas da Companhia. Ele tem como base os pilares institucionais da Cemig, que são respeito à vida, integridade, geração de valor, comprometimento, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, além de um alinhamento à identidade cultural da Companhia. É um pacto que visa a incorporação de valores, objetivos e comportamentos comuns, desenvolvendo uma cultura de integridade. O Código deve ser cumprido por todos os seus destinatários: administradores, conselheiros fiscais, membros de comitês estatutários, empregados, estagiários e terceiros, em qualquer relação estabelecida com as partes interessadas da Companhia.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética da Cemig tem o objetivo de, dentre outras atribuições, coordenar as ações da Companhia em relação à gestão do “Código de Conduta Cemig” (interpretação, divulgação, aplicação e atualização), além da avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos do Código.

A Comissão é composta por 8 membros titulares entre Superintendentes e Gerentes, nomeados pela Diretoria Executiva. A Comissão de Ética pode ser contatada por meio do Canal de Denúncias Anônimas disponível na intranet corporativa, por meio de e-mail, correspondência interna ou externa ou por telefone exclusivo, meios amplamente divulgados junto à força de trabalho da Cemig. Esses canais possibilitam o recebimento de denúncias e consultas, o que pode resultar na instauração de procedimentos de apuração relativos a eventuais descumprimentos do “Código de Conduta Cemig”.

Relações com Investidores

A Companhia mantém um fluxo de comunicação constante e proativo com o mercado investidor da Cemig reforçando nossa credibilidade, buscando aumentar o interesse e assegurar a satisfação do investidor em relação às ações da Companhia.

As divulgações dos nossos resultados são realizadas por meio de apresentações transmitidas via vídeo webcast, com tradução simultânea para o inglês, sempre contando com a presença de membros da Diretoria Executiva, desenvolvendo um relacionamento cada vez mais transparente e em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

Para atender aos nossos acionistas distribuídos em mais de 40 países e facilitar a melhor cobertura dos investidores, a Cemig esteve presente no Brasil e no exterior em inúmeros seminários, conferências e encontros com investidores; congressos; Road shows; além de ter promovido videoconferências com analistas, investidores e demais interessados do mercado de capitais.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA EM 30/09/2026

	Quantidade de ações em 30/09/2026					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Estado de Minas Gerais	487.540.664	50,97	22.210	-	487.562.874	17,04
FIA Dinâmica Energia S/A	313.988.379	32,82	210.185.880	11,03	524.174.259	18,32
BNDES Participações	106.610.119	11,14	-	-	106.610.119	3,73
PZENA	-	-	95.239.166	5,00	95.239.166	3,33
BlackRock	-	-	190.624.959	10,01	190.624.959	6,66
Outros	48.462.749		1.409.107.769		1.457.570.518	50,92
No País	36.859.701	3,86	360.431.152	18,92	397.290.853	13,88
No Exterior	11.603.048	1,21	1.048.676.617	55,04	1.060.279.665	37,04
Total	**956.601.911**	**100,00**	**1.905.179.984**	**100,00**	**2.861.781.895**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO EM 30/09/2026

	30/09/2026	
	ON	PN
Controlador	487.540.664	22.210
Outras entidades do Estado	39.026	68.287.518
Diretoria Executiva	1	124
Ações em tesouraria	132	1.099.880
Ações em circulação (*free float*)	469.022.088	1.835.770.252
Total	**956.601.911**	**1.905.179.984**

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA EXECUTIVA

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2026.

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos– Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 10 de novembro de 2026, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a setembro de 2026. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2026.

Marco Aurélio Martins da Costa Vasconcelos– Presidente

Marcos Montes Cordeiro – Vice-presidente de Relações Institucionais

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Leonardo George Magalhães – Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Demétrio Alexandre Ferreira - Vice-presidente de Geração e Transmissão

Ernando Antunes Braga - Vice-presidente de Distribuição

Sérgio Pessoa de Paula Castro - Vice-presidente Jurídico

Luis Cláudio Correa Villani - Vice-Presidente de Tecnologia da Informação